

**PARQUES**  
TEJÓ

# RELATÓRIO

## ANUAL

### 2024



**GEIRAS**  
MOVE



# Índice

1. INTRODUÇÃO	03
2. ÁREAS DE NEGÓCIO DA EMPRESA	07
3. ÁREAS DE SUPORTE À ATIVIDADE DA EMPRESA	40
4. INDICADORES DE GESTÃO	53
5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	



# 1 | SUMÁRIO EXECUTIVO



O ano de 2024 iniciou-se sob a **perspetiva de vários desafios**. No plano nacional, a situação política evoluiu no sentido da convocação de eleições legislativas antecipadas, das quais resultou uma mudança política, com a constituição de um novo Governo. Simultaneamente, o plano internacional manteve-se instável, com a perpetuação dos focos de conflito no Leste Europeu e Médio Oriente, que permaneceram indefinidos.

Neste cenário, o **concelho de Oeiras manteve-se com um referencial de estabilidade**, essencial a que o Município e as entidades que se encontram na sua esfera tenham mantido ao longo de 2024 o **desenvolvimento de projetos estruturantes, com potencial para incrementar a qualidade de vida dos munícipes**.

Também a Parques Tejo, enquanto empresa municipal, concorreu para esses objetivos. E, sem qualquer dúvida, o ano de 2024 foi

crucial no sentido de se prosseguir com os esforços iniciados nos anos anteriores com o intuito de **implementar um Ecossistema de Mobilidade Sustentável no concelho, em todas as suas dimensões**.

Fizemos esse caminho, desde logo, na **gestão da oferta de estacionamento**, essencial para responder às necessidades do dia-a-dia de residentes, mas também daqueles que estudam e trabalham no concelho, ou simplesmente visitam os seus muitos espaços turísticos de excelência. E hoje, após aplicação das normas constantes da revisão do Regulamento das ZEDL do Município, formalizada no final de 2023, verifica-se que existe hoje maior disponibilidade de lugares em vários lugares do concelho, como se verifica na Baixa de Algés.

Mais ainda, a ampla proteção concedida aos residentes não só se manteve inalterada, como foi inclusivamente reforçada a



partir de novembro, com o **início da tão-aguardada oferta de 120 minutos gratuitos de estacionamento por dia, através da app Oeiras Move, que no espaço de dois meses acolhia já 1.869 utilizadores com registo validado, e mais de 1.735 horas de estacionamento oferecidas.**

Os benefícios oferecidos passaram também pela **ampla emissão de tickets de estacionamento** aos comércio da Baixa de Algés, a um custo simbólico, permitindo que estes tenham oferecido mais de 15 mil horas de estacionamento válidas para o Parque Avenida. Sendo esta uma medida inovadora, que traduz o elo de confiança entre a Parques Tejo e os comerciantes do concelho, revelou um grande sucesso, motivando a que, na quadra natalícia, tenha sido reforçada para futuro, e alargada à vila de Oeiras.

E se esta campanha passou a abranger a sede do concelho, tal deveu-se ao facto de,

em maio de 2024, a Parques Tejo ter assumido a **gestão do Parque da Misericórdia**, executando amplos trabalhos de requalificação do espaço, e aumentando substancialmente - em mais de 350 lugares - a oferta de estacionamento disponível no centro histórico da vila.

Mas a Parques Tejo interviu em muito mais do que na gestão da oferta de estacionamento do concelho. Ao longo de 2024, os **serviços de mobilidade suave existentes em Oeiras registaram um intenso crescimento no seu número de utilizadores**, com **perto de 80.000 viagens nos serviços dockless de operadores privados** e, sobretudo, **com mais de 2.250 viagens registadas na rede municipal de bikesharing**, demonstrando de forma clara que esta foi uma aposta acertada.

Num ano, os serviços de mobilidade suave permitiram **evitar a emissão de 35 tone-**





**ladas de CO2**, num evidente contributo para uma maior sustentabilidade ambiental, num compromisso inabalável da Parques Tejo. E por esse mesmo motivo, ao longo do ano, os serviços técnicos da empresa elaboraram o **projeto para extensão da Ciclovía Empresarial até ao Taguspark**, essencial para robustecer a rede municipal de vias cicláveis,

e que se encontra consagrada como um dos principais investimentos a realizar pela Parques Tejo em 2025.

**Sobretudo, foi o desenvolvimento dos transportes públicos que mereceu o maior destaque na ação da Parques Tejo.** Em cooperação com a TML, trabalhámos em torno de



**uma monitorização atenta e reforço constante dos serviços da Carris Metropolitana** no concelho, numa aposta que deu frutos: ao fim de dois anos, **a oferta de transporte é hoje 48% superior à que se verificava em dezembro de 2022**, incluindo com três novas carreiras lançadas em 2024 - duas linhas de proximidade em Algés (as linhas 1112 e 1113), e também uma nova carreira, a 1701, disponibilizando uma ligação direta à cidade de Lisboa.

Mas além destes serviços essenciais para responder aos cidadãos, a estratégia do Município de Oeiras para a mobilidade, de que a Parques Tejo é uma das entidades executantes, traduz-se numa **visão de futuro, estruturada em torno de eixos de transporte coletivo em sítio próprio** que permitam aos cidadãos beneficiar de deslocações com previsibilidade, conforto e velocidade comercial que as tornem verdadeiramente competitivas face ao automóvel particular.





Essa visão manifesta-se no concreto. Assim, e de acordo com o definido no Contrato-Programa firmado com a Câmara Municipal, a Parques Tejo prosseguiu, ao longo de 2024, com a realização de um conjunto de estudos e projetos técnicos essenciais para se prosseguir com a **concretização do SATUO**, agora enquanto transporte de tipo rodoviário à superfície, mas assegurando-se sempre a circulação em sítio próprio.

Chegados ao final do ano, a generalidade dos estudos técnicos, nomeadamente no que concerne ao traçado do SATUO e à sua inserção, bem como à definição do material circulante, encontram-se concluídos. E neste sentido, é agora possível ao Município de Oeiras prosseguir com o projeto, através de um procedimento de conceção/construção que lhe introduza maior celeridade,

permitindo que o SATUO possa beneficiar de financiamento comunitário, conforme anunciado em várias ocasiões públicas por membros do Governo.

Num momento em que se discute o risco de o país perder fundos do PRR, Oeiras tem uma ampla panóplia de projetos essenciais para o desenvolvimento do território e para a coesão social que podem ser mobilizados. E neste sentido, a Parques Tejo trabalhou também na elaboração dos estudos técnicos que permitam a **concretização do LIOS**, em articulação com o Município de Lisboa, melhorando significativamente um conjunto de fluxos metropolitanos de deslocações pendulares.

Estamos assim empenhados em criar um **Ecosistema preparado para uma mobi-**







bilidade de futuro, alinhado com as prioridades de transição energética, ambiental e digital. E por esse mesmo motivo, vemos na app Oeiras Move a ferramenta essencial para facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de mobilidade.

É assim com visível agrado e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido que constatamos que, ao longo de um ano, **o número de utilizadores registados da app Oeiras Move cresceu de forma muito substancial**, passando de 2.050 no mês de janeiro para **17.290 users no final de dezembro**.

Mais do que o crescimento do número de utilizadores, prosseguimos com a **disponibilização de novos serviços na app Oeiras Move**, que para além do pagamento do estacionamento em ZEDL e do acesso à rede

de bikesharing, permite hoje também um acesso facilitado aos parques fechados, a gestão remota dos processos de avença, e a integração com os serviços de Táxi existentes no concelho.

Todavia, o caminho de desenvolvimento da nossa aplicação não se esgota nestes elementos, pelo que as equipas da empresa continuam a trabalhar em funcionalidades tais como a integração com os operadores de mobilidade suave dockless; um acesso facilitado às redes de carregamento de veículos elétricos, beneficiando os municípios com tarifas mais reduzidas; e também com um melhor acesso e informação sobre os transportes públicos existentes no concelho.

É em prol dos cidadãos que conduzimos essa estratégia, e por isso mesmo destacam-se







as iniciativas desenvolvidas com vista a comunicar os novos produtos e serviços disponibilizados. Aproveitando as potencialidades do período estival, conduzimos uma **intensa campanha de ativação da nossa app** em vários pontos turísticos do concelho, ao mesmo tempo que lançámos o 1º número da nossa **Oeiras Move Magazine**, entretanto replicada em dezembro, e que foi entregue em todas as caixas de correio do concelho.

E já no mês de setembro, **quando da Semana Europeia da Mobilidade**, lançámos a nossa campanha “O Que te Move?”, com uma intensa presença no território, com mupis e outdoors, a par do alcance conseguido nas redes sociais e na imprensa escrita nacional. E também como corolário dessa semana, **entre os dias 21 e 22 de setembro, o Passeio Marítimo de Algés acolheu o 12º Encontro Nacional de Veículos Elétricos**, numa edição com mais de 3.000 participantes, que bateu todos os recordes dos Encontros anteriores.

Por último, e tendo alcançado todos esses marcos, a **Parques Tejo promoveu diversos eventos sobre mobilidade**. Desde uma inte-

ressante discussão sobre “A Gratuitidade nos Transportes Públicos” até à 5ª Conferência Cidades e Logística; do II Fórum Mobilidade e Transportes ao evento de warm-up da edição de 2025 do Portugal Mobi Summit, foram numerosos momentos em que além de termos apresentado, em casa, as políticas e projetos transformadores que estamos a implementar, chamámos também a nós o conhecimento de numerosos especialistas, **fazendo de Oeiras o centro da discussão de políticas públicas do setor**.

Hoje, Oeiras é uma referência, na Grande Lisboa e no país, no que se refere à sua estratégia de mobilidade, e também a Parques Tejo acompanha esse espírito, sendo agora uma empresa mais dinâmica, jovem, tecnológica e preparada para o futuro. E tal apenas é compaginável com um cenário pautado pelo necessário equilíbrio financeiro, que não comprometendo a necessidade de investimento, garante a capacidade de a empresa respeitar os seus compromissos. Neste sentido, no final de 2024, o **Resultado Líquido do Exercício** ficou-se no montante de €623.169.





Estamos certos de que este relatório exprime o trabalho realizado para aumentar a qualidade de vida de todas as pessoas; bem como para conseguir-se o pleno cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, sobretudo o **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**; colocando Oeiras na linha da frente da inovação científica e tecnológica, da proteção social e da preservação do meio ambiente.

Juntos movemos Oeiras!





**Volume de negócios**

**€5.078.035**



**Cash Flow Líquido**

**€1.245.276**



**EBITDA**

**€1.437.223**



**Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida**

**0,60**



**EBIT**

**€815.116**



**Autonomia Financeira**

**74,8%**



**Margem do EBITDA**

**29%**



**Solvabilidade**

**2,97**

Considerando todas as informações descritas e os indicadores apresentados, e no cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42º, e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo E.M., foi elaborado o presente Relatório, relativo ao ano de 2024, o qual, após aprovação em Conselho de Administração desta Empresa Municipal, será submetido à apreciação do Acionista único: o Município de Oeiras

**Juntos  
movemos  
Oeiras.**





# 2 | INTRODUÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu Artigo 42.º; e do Código das Sociedades Comerciais, no seu Artigo 65.º; bem como nas disposições presentes nos Estatutos da Parques Tejo, E.M., elaborou-se o presente Relatório e Contas do ano de 2024, o qual, após aprovação pelo Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M., será submetido à apreciação do Acionista único, a Câmara Municipal de Oeiras, acompanhado com o parecer do Fiscal Único – ROC.

De acordo com o legalmente estipulado, o presente documento integra uma descrição sumária da atividade conduzida pela empresa nas suas várias áreas de negócio, apresentando os dados quantitativos e qualitativos necessários à sua apreciação; informação sobre os projetos de inovação que se encontram perspectivados para implementação futura; bem como informação sobre os quadros de funcionários da empresa.

Mais se acrescenta que as informações apresentadas são acompanhadas pelos quadros, gráficos e figuras considerados necessários a uma correta e intuitiva apresentação das informações disponibilizadas; bem como dos seguintes documentos anexos ao Relatório:

- Balanco;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;

# 3 | ORGÃOS SOCIAIS E ORGANIZAÇÃO INTERNA



A composição dos órgãos Sociais da Parques Tejo, E.M., apresenta a seguinte estrutura:

## **Assembleia-Geral**

Acionista Único - Município de Oeiras

## **Conselho de Administração**

### **Presidente (Executivo)**

Rui Ribeiro Rei

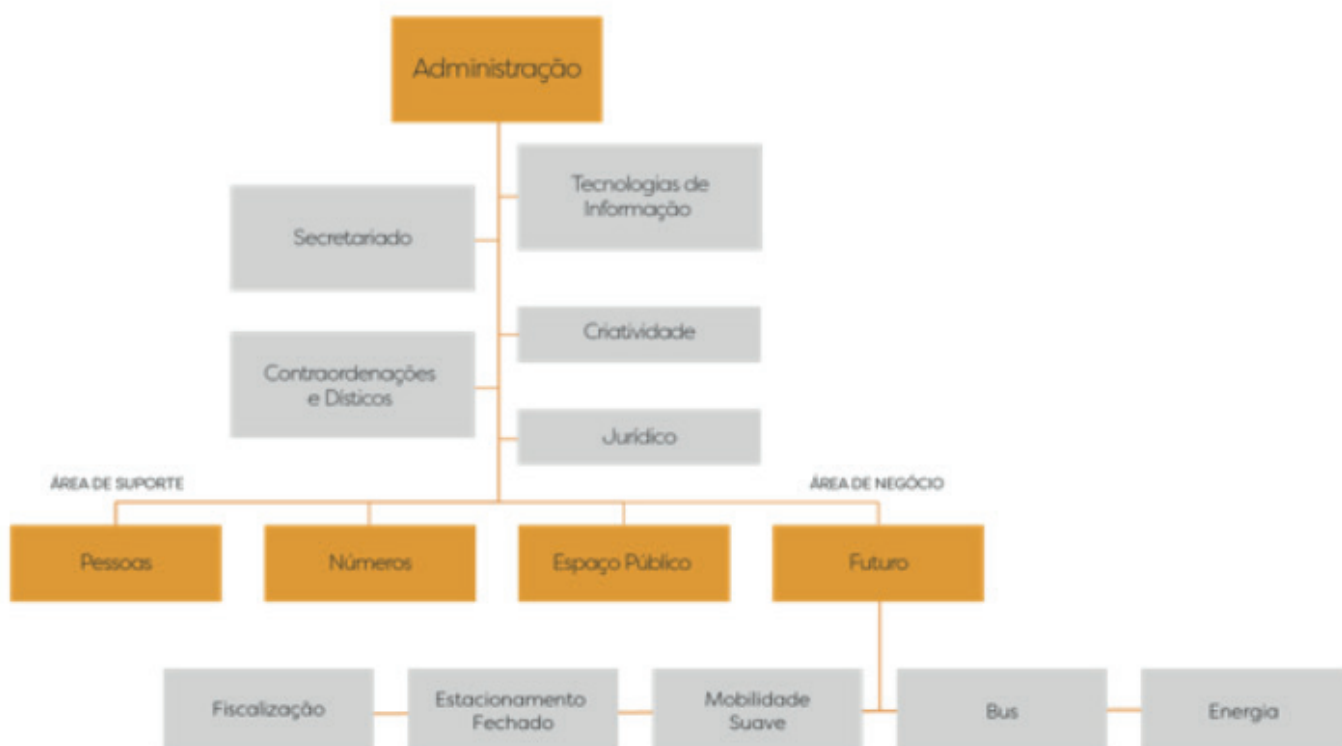
### **Vogais (Não-executivos)**

Mara Filipe Ribeiro Duarte

Nuno Miguel Rodrigues Duarte Patrão

**Fiscal Único:** Kreston & Associados – SROC, Lda. (SROC n.º 104), representada por Maria do Céu Ferreira Godinho (ROC n.º 1420).

Ao nível da sua estrutura orgânica, a Parques Tejo organiza-se conforme se apresenta:



# 4 | ÁREAS DE NEGÓCIO<sup>®</sup> DA EMPRESA

## 4.1. Gestão do estacionamento na via pública

A regulação do estacionamento na via pública nos arruamentos do concelho que se encontram integrados em Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) constitui-se como uma das funções executadas pela Parques Tejo, de acordo com um princípio de ação abrangente, que concilia a necessidade de ordenar e qualificar o espaço público com a necessária salvaguarda das necessidades dos residentes e comerciantes das zonas urbanas do concelho.

Assim, durante o ano de 2024, a Parques Tejo levou a cabo um conjunto de importantes alterações ao nível das medidas de regulação do estacionamento no concelho, aplicando as normas definidas aquando do processo de revisão do Regulamento das ZEDL do Município de Oeiras, conduzido ao longo de 2023, através do qual se procurou ajustar as suas disposições à estratégia de mobilidade sustentável delineada pela Câmara Municipal.

Um dos aspetos contemplados na revisão do Regulamento das ZEDL passou pela aprovação de novas taxas, adequando-as às dinâmicas de maior ou menor procura.

Nesse contexto, a partir de 5 de junho, passou a aplicar-se a Taxa Castanha a um conjunto de arruamentos estruturantes (como na Baixa de Algés), sendo que, por ser de valor mais elevado, esta permite dissuadir o estacionamento por períodos de tempo mais alargados, atuando assim como um mecanismo de proteção dos residentes e comerciantes dos arruamentos abrangidos.

Simultaneamente, a Taxa Interface (com o valor de 1€/dia) foi restrita a um menor número de bolsas de estacionamento, nomeadamente em Algés, onde o Parque do Passeio Marítimo, pela sua dimensão e localização se assume como espaço ideal para o estacionamento dos que pretendem aceder à rede metropolitana de transportes públicos; ao mesmo tempo que a Taxa Verde, a mais reduzida, foi aplicada a um maior número de arruamentos, de acordo com o compromisso da Parques Tejo em aplicar apenas as medidas de regulação que se revelam como estritamente necessárias para promover a rotatividade do estacionamento.



TAXA	ATUAL	%	NOVAS TAXAS	%
CASTANHA	0	0,00%	1 848	12%
VERMELHA	10 390	68,69%	9 169	61%
VERDE	2 232	14,76%	2 688	18%
AZUL	1 232	8,14%	752	5%
INTERFACE	1 273	8,42%	681	4%
TOTAL	15 127	100,00%	15 138	100,00%

Ao longo de 2024 iniciou-se também a implementação do Plano de Alargamento das ZEDL do concelho, elaborado pelas equipas técnicas da Parques Tejo ao longo de 2023, e que considerou tanto a necessidade de consolidar a regulação das malhas urbanas como várias solicitações endereçadas por munícipes. Todo o processo foi articulado com as Juntas de Freguesia e União de Freguesias do concelho, tendo por base o seu conhecimento das necessidades do território.

Desta forma, no mês de fevereiro, foi realizado um primeiro alargamento da ZEDL de Oeiras a várias praças do Bairro da Medrosa, precedido de um abaixo-assinado de 122 moradores dos arruamentos abrangidos, a saber:



- Rua Tristão Vaz (33 lugares)
- Praça Gonçalves Zarco (30 lugares)
- Rua da Madeira (44 lugares)
- Rua da Batalha (111 lugares)
- Praça de Valverde (9 lugares)



Ainda no mês de fevereiro efetuou-se um alargamento da ZEDL de Linda-a-Velha, também assente na análise das solicitações dirigidas pelos residentes na forma de abaixo-assinado dirigido à Parques Tejo, que integrou os seguintes arruamentos:



- Rua Lusíadas (20 lugares)
- Rua Estevão Lopes (55 lugares)
- Rua João da Nova (8 lugares)
- Rua Andrade Caminha (21 lugares)
- Rua João de Lisboa (17 lugares)
- Praceta António de Andrade (28 lugares)
- Rua Domingos Fernandes (20 lugares)
- Rua Luís de Camões (19 lugares)

Já no decurso do mês de março realizaram-se alguns alargamentos na ZEDL de Carnaxide, destinados a regular o estacionamento nos arruamentos envolventes ao World Trade Center, onde se integraram:



- Avenida Vítor Figueiredo (120 lugares)
- Rua João Faria da Costa (21 lugares)
- Rua Fernando Távora (31 lugares)

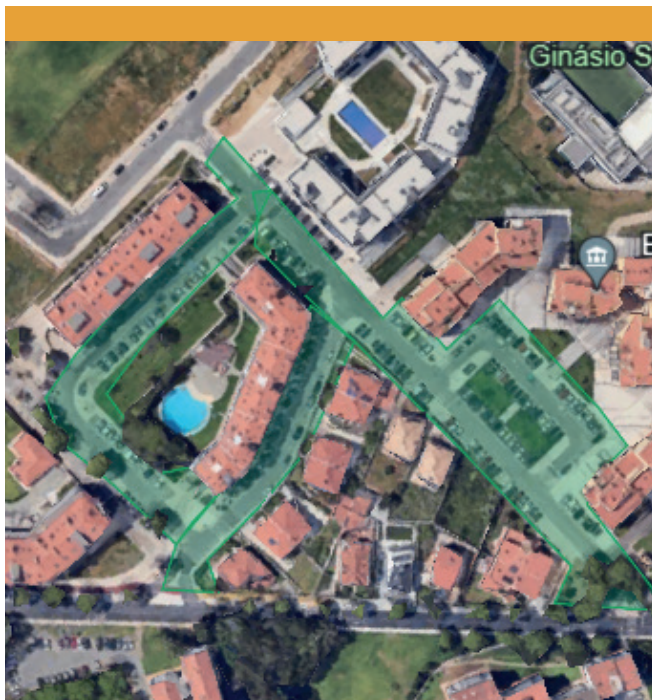
Em igual período, foram também integrados em ZEDL o Estacionamento da Quinta da Nora (128 lugares), e também o troço nascente da Estrada de Outurela (desde a Av. Do Forte até à Rotunda da Rua Cravos de Abril, considerando 110 lugares), aquando da realização de trabalhos de obra para melhoria da circulação e estacionamento no local.

Após um período de consolidação dos primeiros alargamentos efetuados, já no mês de junho, a Parques Tejo prosseguiu com a 2ª fase de implementação de ZEDL ao Bairro da Medrosa, a um conjunto de arruamentos nos quais também foi entregue abaixo-assinado subscrito por 37 residentes, e onde se incluíram:



- Rua Manuel Fernandes Duarte  
(75 lugares)
- Rua Teixeira de Pascoaes  
(73 lugares)
- Rua José Viana da Mota  
(10 lugares)

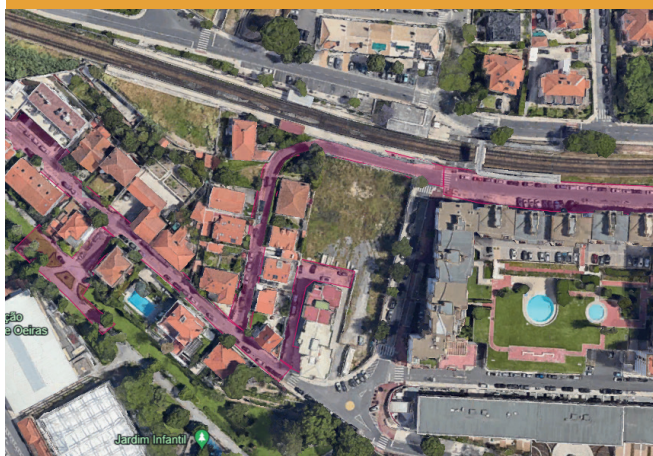
Complementarmente, o mesmo alargamento abrangeu também a ZEDL da Fundação de Oeiras, adjacente ao Bairro da Medrosa, e que abrangeu os seguintes arruamentos:



- Rua Ernesto Veiga de Oliveira  
(124 lugares)
- Rua D. António Luís Meneses  
(35 lugares)
- Rua Francisco Roque Aguiar  
(72 lugares)
- Rua Raul Lino (38 lugares)
- Rua Francisco António da Silva  
(24 lugares)

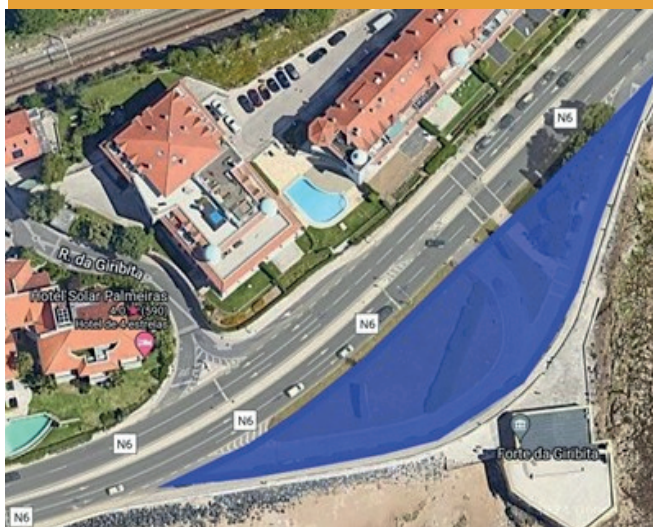


Ainda no decurso do mês de junho realizou-se alargamento da ZEDL de Oeiras a arruamentos nas imediações da Estação da CP de Santo Amaro, e onde se incluíram:



- Rua Gonçalo Mendes da Maia (39 lugares)
- Rua José Dias Ferreira (6 lugares)
- Rua Elias Garcia (sem lugares)
- Rua Dr. José Joaquim de Almeida (31 lugares)

Em idêntico período, empreendeu-se a regulação de diversas bolsas de estacionamento junto à Estrada Marginal, integradas na ZEDL da Orla Ribeirinha, cuja diferenciação sazonal permite uma melhor gestão da procura do estacionamento no período balnear, e na qual foram consideradas:



- Praia de Caxias - Nascente (22 lugares)
- Praia de Caxias - Poente (21 lugares)
- Caxias - Curva dos Pinheiros (19 lugares)
- Caxias - Bolsa do Restaurante Mónico (16 lugares)
- Paço de Arcos - Avenida Miratejo (48 lugares)

- Praia de Santo Amaro - Restaurante Saisa (18 lugares)



Por fim, já no início do mês de agosto, foi realizado um alargamento da ZEDL da Orla Ribeirinha à zona envolvente ao Passeio Marítimo e Praia de Algés, a qual integrou toda a Av. Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, num total de 233 lugares, regulados com a aplicação da Taxa Vermelha; a que se juntou também a “bolsa de estacionamento dos pinheiros”, com 200 lugares sujeitos à aplicação da Taxa Verde.



Decorrente desse aspeto, no final de 2024, a distribuição total de lugares por ZEDL apresentava-se do seguinte modo:

		DEZ. 2023		DEZ. 2024		VARIAÇÃO	
ZONA		QT.	%	QT.	%	QT.	%
ALGÉS	1	2 726	17,9%	2 725	15,8%	-1	-0,04%
DAFUNDO	2	112	0,8%	112	0,7%	0	0%
MIRAFLORES	3	1 965	12,9%	1 973	11,5%	8	0,41%
LINDA-A-VELHA	4	2 253	14,8%	2 440	14,2%	187	7,6%
CARNAXIDE	5	2 540	16,7%	2 946	17,1%	406	13,8%
QUEIJAS	6	60	0,4%	60	0,4%	0	0%
CAXIAS	7	105	0,7%	121	0,7%	0	0%
PAÇO DE ARCOS	8	1 599	10,5%	1 601	9,3%	2	0,12%
PORTO SALVO	9	83	0,5%	83	0,5%	0	0%
OEIRAS	10	3 006	19,8	3 827	22,3%	821	21,5%
ORLA RIBEIRINHA	11	710	4,6%	1 270	7,4%	560	44,1%
TOTAL		15 159	100%	17 158	100%	1 999	100%



O aumento mais substancial de lugares verificou-se na ZEDL de Oeiras, cujos alargamentos abrangeram, em larga maioria, da integração de zonas decariz residencial, como antes descrito. Já a ZEDL da Orla Ribeirinha é aquela que apresenta um maior crescimento (com mais 44% de lugares), resultantes sobretudo da regulação da zona envolvente ao Passeio Marítimo e Praiade Algés, mas também às várias bolsas existentes ao longo da Avenida Marginal.

Importa sublinhar que, no âmbito da sua ação de regulação do estacionamento, os Agentes de Fiscalização da Parques Tejo mantêm uma postura atenta, sem nunca perderem de vista, contudo, a necessidade de sensibilizar os automobilistas para o cumprimento das normas de regulação, explicando a sua pertinência para um espaço público mais harmonioso.

Tal é aliás fundamental, sendo que é através dessa ação que não só se promove uma maior rotatividade na ocupação dos lugares por vários veículos, como é possível combater com eficácia um conjunto de infrações frequentes, tais como o estacionamento sobre passeios ou passadeiras, as paragens em

segunda fila, ou o estacionamento indevido em lugares reservados a pessoas com deficiência; contribuindo por essa via para uma maior segurança e qualidade do espaço público, abrangendo automobilistas, peões e ciclistas.

Também ao nível da regulação do estacionamento na via pública, há a destacar uma das medidas mais inovadoras apresentadas pela Parques Tejo no ano de 2024, mais concretamente no mês de novembro, ligada à disponibilização de 120 minutos gratuitos diários de estacionamento, numa oferta exclusiva para os munícipes de Oeiras, disponibilizada apenas através da app Oeiras Move.

Importa sublinhar que este benefício que é concedido aos moradores no concelho se constitui como uma medida virtuosa, uma vez que permite facilitar a sua comodidade nas suas deslocações quotidianas, sem com isso comprometer o princípio geral da rotatividade na ocupação do estacionamento, uma vez que a oferta de estacionamento possui uma duração limitada.







Esta solução foi, no imediato, muito bem acolhida pelos Oeirenses: no espaço de apenas dois meses, existia já um total de 1.869 utilizadores com o seu registo validado para esta oferta, num número que tem crescido de forma significativa a cada semana.

Mais importante ainda, nos dois primeiros meses de vigência, esta oferta permitiu que os munícipes de Oeiras beneficiassem de um total de 104.068 minutos de estacionamento gratuito (correspondentes a 1.735 horas), com uma média semanal superior a 1.250 horas oferecidas aos residentes no concelho.

Ainda ao nível dos serviços prestados pela Parques Tejo no âmbito da gestão do estacionamento na via pública encontra-se a ocupação excecional de lugares tarifados, a qual pode ser requerida pelos munícipes à empresa. Os motivos mais frequentes para tal são a necessidade de reserva de lugares para apoio à realização de obras ou de mudanças, a par de um número mais restrito de pedidos para efeitos de filmagens ou sessões fotográficas.

Ocupação Lugares Tarifados - 2024		
Número de pedidos	Número de lugares	Número de dias
<b>293</b>	<b>2 060</b>	<b>2 972</b>

Além dos pedidos endereçados pelos munícipes, devem também ser considerados os pedidos para cedência gratuita de lugares, endereçados pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia ou outras entidades públicas para desenvolvimento das suas iniciativas, sendo que, ao longo de 2024, se registou um total de 80 pedidos, totalizando a ocupação de cerca de 1.570 lugares.

Pela sua escala, destacam-se a cedência da bolsa de estacionamento junto ao Estádio Municipal, entre 25 de julho e 03 de agosto, para realização do Festival Panda 2024; a cedência dos lugares da Rua Costa Pinto para realização do Há Prova em Paço de Arcos (14 a 16 de julho), bem como das Festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos (25 de agosto a 03 de setembro); e ainda de 20 lugares na Rua D. João de Castro, durante duas semanas, para apoio às Festas de Oeiras (31 de maio a 16 de junho).



Devem ainda ser considerados outros pedidos, nomeadamente da UFALCD, para realização da iniciativa “Capitães de Abril nossos vizinhos”, aquando das celebrações do Dia da Liberdade; ou da cedência do Estacionamento dos Lusíadas para realização das festas em honra de N. Sra. do Cabo, em Linda-a-Velha (06 e 10 de setembro). Já a pedido da UFCQ, foram cedidos os lugares para realização das festas de S. Romão de Carnaxide (30 setembro a 14 de outubro).

Pelo seu impacto social, devemos ainda considerar as cedências realizadas a pedido da CMO para instalação das unidades móveis de rastreio ao HIV por parte da Associação SER+, bem como das unidades de rastreio do cancro da mama da Liga Portuguesa Contra o Cancro, ou para ações de dádiva de sangue.







4.2. Dísticos e Contraordenações

Uma outra componente fundamental da regulação do estacionamento urbano em Oeiras prende-se com a política de emissão de Dísticos de Estacionamento, adequados a diferentes propósitos e necessidades, de acordo com as normas que se encontram presentes no Regulamento das ZEDL do Município.

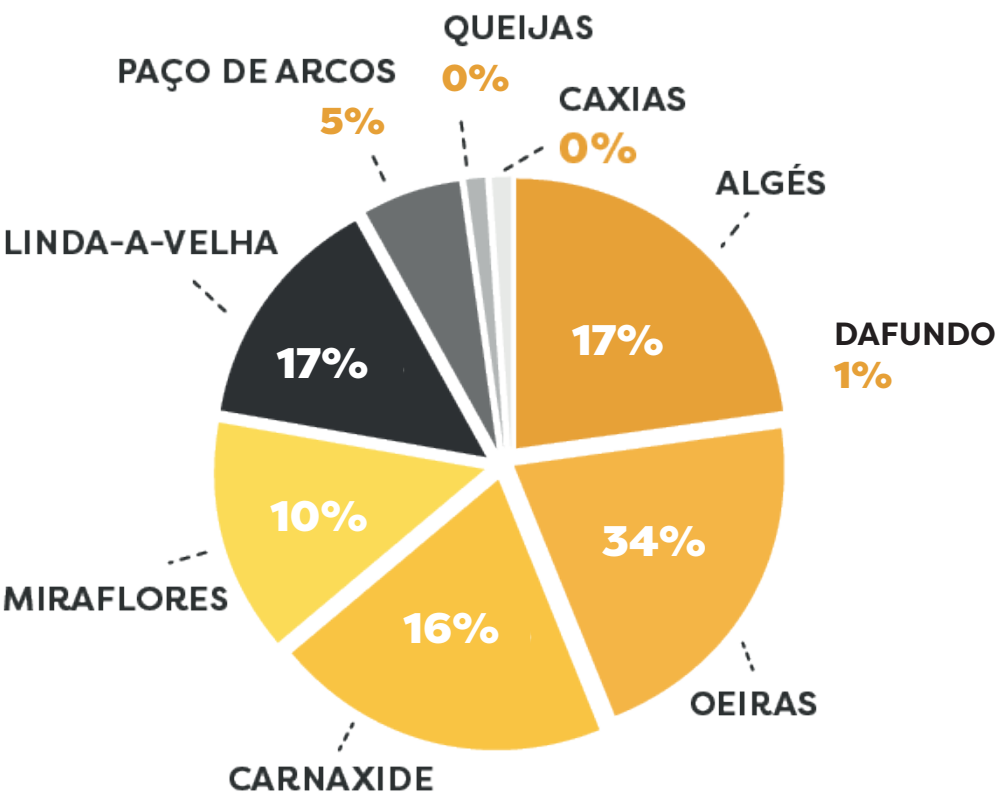
Neste contexto, e das várias modalidades existentes, destacam-se os Dísticos de Residente, os quais podem ser requeridos por todos aqueles que possuam comprovativo de morada fiscal em arruamentos integrados em ZEDL.

Neste sentido, ao longo de 2024, foi atribuído um total de 3.600 Dísticos de Residente para as várias ZEDL do concelho, com particular destaque para a ZEDL de Oeiras, em resultado dos alargamentos realizados ao longo do 1º Semestre, sobretudo aos Bairros da Medrosa e Fundição, como antes referido. Idêntico fenómeno se verifica na ZEDL de Linda-a-Velha, a qual também foi objeto de alargamento.

Dísticos de Residentes Atribuídos no ano de 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Camaxide
618	36	367	601	566
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
12	0	177	1 223	3 600



Dísticos de Residentes - Atribuídos no ano de 2024



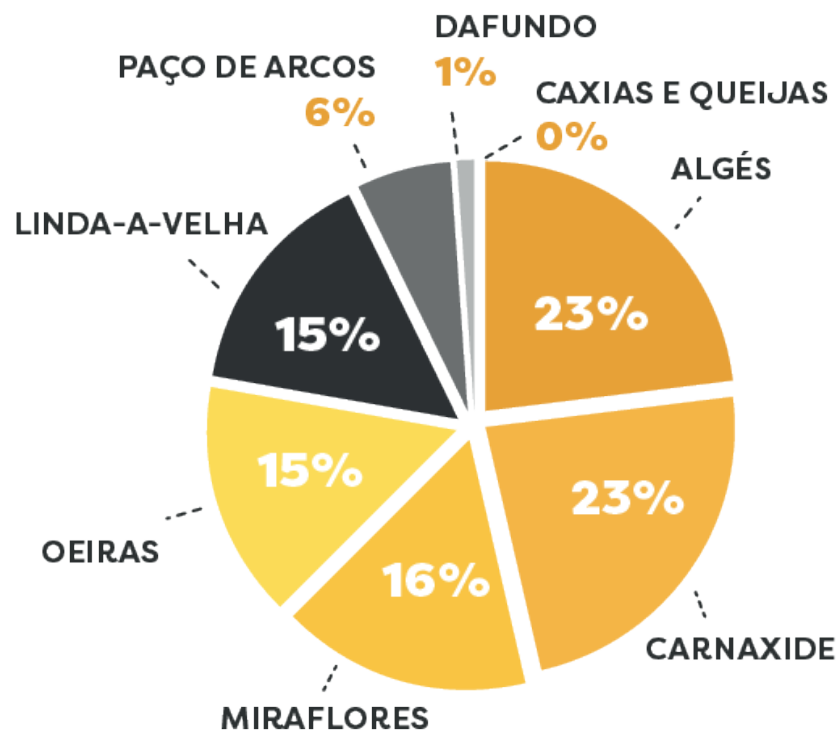
Decorrente destes aspetos, no final de dezembro de 2024, encontravam-se ativos 19.558 Dísticos de Residente, sendo que as ZEDL situadas na zona oriental do concelho, no eixo entre Algés e Carnaxide, concentram a larga maioria dos mesmos, o que decorre de serem as localidades do concelho com maior densidade populacional.

Dísticos de Residentes Ativos em Dezembro 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
4 473	181	3 205	2 939	4 555
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Total
104	7	1 208	2 886	19 558





Dísticos de Residentes - Ativos em Dezembro de 2024

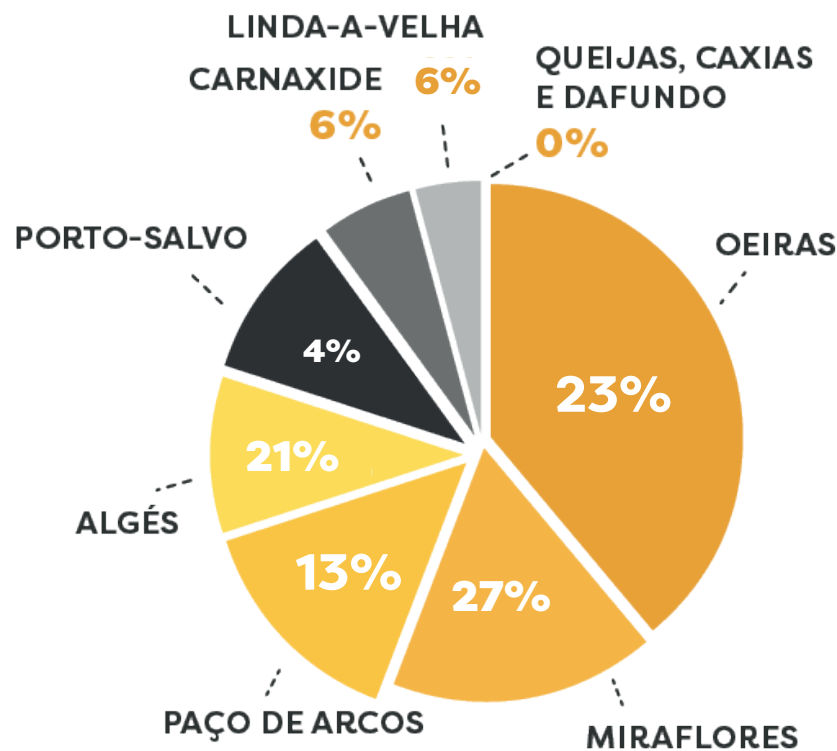


Para além dos Dísticos de Residente, a Parques Tejo tem também a seu cargo a emissão de Dísticos de Empresa/Trabalhador, os quais podem ser atribuídos com validade anual ou mensal. Neste âmbito, ao longo de 2024 foram atribuídos 846 Dísticos de Empresa/Trabalhador, com maior preponderância nas ZEDL de Oeiras, onde existem vários serviços; de Miraflres e de Paço de Arcos, caracterizadas pela grande concentração de empresas; e de Algés, onde coexiste um pujante comércio local.

Dísticos de Empresa/Trabalhador Atribuídos no ano de 2024				
Algés	Dafundo	Miraflres	Linda - a - Velha	Carnaxide
182	1	226	51	53
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo
0	0	106	196	31
TOTAL				846



Dísticos de Empresa/Trabalhador - Atribuídos no ano de 2024

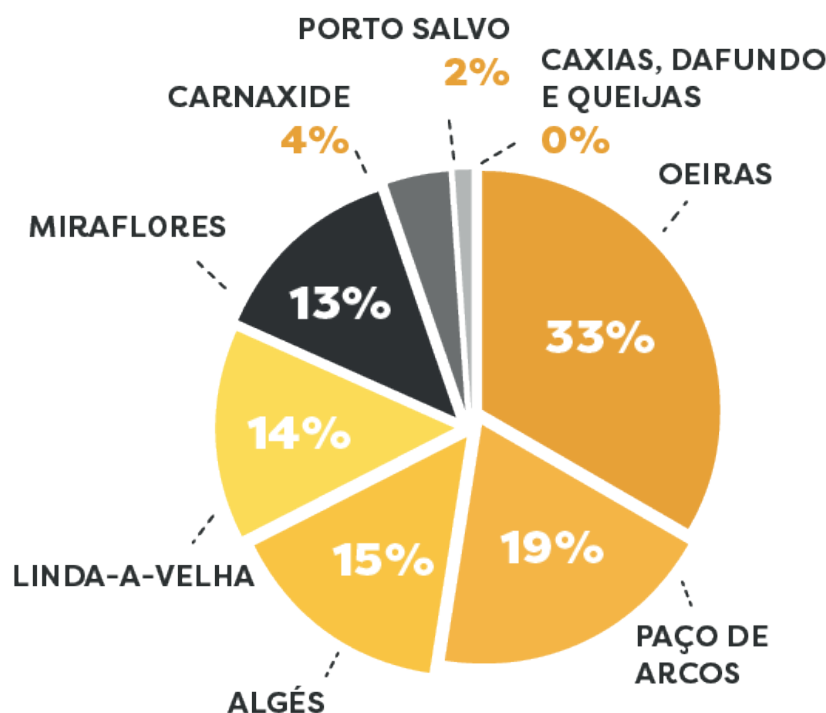


Decorrente deste facto, no término do ano de 2024 encontravam-se ativos 2.223 Dísticos de Empresa/Trabalhador, novamente, com preponderância para as ZEDL de Oeiras e de Paço de Arcos.

Dísticos de Empresa/Trabalhador Ativos em dezembro 2024				
Algés	Dafundo	Miraflores	Linda - a - Velha	Carnaxide
321	2	298	319	89
Queijas	Caxias	Paço de Arcos	Oeiras	Porto Salvo
1	0	421	740	32
TOTAL				2 233



### Dísticos de Empresa/Trabalhador - Ativos em Dezembro de 2024

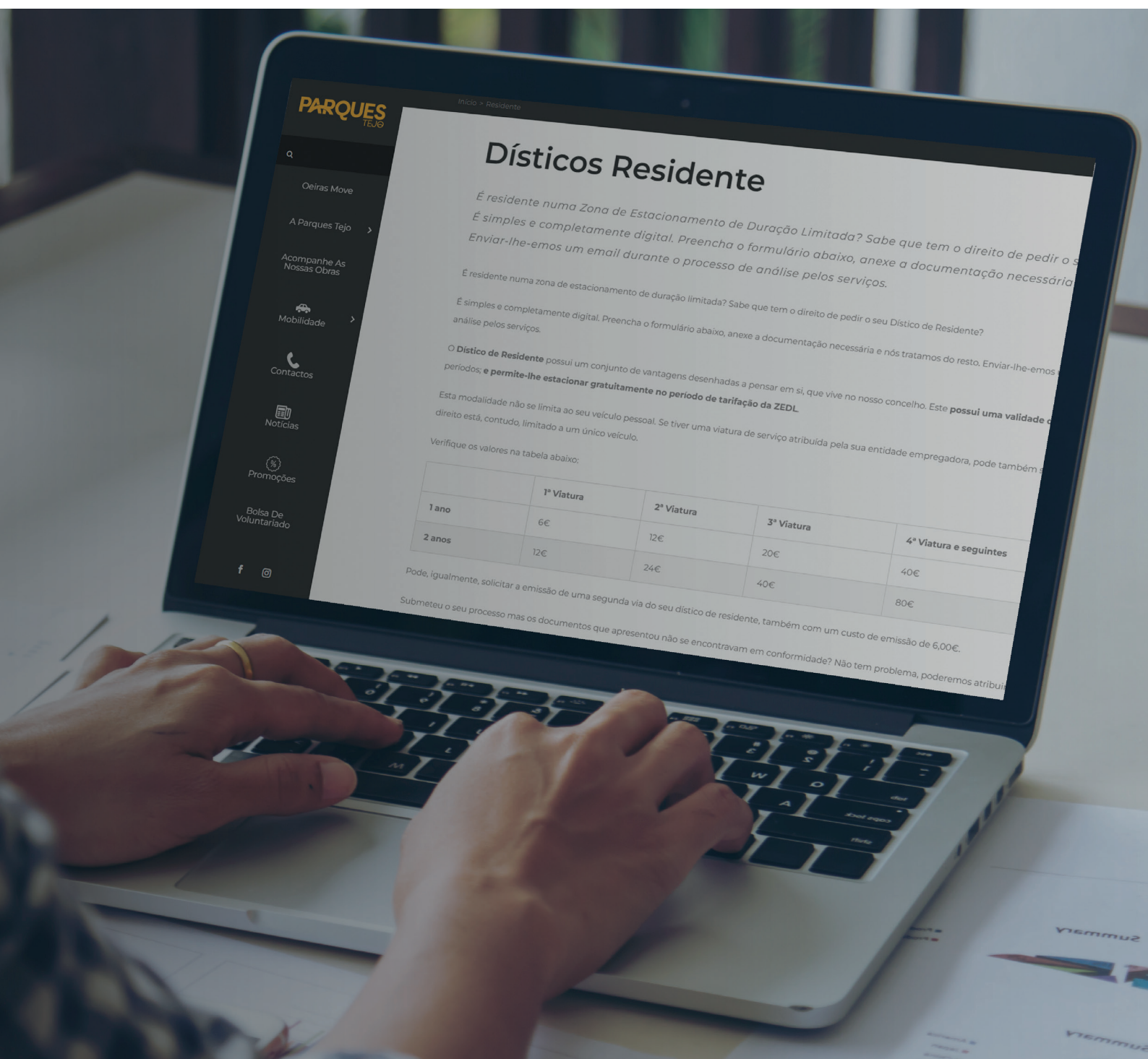


Importa considerar que parte destes Dísticos são atribuídos com base em protocolos firmados com empresas, mas sobretudo com diversos serviços públicos, nomeadamente com a Escola Secundária Luís de Freitas Branco (Paço de Arcos), com a Escola Secundária de Miraflores ea Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha); bem comode serviços similares do setor privado, como o Hospital da Luz ou o Colégio da Torre; ede acordo com os quais é possível aos funcionários dessas entidades dispor dos seus Dísticos a um valor mais reduzido, tendo como contrapartida a restrição dos arruamentos em que os mesmos são válidos. Para além dos Dísticos de Empresa/Traba-

lhador, a Parques Tejo disponibiliza também a possibilidade de subscrição dos Dísticos de Múltipla Utilização, os quais permitem o estacionamento em todas as ZEDL do concelho. Pelas suas especificidades e custo mais elevado, estes dísticos possuem uma procura reduzida, sendo que ao longo de 2024, foram atribuídos 19 Dísticos desta modalidade, de um total de 27 Dísticos ativos.

Importante destacar também que, além da emissão de diversas modalidades de dísticos, são também várias as autorizações especiais atribuídas a viaturas de entidades que desempenham fins sociais. Neste sentido, no final de 2024, registavam-se autorizações de estacionamento atribuídas a 142 viaturas ao serviço da CMO, a par das viaturas de trabalho de todos os Presidentes de Junta de Freguesia e União de Freguesia, a 4 viaturas do CCD-CMO, a 7 veículos da Oeiras Viva, e ainda a 85 viaturas dos SIMAS, incluindo toda a frota caracterizada.

Para além destas, beneficiam ainda de autorizações especiais de estacionamento as viaturas de diversas associações e IPSS do concelho, a saber:



## Dísticos Residente

É residente numa Zona de Estacionamento de Duração Limitada? Sabe que tem o direito de pedir o seu Dístico de Residente? É simples e completamente digital. Preencha o formulário abaixo, anexe a documentação necessária e envie-o. Enviaremos-lhe o seu Dístico de Residente por email durante o processo de análise pelos serviços.

É residente numa zona de estacionamento de duração limitada? Sabe que tem o direito de pedir o seu Dístico de Residente? É simples e completamente digital. Preencha o formulário abaixo, anexe a documentação necessária e nós tratamos do resto. Enviaremos-lhe o seu Dístico de Residente por email durante o processo de análise pelos serviços.

O Dístico de Residente possui um conjunto de vantagens desenhadas a pensar em si, que vive no nosso concelho. Este possui uma validade de 12 meses e permite-lhe estacionar gratuitamente no período de tarifação da ZEDL.

Esta modalidade não se limita ao seu veículo pessoal. Se tiver uma viatura de serviço atribuída pela sua entidade empregadora, pode também solicitar a emissão de um Dístico de Residente para essa viatura. O direito está, contudo, limitado a um único veículo.

Verifique os valores na tabela abaixo:

	1ª Viatura	2ª Viatura	3ª Viatura	4ª Viatura e seguintes
1 ano	6€	12€	20€	40€
2 anos	12€	24€	40€	80€

Pode, igualmente, solicitar a emissão de uma segunda via do seu dístico de residente, também com um custo de emissão de 6,00€.

Submeteu o seu processo mas os documentos que apresentou não se encontravam em conformidade? Não tem problema, poderemos atribuir-lhe o seu Dístico de Residente após a regularização dos documentos.



Associação/Entidade	Nº Viaturas
DGRS - Vigilância Eletrónica	3
ACECOA	1
ACES Lisboa Ocidental e Oeiras	1
Apoio - Associação de Solidariedade Social	7
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda	2
Associação Médica de Gerontologia Social	2
Associação de Moradores do Bairro 25 de Abril	6
Associação Popular de Paço de Arcos	1
Projetos Home 360º e Cuidados	2
Bombeiros Voluntários de Algés	1
Campintegra IPSS	5
Centro Paroquial de S. Romão de Carnaxide	5
Centro Paroquial de Cristo Rei de Algés	9
Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	6
Centro Social Paroquial de Oeiras	6
Centro Social Paroquial de N. Sra. do Cabo	4
Centro de Solidariedade Social de Oeiras	3
Clube de Voleibol de Oeiras	2
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	4
Instituto S. João de Deus	3
IPSS Novo Futuro	4
Projeto Família Global	4
Santa Casa da Misericórdia de Oeiras	19
MIAR - Associação Movimento de Intervenção em Animais de Rua	6
Equipa Local de Intervenção (Sist. Nacional de Intervenção Precoce na Infância)	11
Fundação Marquês de Pombal	3
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>



Também decorrente da aplicação de medidas de regulação do estacionamento encontra-se o papel da Parques Tejo enquanto entidade atuante, com competências delegadas pelo Município no âmbito da instrução de processos de contraordenação.

Assim, ao longo de 2024, a Parques Tejo procedeu ao levantamento de 41.564 autos de contraordenação, num valor superior ao registado em 2023, ao mesmo tempo que foram avisadas 5.748 viaturas por falta de pagamento e estacionamento proibido.

Já em sequência de levantamento dos processos contraordenacionais, foram enviados 7.551 pedidos de identificação de condutor, bem como 44.195 notificações nos termos

de auto de contraordenação por correio registado, dos quais 37.252 por correio registado, e 6.943 através de correio normal, visto não terem sido levantadas aquando do primeiro envio.

Refira-se ainda que, a 31 de dezembro de 2024, existiam 7.866 autos de denúncia a aguardar identificação de condutor; ao mesmo tempo que, ao longo do ano, se verificaram 22.858 pagamentos de autos de contraordenação, encontrando-se por pagar 13.918 autos. Ao longo do ano, foram remetidos à ANSR 30 originais de autos de contraordenação.

	Anual /23	Anual/24	Variação 23-24
Nº Avisos	6 394	5 748	6%
Nº Denúncias	32 094	41 564	29%
Nº Bloqueios	5 206	5 368	3%
Nº Reboques	928	1 074	16%
Nº de Denúncias a aguardar identificação voluntária	1 261	7 866	524%
Nº Notificações	35 202	44 195	26%





Há ainda a verificar que, no cômputo global, os valores relativos aos bloqueios e reboques sofreram um acréscimo muito ligeiro, e muito inferior aos alargamentos efetuados em ZEDL, o que decorre do facto de, na sua atividade, os Agentes de Fiscalização da Parques Tejo se empenharem numa postura compreensiva, destinada a sensibilizar os automobilistas para o cumprimento das normas de estacionamento vigentes, sendo que o bloqueio ou reboque dos veículos é, apenas, uma resposta de último recurso.

	Anual/23	Anual/24	Variação 23-24
Documentação Apreendida	14	14	0%
Gestão de Viaturas Abandonadas	54	26	-51%
Acesso à Base de Dados da Conservatório do Registo Automóvel	17 615	21777	24%







Já no que se refere à apreensão de documentos de identificação, ao abrigo das normas do Código da Estrada, revela-se um número coincidente em relação a 2023, ao mesmo tempo que se manifesta uma diminuição dos processos de gestão de viaturas abandonadas. Já os acessos à Base de Dados do Registo Automóvel registam um aumento substancial, sobretudo no 4º Trimestre, decorrente de um esforço mais intenso de garantir a eficaz tramitação dos processos.





### 4.3. Atendimento ao cliente

Uma vez que a Parques Tejo tem a qualidade do serviço aos munícipes de Oeiras e demais clientes como um dos princípios norteadores da sua ação, um dos domínios prioritários de atividade passa por assegurar que os serviços de atendimento são capazes de responder às solicitações dos utentes em tempo útil, bem como com a clareza necessária.

Para o efeito, a empresa possui um conjunto diversificado de meios de contacto e de atendimento, que vão desde a via digital, com os formulários presentes no website ou os endereços de email dos serviços, até aos seus espaços de atendimento presencial em Miraflores e, desde o mês de junho de 2024, também em Algés, num balcão integrado na Loja dos SIMAS; sem descurar os serviços de atendimento telefónico.





Desta forma, um dos aspetos que deve ser analisado prende-se com as exposições e reclamações recebidas pela Parques Tejo, que ao longo de 2024 se cifrou num total de 9.332 exposições recebidas. Tal representa um aumento de 81% em relação ao total registado em 2023 (5.153 exposições), o que decorre tanto do facto de a empresa ter efetuado, sobretudo ao longo do 1º Semestre, um conjunto relevante de

alargamentos de ZEDL; como também traduz os impactos daquela que tem sido a diversificação de serviços prestados pela Parques Tejo, com um número crescente de pedidos de informação e esclarecimento a respeito da app Oeiras Move e das suas funcionalidades, nomeadamente os 120 minutos gratuitos, bem como acerca da utilização dos serviços de mobilidade suave.

Exposições ano de 2024			
C.O.	Denúncias	Dísticos	ZEDL
534	1 040	493	57
Informações	Apps	Mob Suave	Parques
300	154	48	25
TOTAL			2 651

Além da gestão das exposições recebidas via email ou através de folhas de reclamação, importa também sublinhar os serviços de atendimento telefónico. Estes constituíram uma grande aposta da Parques Tejo a partir de 2023, com a introdução de um novo sistema de contact center, que além de centralizar as chamadas recebidas, permite registar os contactos que ficaram por atender, permitindo a devolução do contacto aos clientes, de forma a assegurara a sua comodidade.





Desta forma, ao longo de 2024, foram rececionadas 15.251 chamadas telefónicas por parte dos serviços de atendimento, das quais 87% foram atendidas no primeiro contacto. Ao nível dos assuntos tratados, verifica-se que as contraordenações e dísticos continuam a concentrar o maior número de contactos, a par de outros pedidos de informação ou chamadas a respeito das ZEDL.

Já no âmbito dos outros assuntos enquadram-se questões diversas tais como o horário de atendimento dos serviços ou dos parques, sobretudo ao longo dos primeiros meses do ano, durante os quais o centro de atendimento de Miraflores esteve, provisoriamente, instalado no escritório-sede, derivado das obras do centro comercial onde o mesmo se encontra.

Contact Center Ano de 2024			
C.O.	Dísticos	Reclamações	Parquímetros
5 582	5 054	1 385	212
ZEDL	TML	APP	Outros
583	184	841	1 410
TOTAL			15 251

Além dos meios telefónicos e online de contacto, existe ainda uma componente muito relevante de contactos desenvolvidos ao nível do atendimento presencial, tanto no Centro de Atendimento ao Cliente, em Miraflores, como no balcão da Parques Tejo na Loja dos SIMAS, em Algés, inaugurado em junho de 2024. Assim, no agregado dos dois espaços, ao longo de 2024, registou-se um total de 17.710 atendimentos presenciais.



Atendimento Presencial - Miraflores				
Ano de 2024				
C.O.	Dísticos	ZEDL	TML	APP
2 895	11 689	70	1 048	359
TOTAL				16 064

Atendimento Presencial - Algés				
Ano de 2024				
C.O.	Dísticos	ZEDL	TML	Outros
385	1 123	21	16	101
TOTAL				1 646

De entre os principais motivos que levam a que os utentes se dirijam aos nossos contam-se a emissão e renovação de dísticos, com cerca de 72% do total de atendimentos; e também a identificação voluntária e pagamentos de coimas associados a processos de contraordenação, com 19% do total de atendimentos. Além destes, há a considerar ainda os atendimentos relativos ao Ponto Navegante, que totalizam perto de 6% do total.



Para além destes, importa considerar as iniciativas conduzidas ao nível do atendimento de proximidade, desenvolvidas aquando dos alargamentos de ZEDL a áreas residenciais, ocorridas durante o 1º Trimestre. Neste sentido, foi realizada uma ação, entre os dias 06 e 07 de fevereiro, na sede da UFOPAC, para apoio na emissão de dísticos aos residentes no Bairro da Medrosa, com o atendimento de 58 munícipes; e uma outra ação, nos dias 20 e 21 de fevereiro, na Escola de Música de N. Sra. do Cabo, para apoio aos residentes de Linda-a-Velha; na qual foram emitidos Dísticos a 31 residentes.





## 4.4. Estacionamento fechado

Para além de fiscalizar o estacionamento na via pública, a Parques Tejo tem também a seu cargo a gestão de vários parques de estacionamento fechado, os quais constituem uma importante resposta, não apenas por permitirem aumentar a oferta de estacionamento para residentes e para apoio ao comércio local.

Destaque-se também que o reforço da oferta em parque constitui uma importante solução no que respeita ao ordenamento do espaço público, uma vez que, ao destinar-se espaços em exclusivo para o estacionamento, é possível libertar espaço na via pública para atividades cívicas e de lazer, bem como para a mobilidade suave e pedonal.

Neste sentido, no início de 2024, a Parques Tejo tinha a seu cargo a gestão de 8 parques de estacionamento, aos quais se juntaria, no mês de maio, o Parque da Misericórdia, no centro histórico da Vila de Oeiras, na sequência de contrato de prestação de serviços com a Santa Casa da Misericórdia, o qual incluiu também a realização de obras de melhoria no espaço.







Os vários parques possuem regimes de utilização distintos. Enquanto que os Parques de N. Sra. Das Graças e do Mercado de Queijas estão exclusivamente dedicados aos regimes de utilização personalizada (vulgo avenças), os restantes parques conjugam tanto esse regime como a utilização em rotatividade com pagamento por fração de tempo, excetuando o Parque da Piscina, que apenas serve as valências de estacionamento de rotação.

Considerando apenas os regimes de avença, é possível observar que a generalidade dos parques apresenta taxas de ocupação próximas da sua capacidade máxima, à semelhança do que tem sido notado em anos anteriores. Nos Parques dos Navegantes e Avenida, deve considerar-se que parte substancial dos lugares disponíveis estão reservados ao estacionamento de rotação, pelo que a procura de avenças ocupa a totalidade de lugares disponíveis para esse fim.

No caso do Parque do Passeio Marítimo, a procura de avenças acentuou-se a partir do final do 2º Trimestre de 2024, com a introdução de novas medidas de regulação do estacionamento na Baixa de Algés, que o tornaram numa solução de estacionamento mais apetecível para os utilizadores dos transportes públicos (que anteriormente recorriam a taxas de interface).

Por fim, é de referir a intensa procura por parte de residentes das avenças no Parque da Misericórdia, que a Parques Tejo passou a gerir a partir do mês de maio, e que manifestam como este investimento permitiu responder a graves carências verificadas no centro histórico da vila de Oeiras.

Ocupação Média por avenças - 2024			
	2023	2024	Variação
Parque Centro Cívico de Carnaxide	99,9%	99,5%	0,3%
Parque N. Sra. das Graças	98,9%	98,7%	2,3%
Parque dos Poetas	96,4%	99,5%	23,5%
Parque do Mercado de Queijas	100%	100%	0,1%
Parque dos Navegantes	60,1%	82,1%	36,6%
Parque Avenida	48,4%	69,1%	42,7%
Parque do Passeio Marítimo	11,4%	56,3%	393,9%
Parque da Misericórdia	-	48,6%	-



Nessa mesma linha, quando se analisam os diferentes perfis de avenças subscritos nos vários parques, constata-se que as avenças de 24 horas são, de forma clara, predominantes em todos os parques, quer seja para automóveis ou para motociclos.

No Parque de N. Sra. das Graças, as avenças diurnas são também objeto de elevada procura, visto responderem às necessidades de empresas situadas nas imediações.

No caso do Parque do Mercado de Queijas, é importante ainda destacar que, de entre as avenças de 24 horas, 30 referem-se a lugares duplos.

Importa também referir que vários dos lugares dos parques encontram-se cedidos a entidades que desempenham importantes fins sociais, a saber:

	2022	2023	2024
Mercado de queijas	Ass. Dadores Benévolos de Sangue		1
Mercado de Queijas	U.F. Carnaxide e Queijas		2
Centro Cívico Carnaxide	U.F. Carnaxide e Queijas		5
Passeio Marítimo Algés	Administração Porto de Lisboa		5
Passeio Máritimo Algés	Sport Algés e Dafundo		5
Piscina Oceânica	Oeiras Viva, E.M.		4
Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia Oeiras		25

Também ao nível do estacionamento de rotatividade os vários parques registam níveis de ocupação satisfatórios.



Ocupação média de rotatividade – Ano de 2024	
Parque dos Navegantes	10,8%
Parque Avenida	18,9%
Parque da Piscina Oceânica	20,6%
Parque do Passeio Marítimo	34,8%
Parque da Misericórdia	44,1%

Neste sentido, a Parques Tejo manteve a campanha promocional no Parque dos Navegantes, iniciada em 2023, com uma tarifa de 40 cêntimos por hora, de forma a estimular a procura deste equipamento para todos os que pretendem deslocar-se ao centro histórico da vila de Paço de Arcos.

Da mesma forma, ao longo do ano, a Parques Tejo manteve a campanha implementada no 4º Trimestre de 2023, no Parque Avenida, com o intuito de beneficiar o comércio local, através da disponibilização ao comércio de tickets pré-pagos, ao custo simbólico de 0,20€, com a validade de uma ou duas horas, permitindo assim aos comerciantes oferecer o estacionamento em parque aos seus clientes.

Esta iniciativa revelou uma adesão consistente ao longo do ano, com a impressão de 5.100 tickets, dos quais 1.750 possuíam a validade de uma hora, e 3.350 duas horas de oferta, sendo estes últimos preferidos pelos restaurantes.

Dado esse impacto, já no mês de dezembro, a Parques Tejo promoveu, em articulação com a ACECOA, a Campanha de Natal 2024, destinada a promover a disseminação desta oferta a um conjunto mais abrangente de estabelecimentos.

Esta campanha revelou-se de um inequívoco sucesso, com um aumento exponencial dos estabelecimentos aderentes, que se cifram agora nos 34, e com a oferta aos comerciantes, sem custos associados, de 3.400 tickets promocionais (100 tickets a cada estabelecimento).



Estabelecimento	Área de atividade	Parque associado
MERCADO DE ALGÉS	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
FOTO ARTEBELA	FOTOGRAFIA	AVENIDA
O TELHEIRO	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
DESPENSA R	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA
SÉ DA GUARDA	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
O CARVOEIRO	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
BARBEARIA PINTO	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
VANA ESTÉTICA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ÓPTICA ATUAL	OCULISTA	AVENIDA
CONFEÇÕES RUISIL	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
O TOM CERTO	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
MORCEAU FLEURS	FLORISTA	AVENIDA
OLIVEIRA DO CERRO	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA
OURIVESARIA AURORA	OURIVESARIA E JOALHARIA	AVENIDA
PUPILA ÓPTICA	OCULISTA	AVENIDA
HERVVA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ISA ESTÉTICA DE UNHAS	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
CASA ROBALO	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
FARMÁCIA MIRAFLORES	FARMÁCIA	AVENIDA
CERVEJARIA RO-ZÉ	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
JOELHARIA ALGÉSJOIA	OURIVESARIA E JOALHARIA	AVENIDA
RENATA ROCHA ESTÉTICA	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
ENXOVALAR	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
KORTINADOS DE ALGÉS	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
SERVELEC ELÉTRONICA	ELÉTRONICA	AVENIDA
ACADEMIA DA GUITARRA, MÚSICA E TECNOLOGIA	ESCOLA DE MÚSICA	AVENIDA
UM SABOR A MAIS	RESTAURAÇÃO	AVENIDA
CHAVES E CASANOVA	DROGARIA	AVENIDA
BELA DONA BOUTIQUE	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
SAPATARIA SENSO	SAPATARIA	AVENIDA
CASA GUERRA	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
ALGÉS COM SABORES	COMÉRCIO ALIMENTAR A RETALHO	AVENIDA





A BOLOTA	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
SANKA	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
RUAS & SANTOS DÉCOR	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
CREATIVE COSMÉTICOS & CABELEIREIRO	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
MOVÉIS ANTUNES & XAVIER	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
VERTICE VESTELINE	PRONTO A VESTIR	AVENIDA
CALÇADO GUIMARÃES	SAPATARIA	AVENIDA
CRISBEL	DECORAÇÃO, BELAS ARTES E BRICOLAGE	AVENIDA
BRITO E HENRIQUES	ARTIGOS DE VIAGEM	AVENIDA
D ZERO BEAUTY SALON	ESTÉTICA E BEM ESTAR	AVENIDA
DON PAVILI	GELATARIA	MISERICÓRDIA
MENINOS NA LINHA	PRONTO A VESTIR	MISERICÓRDIA
LIVRARIA GATAFUNHO	LIVRARIA	MISERICÓRDIA

Sobretudo, a realização da Campanha de Natal 2024 permitiu que esta iniciativa de promoção do comércio local se alargasse de Algés, onde se concentra o maior número de estabelecimentos, até Oeiras, com uma oferta equivalente no Parque da Misericórdia.

Tal será uma iniciativa que deverá perdurar para futuro, sendo que, já no mês de janeiro, foram intensificados contactos junto de estabelecimentos comerciais do centro histórico da vila de Oeiras, promovendo a sua adesão a esta campanha que se traduz em benefícios mútuos para os comerciantes e os seus clientes, ao mesmo tempo que, por promover o estacionamento em parque, contribui para um melhor ordenamento do espaço público do concelho.

## 4.5. Espaço Público

Para além dos vários serviços prestados pela Parques Tejo, o ano de 2024 ficou também marcado pela realização de um conjunto abrangente de obras executadas, as quais tiveram como objetivo primordial proporcionar um melhor ordenamento do espaço urbano, permitindo dessa forma melhorias substantivas ao nível da mobilidade.

Assim, para além de um conjunto regular de trabalhos de manutenção nos equipamentos da Parques Tejo, bem como outras ações que antecederam a integração de vários dos arreamentos antes elencados em ZEDL, tais como a marcação de lugares de estacionamento, colocação de sinalética vertical e trabalhos de manutenção de passeios e de áreas verdes, a Parques Tejo empreendeu os seguintes projetos.

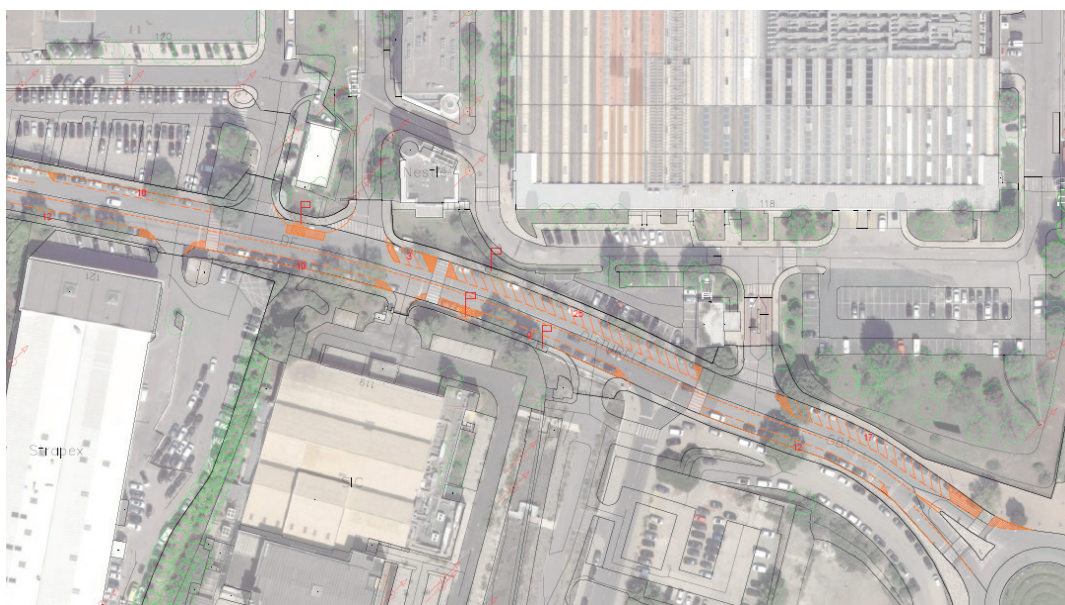
### 1. REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE OUTURELA

**Investimento:** €85.000

**Fase de execução:** Elaboração de projeto e execução de trabalhos de obra

Durante os meses de fevereiro e de março, a Parques Tejo, em articulação com o Município de Oeiras e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, promoveu trabalhos de requalificação da Estrada de Outurela.

Tal integrou trabalhos ao nível da repavimentação, bem como uma melhoria do estacionamento, com um incremento de 10% do número de lugares existentes, associado também à realocação de paragem de autocarros existente para um local que favoreça um melhor acesso aos utilizadores dos transportes públicos.



### 2. PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA MISERICÓRDIA DE OEIRAS

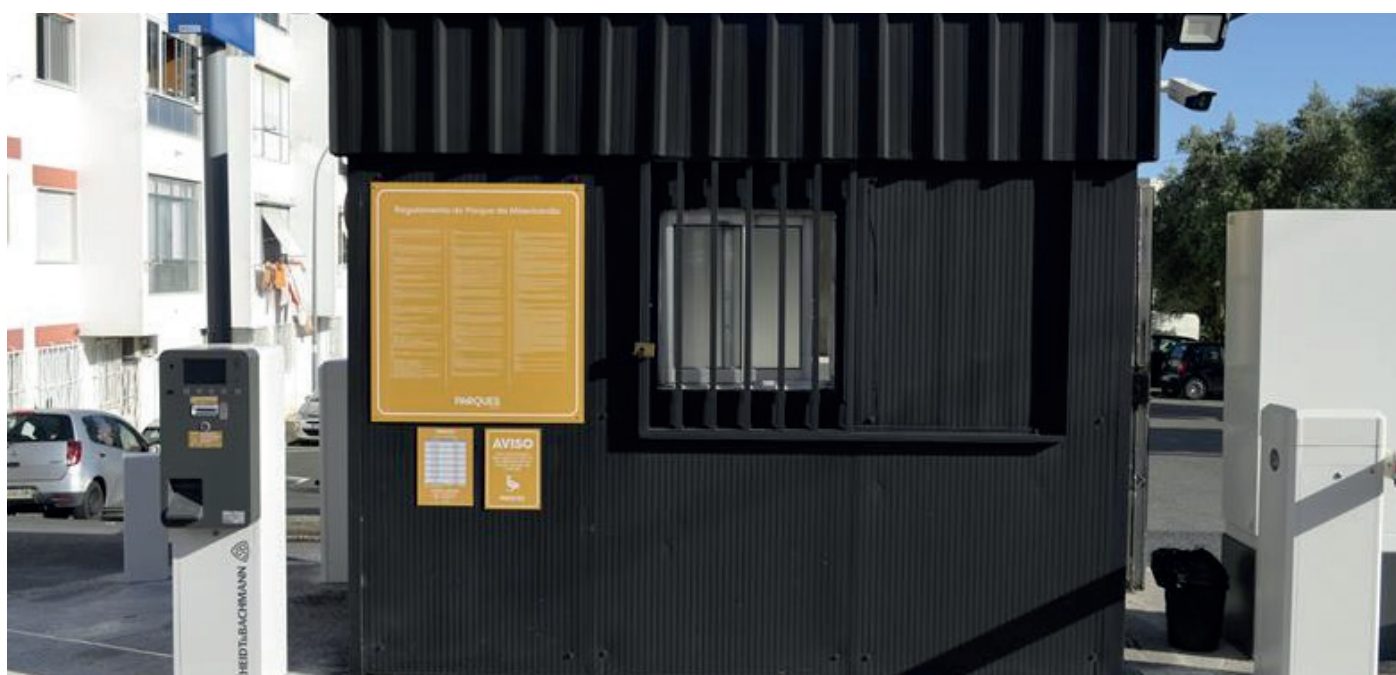
**Investimento:** €150.000

**Fase de execução:** Abertura do parque e realização faseada de obra

No 1º Semestre de 2024, a Parques Tejo firmou contrato de prestação de serviços com a Santa Casa da Misericórdia de Oeiras, através do qual assumiu gestão do parque de estacionamento detido por essa entidade no centro da vila de Oeiras, com o intuito de o enquadrar numa estratégia abrangente destinada a reforçar a oferta de lugares para residentes e comerciantes.

No âmbito desse contrato, as equipas técnicas da Parques Tejo desenvolveram uma proposta de requalificação do espaço, a qual se iniciou antes da abertura do parque, e que envolveu a repavimentação e remarcação de lugares (esperando-se alcançar um potencial máximo de 370 lugares), a instalação de novos sistemas de controlo de acessos e de CCTV, e também a requalificação da portaria do parque, tanto ao nível do equipamento tecnológico como do seu arranjo exterior. Desde então, os trabalhos de requalificação do espaço têm prosseguido de forma faseada, de modo a permitir que o mesmo se mantenha em funcionamento.

Em complemento, a Parques Tejo promoveu também a alteração das placas de sinalização do parque existentes em vários locais da vila de Oeiras, de modo a não só renovar a sua imagem de acordo com a linha gráfica da empresa, mas também de forma a melhorar a informação prestada aos munícipes, com a indicação dos principais pontos de interesse da envolvente.







### 3. IMPLEMENTAÇÃO DE ZEDL EM CARNAXIDE (ZONA INDUSTRIAL)

**Investimento previsto:** €180.000.

**Fase de execução:** Elaboração de projeto e procedimentos de contratação

O projeto de requalificação dos arruamentos da designada “Zona Industrial de Carnaxide” (adjacentes à Avenida do Forte) traduz-se numa obra que tem como objetivos fundamentais promover uma melhoria da circulação automóvel na área, caracterizada por um intenso tráfego de veículos pesados, a par de uma melhoria do estacionamento existente no local.

Neste sentido, a intervenção prevista irá integrar a substituição de pavimento betuminoso e a requalificação dos passeios, bem como a introdução de pavimentos tácteis junto das passeadeiras, que permitam aumentar o conforto e segurança dos peões.

O projeto para a intervenção foi desenvolvido ao longo do 1º Semestre, e nos meses subsequentes foram desenvolvidos os pro-

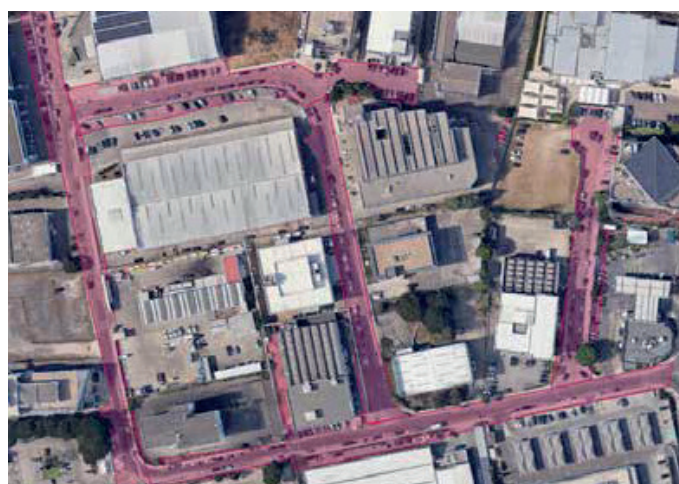
### 4. ESTACIONAMENTO NA ESTRADA DAS BICOITEIRAS (LINDA-A-VELHA)

**Investimento previsto:** €100.000.

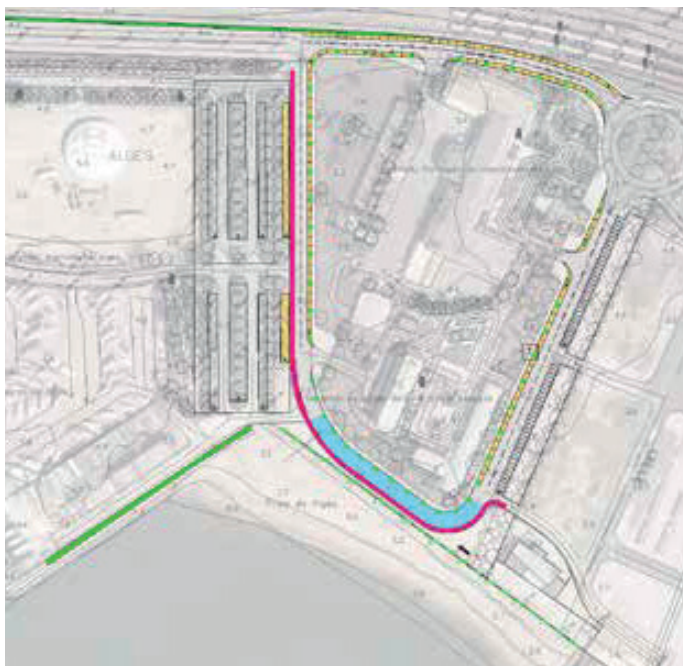
**Fase de execução:** Elaboração de projeto e execução da obra

O projeto de construção de estacionamento na Estrada das Biscoiteiras, em Linda-a-Velha, em espaço adjacente ao novo estaleiro da UFALCD, também em construção, e compreende a criação de 44 novos lugares, de acesso gratuito, destinados a responder às necessidades dos residentes das imediações.

Assim, ao longo do 1º Semestre, a Parques Tejo procedeu à elaboração de projeto e à condução dos procedimentos de contratação pública para a sua execução, a qual se iniciou no 3º Trimestre, e prolongou até ao final do ano.



cedimentos de contratação pública necessários, sendo que a obra se iniciará em janeiro de 2025.



### 5. ESTACIONAMENTO NA ZONA ENVOLVENTE AO PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS

**Investimento:** €150.000

**Fase de Execução:** Início dos trabalhos de obra

De acordo com o estabelecido no Contrato Interadministrativo firmado, no mês de fevereiro, entre a Administração do Porto de Lisboa (APL), o Município de Oeiras e a Parques Tejo, no final do 1º semestre iniciaram-se trabalhos de requalificação faseada de toda a zona envolvente ao Passeio Marítimo e à Praia de Algés.

Tal enquadra-se num plano que, além de visar uma melhoria das condições de estacionamento no local, com a reparação de pavimentos e a remarcação de lugares de estacionamento, irá também contribuir para a qualificação do espaço como uma zona de excelência para atividades de desporto e lazer, com a melhoria dos percursos pedonais e zonas de estadia, novas vias cicláveis, e áreas verdes mais aprazíveis.

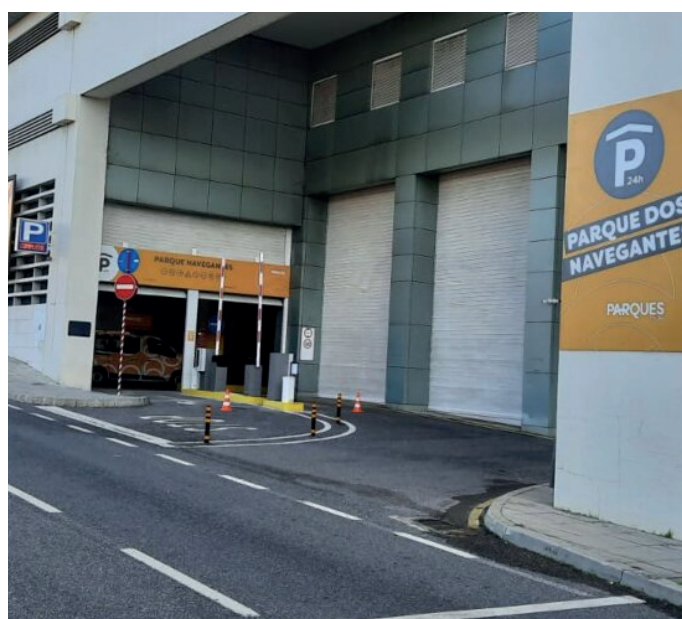
Esta requalificação decorreu de forma faseada, sendo que ao longo de 2025 será dada continuidade aos trabalhos iniciados no ano transato.

### 6. PARQUE DOS NAVEGANTES 2ª FASE (PAÇO DE ARCOS)

**Investimento:** valor estimado de €200.000

**Fase de Execução:** Estudo e avaliação de especialidades

Ao longo do ano de 2024, a Parques Tejo trabalhou no intento de promover a abertura da 2ª Fase do Parque dos Navegantes, localizado no antigo edifício do Terminal Rodoviário, de forma a responder à procura existente, tanto ao nível de avenças como do estacionamento de rotatividade.





Neste sentido, sobretudo ao longo do 1º Semestre, as equipas técnicas da empresa prosseguiram na avaliação de vários dos trabalhos de especialidades necessários a esse projeto, sendo que o mesmo foi integrado no Plano de investimentos para o biénio 2025-2026, com um custo total estimado de €200.000.



## 8. ESTACIONAMIENTO NO LARGO MARIA LEONOR (MIRAFLORES)

**Investimento previsto:** Valor estimado de €8.000.

### Fase de execução: Elaboração de projeto

As equipas responsáveis pela gestão de espaço público elaboraram projeto para requalificação de um espaço desportivo sem utilização, acessível a partir do Largo Maria Leonor, em Miraflores, integrando a marcação de 19 lugares numa zona com forte procura de estacionamento, fruto da grande densidade populacional.

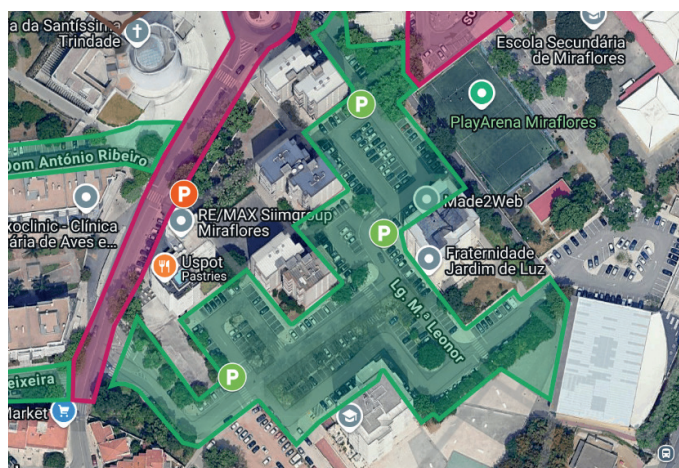
A obra estudada integra, além da marcação dos lugares e da remoção das vedações existentes, a requalificação dos acessos pedonais ao espaço, bem como dos canteiros e espaços verdes contíguos, estando a intervenção no local, nos moldes estudados ou em outros, dependentes de decisão da Câmara Municipal de Oeiras, após processo de auscultação aos moradores.

## 7. ESTACIONAMENTO NA RUA ATOR ANTÔNIO SACRAMENTO (PAÇO DE ARCOS)

**Investimento previsto: €80.000.**

### Fase de execução: Elaboração de projeto

Pretende-se criar uma nova bolsa de estacionamento, com uma capacidade prevista de 56 novos lugares a integrar na ZEDL de Paço de Arcos, e modo a disponibilizar uma maior oferta numa zona com forte cariz habitacional. Em complemento, a intervenção no local, prevista no Plano de Investimentos para 2025, irá permitir a requalificação das áreas verdes adjacentes, promovendo uma melhoria da qualidade do espaço público.





### 9. REMODELAÇÃO DA BASE OPERACIONAL E CENTRO DE OPERAÇÕES

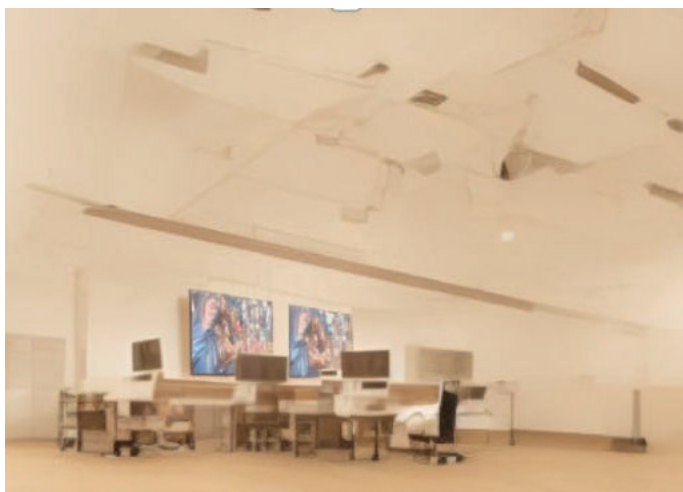
**Investimento:** €300.000

**Fase de Execução:** Elaboração de projeto

No âmbito de programa de renovação dos espaços de trabalho da Parques Tejo, iniciado em 2022 com a abertura do Centro de Atendimento ao Cliente em Miraflores, e prosseguido em 2023 com a renovação da Sede da empresa, foi elaborado projeto para remodelação da Base Operacional (Carnaxide), dotando-a de melhores condições para os trabalhadores afetos às equipas de fiscalização apeada e serviço de depósito.

Associado a este projeto, encontra-se também a criação de um Centro de Operações, dotado de uma forte componente tecnológica, que permita centralizar num único espaço a monitorização contínua dos serviços disponibilizados pela Parques Tejo ou por outras empresas de mobilidade, nos domínios do estacionamento, mobilidade suave e transportes públicos, contribuindo assim para uma maior eficiência na gestão dos mesmos e na resolução de ocorrências.

Ambos os projetos estão contemplados no Plano de Investimentos da Parques Tejo para o biénio 2025-2026, devendo a sua execução iniciar-se no 1º Trimestre de 2025.



### 10. CICLOVIA EMPRESARIAL ENTRE PAÇO DE ARCOS E O LAGOAS PARK

**Investimento:** valor estimado de €500.000

**Fase de Execução:** Elaboração de projeto

No âmbito da estratégia municipal de concretizar a expansão da rede ciclável do concelho em cerca de 50 novos quilómetros, criando novos eixos estruturantes entre localidades, interfaces de transportes e os parques empresariais, que proporcionem maior segurança e conforto às deslocações cicláveis, a Parques Tejo desenvolveu um projeto para extensão da Ciclovia Empresarial desde o seu troço atual (entre Paço de Arcos e o Lagoas Park) até ao Taguspark, num percurso de cerca de 8 km, e cuja construção foi integrada no Plano Plurianual de Atividades e Orçamento 2025-2026.

A extensão desta via ciclável, que acompanha outras obras a realizar pelo Município, irá também criar as condições para o alargamento da rede municipal de bikesharing, com a instalação de novas estações, reforçando assim a oferta disponível.





4.6 Mobilidade Suave

Ao longo do ano de 2024, a Parques Tejo manteve um importante trabalho de acompanhamento e monitorização dos serviços de mobilidade suave dockless, implementados em Oeiras através de Acordos de Colaboração firmados com operadores privados, no caso, a Bolt e a Bird, que iniciaram operações em 2022; e a partir de junho a operadora Lime.

Já a Superpedestrian, responsável pela marca Link, que se encontrava no conjunto inicial de operadores, cessou operações em dezembro de 2023, resultado do decreto de falência da mesma nos Estados Unidos, pelo que não registou operações em 2024.

Deste modo, no cômputo total do ano, verificam-se indicadores de utilização expressivos da adesão dos munícipes a esta forma de mobilidade.

INDICADORES DE UTILIZAÇÃO - Ano de 2024				
	BOLT	BIRD	LIME	TOTAL
VIAGENS INICIADAS EM OEIRAS	28 456	30 820	19 405	78 681
DISTÂNCIA PERCORRIDA (KM)	44 186	64 395	31 962	140 543
TEMPO TOTAL DE VIAGEM (MIN)	242 640	312 186	183 278	738 104
CO2 EVITADO (KG)	9 934	14 971	4 731	29 636

Os valores globais de utilização observados ao longo do ano traduzem uma elevada adesão dos munícipes a esta forma de deslocação em espaço urbano, sendo que, em maior detalhe, foi possível constatar uma variação sazonal, com maior número de viagens durante o verão.

Do mesmo modo, percebe-se que as deslocações se caracterizam por uma distância média de cerca de 2 km, numa duração média de 9 minutos. Percebe-se, desta forma, que o padrão corresponde à designadas first and last mile trips, que usualmente constituem uma etapa final de uma deslocação entre um ponto intermédio, e um destino final.

Além de efetuar o acompanhamento regular da operação, a Parques Tejo executa também uma importante atividade no que respeita à fiscalização da obrigatoriedade de os equipamentos serem estacionados nos locais para o efeito, os nossos mais de 200 ponto.move, assinalados por todo o território do concelho, e que serão muito reforçados ao longo de 2025, com a marcação de novos hubspots, em direção a uma meta de mais de 400 ponto.move dispersos pelo território.





Neste sentido, a Parques Tejo envia alertas frequentes aos operadores dos serviços, informando-os de que devem relocalizar equipamentos que, através dos sistemas de georreferenciação, se deteta estarem estacionados fora dos locais reservados.

Comparando com os dados registados em 2023, registou-se uma diminuição acentuada do número de pedidos, resultante do uma maior estabilização dos circuitos de recolha e de monitorização da parte dos operadores, bem como da atenção dos utilizadores para a necessidade de estacionar as trotinetas ou bicicletas partilhadas nos ponto.move.

A Lime é a empresa que regista um maior número de pedidos (sobretudo considerando que esta apenas operou na 2ª metade do ano), o que se deve aos ajustes das plataformas de monitorização do operador aquando do início das operações.

UTILIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE BIKESHARING - Ano de 2024	
VIAGENS INICIADAS EM OEIRAS	2 259
DISTÂNCIA PERCORRIDA (KM)	23 983
TEMPO TOTAL DE VIAGEM (MIN)	53 547
CO2 EVITADO (KG)	4 987

De forma consistente, verificou-se que as viagens realizadas na rede municipal de bikesharing se caracterizam por ter uma duração média mais longa (11 km), o que é explicável pelo facto de os equipamentos pela autonomia das suas baterias e robustez, estarem melhor adequados a esse fim, bem como pelo facto de a utilização da rede de bikesharing ser gratuita.

Igualmente, também a duração média das viagens, a rondar os 23 minutos, reflete essas características. Deve também ser tido em conta que o sistema permite que os utilizadores realizem paragens no seu trajeto, podendo assim frequentar o comércio local e outras atividades de lazer, o que contribui para que o tempo médio de viagem seja mais elevado.



Tendo em conta esses indicadores muito positivos, a expansão da rede municipal de bike-sharing assume-se como uma das prioridades de investimento da Parques Tejo para 2025, com o intuito de se alcançar a meta referencial de 50 estações, ao mesmo tempo que será trabalhada a criação de novas soluções direcionadas em específico para as necessidades de empresas.

A expansão da rede municipal de bikesharing passa também pelo alargamento do serviço a mais pontos do concelho, acompanhando a prioridade concedida pelo Município à ampliação da rede municipal de vias cicláveis em cerca de 50 novos quilómetros de ciclovias, entre as quais se inclui o projeto de extensão da Ciclovía Empresarial até ao Taguspark, num projeto desenvolvido pela Parques Tejo ao longo de 2024, e cuja implementação se encontra prevista no Plano de Investimentos para 2025.

Do mesmo modo, e considerando as potencialidades que os meios suaves de mobilidade revelam na sua vertente de lazer, ao longo de 2025 será também dada sequência ao projeto de instalação de “quiosques de mobilidade”, que permitam o aluguer das bicicletas e trotinetas partilhadas junto das praias do concelho e outros espaços de lazer.





## **4.7. Transporte rodoviário de passageiros**

Outra das componentes de atuação que a Parques Tejo tem vindo a reforçar de forma progressiva passa pelo acompanhamento dos serviços de transporte rodoviário de passageiros prestados pela Carris Metropolitana no concelho de Oeiras.

Esse trabalho integra, como uma das suas componentes principais, a monitorização das dinâmicas de procura dos serviços de transporte por parte da população que reside, estuda ou trabalha em Oeiras. Neste âmbito, observam-se indicadores muito positivos, verificando-se, em termos homólogos, um crescimento de 26% no número total de passageiros transportados.

Esse valor é ainda mais expressivo quando se considera que, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, a procura global dos serviços da Carris Metropolitana aumentou em 67%.







Um dos fatores que contribui para este facto decorre de a oferta de transportes ter sido fortemente reforçada com novos horários de circulação. Desde então, têm sido realizados novos esforços, fazendo com que a oferta atual de transportes seja 48% superior face à que existia no período pré-Carris Metropolitana.

Tal foi reforçado ao longo de 2024, com a criação de novas carreiras no concelho.

Assim, no mês de março, foram lançadas duas novas linhas – a 1113 e 1114, ambas em Algés, decorrentes do desdobramento de uma linha anteriormente existente. Esta medida, ao encurtar o percurso e o tempo de viagem, permitiu que a procura das duas novas linhas mais do que duplicasse a da carreira original. Já em novembro foi lançada uma nova carreira, a Linha 1701, entre a Estação de Algés e o terminal de Metro do

Colégio Militar, com o intuito de diversificar os pontos de destino das carreiras rodoviárias na cidade de Lisboa. Esta nova linha, pelas suas características, acolheu desde o seu princípio um número satisfatório de passageiros, numa média superior a 5.000 validações mensais durante os dois primeiros meses de operação.

Para além deste acompanhamento regular dos serviços, que implica também a sugestão e avaliação de melhorias nos percursos – sendo que vários serão implementados nos primeiros meses de 2025 – a Parques Tejo continuou também a disponibilizar os serviços de Ponto Navegante no seu Centro de Atendimento ao Cliente, apostando assim na proximidade da sua relação com os municípios. A este respeito, verificam-se os seguintes valores de utilização:

PONTO NAVEGANTE - Ano de 2024			
TIPO	VALOR	Nº	€
CARTÃO NAVEGANTE PERSONALIZADO	7€	1	7€
CARTÃO NAVEGANTE PERSONALIZADO URGENTE	12€	10	120€
CARTÃO NAVEGANTE 418/SUB23	3,5€	1	3,5€
CARTÃO NAVEGANTE 418/SUB23 URGENTE	6€	14	84€
CARTÃO NAVEGANTE METROPLITANO ANTIGO COMBATENTE +65	0€	10	0€
CARTÃO NAVEGANTE METROPLITANO	40€	8	320€
CARTÃO NAVEGANTE +65	20€	15	300€
CARTÃO NAVEGANTE METROPOLITANO 418/SUB23	0€	69	0€
CARREGAMENTO NAVEGANTE PRÉ-PAGO	5€	5	25€
CARREGAMENTO NAVEGANTE PRÉ-PAGO	10€	10	100€
CARREGAMENTO NAVEGANTE PRÉ-PAGO	15€	1	15€
CARREGAMENTO NAVEGANTE PRÉ-PAGO	25€	1	25€
TOTAL		145	999,5€



A análise dos dados permite discernir que o serviço de Ponto Navegante possui uma utilização elevada, sobretudo por parte da população mais idosa (com os perfis Navegante +65 e de Antigo Combatente), e também dos utilizadores mais jovens, dos perfis 4/18 e Sub 23, os quais, por força das normas presentes no Orçamento de Estado para 2024, passaram a ser gratuitos. Refira-se também que as receitas obtidas com este serviço são transferidas, na sua totalidade, para os TML. Para além desta atividade de acompanhamento dos serviços prestados pela Carris Metropolitana, a Parques Tejo desenvolveu, ao longo do ano, o trabalho preparatório necessário à implementação de serviços próprios de transporte rodoviário de passageiros, na qualidade de operador interno, tendo sido dados importantes passos no sentido de concretizar esse objetivo. Desta forma, as equipas técnicas da Parques

Tejo procederam ao estudo dos percursos, destinado a assegurar deslocações de curta distância entre os parques empresariais e as interfaces de transportes, bem como rotas de proximidade no interior das localidades – como sucede com a rota proposta “Algés de Lés a Lés”. No final do 3º Trimestre, estas propostas foram enviadas à TML para apreciação, tendo sido realizadas várias reuniões conjuntas desde então.

Em simultâneo, a Parques Tejo conduziu as diligências necessárias junto do IMT, tendo recebido o seu Alvará de operador de serviços de transporte público de passageiros em autocarro no final do mês de junho; ao passo que, no mês de agosto, a empresa recebeu o seu primeiro autocarro 100% elétrico, especialmente adequado a percursos de curta distância.





Do mesmo modo, e prosseguindo com aquela que é a estratégia de mobilidade definida pelo Município de Oeiras, a Parques Tejo empenhou-se, ao longo de 2024, no desenvolvimento de projetos de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), dos quais se destacam o LIOS e o SATUO, e que, uma vez plenamente concretizados, terão impactos estruturantes na mobilidade da área metropolitana de Lisboa.

Em concreto, e no que respeita ao LIOS – Linha Intermodal Sustentável, a Parques Tejo prestou um amplo apoio técnico ao Município de Oeiras na elaboração do projeto, entre eles as propostas de definição de traçado, o qual irá servir o espaço urbano entre Algés, Miraflores, Linda-a-Velha e Carnaxide, dotando-o de ligações mais eficientes, em sítio próprio, à cidade de Lisboa, tanto à zona central como à zona Norte, podendo também abranger o concelho da Amadora.

De igual modo, a Parques Tejo colaborou com os serviços municipais no que se refere à definição da solução tecnológica a adotar para o sistema de transporte, nomeadamente com a comparação entre um modelo de elétrico rápido e um sistema rodoviário do tipo BRT.

Já a respeito do SATUO, a ação da Parques Tejo foi estruturada pelos termos definidos no Contrato-Programa estabelecido para o efeito com o Município em novembro de

2023, conferindo à empresa a competência de conduzir os estudos e projetos necessários à reativação do sistema de transporte, agora com uma solução de tipo rodoviário (BRT).

Neste sentido, ao longo do ano de 2024, a Parques Tejo conduziu um conjunto amplo de ações, desde logo com a contratação, no 2º Trimestre, da realização do Estudo Prévio dos traçados de ligação entre as linhas de caminho de ferro de Cascais e de Sintra, num trabalho realizado pela TIS (Transportes, Inovação e Sistemas), consultora nacional de referência na área da mobilidade e transportes; o qual foi acompanhado da elaboração do Relatório de Soluções Tecnológicas, para comparação entre diversos modelos de material circulante, estabelecendo-se definitivamente que os mesmos serão movidos a energias limpas.

Uma vez consolidados estes aspetos, e perante a possibilidade, antecipada pelo Governo, de a concretização do SATUO vir a ser contemplada por fundos comunitários, a Parques Tejo empreendeu, no âmbito do Contrato-Programa, as diligências necessárias à realização de diversos estudos e elementos técnicos complementares, bem como a contratualização de serviços de assessoria jurídica em matéria de contratação pública que habilitem o Município a lançar um procedimento de conceção/construção.





Paralelamente a estes serviços, ao longo de 2024, sobretudo a partir do 3º Trimestre, a Parques Tejo operou a reativação do serviço “Vai e Volta” no seu percurso de Paço de Arcos, entre o Parque dos Navegantes e o centro histórico da vila, de forma a responder às necessidades da restauração e do comércio local.

Este retomar da operação foi muito bem-sucedido aquando do “Há Prova em Paço de Arcos” (19 a 21 de julho), com várias dezenas de passageiros; e mais tarde, durante as Festas em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes (23 de agosto a 1 de setembro),

nas quais se registaram mais de 700 passageiros transportados.

Já a partir do início de outubro, a operação do Vai e Volta assumiu um carácter regular em Paço de Arcos, sendo que desde então se verificou que este é um serviço habitualmente usado por famílias e outros grupos mais numerosos, que optam por uma solução de estacionamento mais conveniente, em parque, e a partir daí utilizam o serviço de shuttle até ao centro histórico, contribuindo assim para um número elevado de passageiros.



A aposta no Vai e Volta enquanto serviço de mobilidade foi reforçada com o lançamento de um percurso similar na Baixa de Algés, com o seu início junto do Mercado (próximo do Parque Avenida e do Estacionamento da Praça de Toiros), o qual se iniciou no mês de outubro.

Também este trajeto tem evidenciado resultados de utilização positivos, sobretudo de pessoas que se deslocam ao comércio local

diversificado e aos vários serviços abrangidos pelo trajeto, entre eles várias agências bancárias, a Repartição de Finanças, a sede da UFALCD, e também a Loja de Algés dos SIMAS, onde existem também um balcão de Espaço Cidadão, e outro da Parques Tejo.





Por fim, deve ser destacado o serviço “Voltas & Versos”, um percurso de visitas em golf caddy no interior do Parque dos Poetas, que foi apresentado pela Parques Tejo em setembro, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, com a viagem inaugural a ser realizada pelo Presidente Isaltino Morais.

Também este serviço iniciou a sua operação regular em outubro, registrando desde essa data até ao final do ano um total de 344 passageiros, que usufruíram de uma forma diferente de conhecer este espaço bucólico e emblemático do concelho de Oeiras.





4.8. SUSTENTABILIDADE

Ainda no âmbito da atividade regular da Parques Tejo deve ser referido o seu compromisso reiterado com a transição energética e a sustentabilidade ambiental, tendo em vista conseguir uma descarbonização da atividade empresarial.

Este é um desígnio estratégico iniciado pela empresa ainda em 2023, com o início de uma extensa renovação da frota empresarial para uma maioria de viaturas 100% elétricas, numa medida destinada a promover uma diminuição substancial ao nível do consumo de combustíveis, capazes de potenciar importantes reduções nas emissões de gases com efeitos de estufa, estimada em menos 12.295 kg de CO2 emitido, quando comparados com a utilização de motores a combustão, movidos a gasolina, para além dos relevantes impactos económicos.

Consumo combustíveis 4º Trimestre 2024			
Valor			
2023	2024	Variação €	Variação %
22 250€	13 714€	-8 536€	-38,4%
Litros			
2023	2024	Variação €	Variação %
14 321	8 953	-5 369	-37,5%

De igual modo, a Parques Tejo atua também como um agente do Município na promoção dos serviços de carregamento elétrico, que se constituem como um elemento essencial para assegurar a transição energética do sistema de mobilidade, neste caso no que se refere especificamente ao transporte individual.

Neste sentido, ao longo de 2024, a Parques Tejo manteve as diligências burocráticas necessárias a robustecer o seu papel nesta dimensão, o que culminou com a receção, em setembro, de licença de Operador de Ponto de Carregamento (OPC), atribuída pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), e que confere à Parques Tejo o direito de exercer as atividades de instalação, disponibilização, exploração e manutenção de pontos de carregamento.





Assim, a partir da atribuição da licença, a empresa intensificou os processos necessários junto da Mobi.e e de operadores do setor energético com o intuito de vir a reforçar o seu papel futuro na disponibilização de serviços de carregamento elétrico aos cidadãos, com benefícios exclusivos para os munícipes, com tarifas de carregamento mais reduzidas, a operacionalizar através da app Oeiras Move.



Em associação com esses intentos, a Parques Tejo iniciou, no 3º Trimestre, a disponibilização experimental de carregamentos elétricos aos avançados nos Parques dos Navegantes (5 pontos de carregamento) e do Parque dos Poetas (2 pontos de carregamento), num máximo de até duas horas, pagos através da aplicação da empresa responsável pela instalação dos equipamentos, totalizando 256 carregamentos desde o início dessa iniciativa até ao final do ano.

Além destes pontos, encontram-se também instalados 4 carregadores no Parque do Centro Cívico de Carnaxide e 2 carregadores cada nos Parques do Mercado de Queijas, os quais deverão ser ativados em breve.



Todas estas iniciativas enquadram-se numa estratégia consistente do Município de Oeiras que, não obstante ser a 5ª área urbana europeia com maior densidade de postos de carregamento, pretende reforçar essa oferta de forma muito substancial, numa prioridade expressa no Plano Plurianual de Investimentos da Parques Tejo para 2025 e 2026, e que pretende assim criar um estímulo efetivo à adoção de veículos movidos a energias limpas, associado também a benefícios exclusivos para os munícipes, com tarifas de carregamento mais reduzidas, a operacionalizar através da app Oeiras Move.

De igual modo, esta forte aposta na sustentabilidade materializa o empenho da Parques Tejo com os objetivos expressos no PMUS de Oeiras, destinados a reduzir as emissões de CO2 em 8,5% nos próximos cinco anos, e elevar essa meta aos 20% no espaço de uma década; numa ação concertada em direção aos compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português, entre os quais o European Green Deal, com a meta de se alcançar a neutralidade carbónica até 2050, e também a Agenda 2030 das Nações Unidas, com o seu ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

# 5 | ÁREAS DE SUPORTE

## 5.1. Pessoas

No que concerne às políticas de recursos humanos aplicadas, a Parques Tejo procurou, durante o ano de 2024, aplicar uma estratégia sustentada de capacitação das suas equipas, de modo a adequar a estrutura da empresa para a execução de um número crescente de funções ao nível da gestão do Ecossistema de Mobilidade Sustentável de Oeiras.

Neste sentido, o quadro de pessoal da Parques Tejo, que se cifrava em 78 colaboradores no início do ano em análise, passou a contar com um total de 94 funcionários no final de 2024. Mais detalhadamente, no decurso do ano, registou-se um total de 24 entradas de funcionários, ao mesmo tempo que existiram 9 cessações.

Neste sentido, à data de 31 de dezembro de 2024, o quadro de pessoal organizava-se da seguinte forma entre as várias unidades orgânicas da empresa:



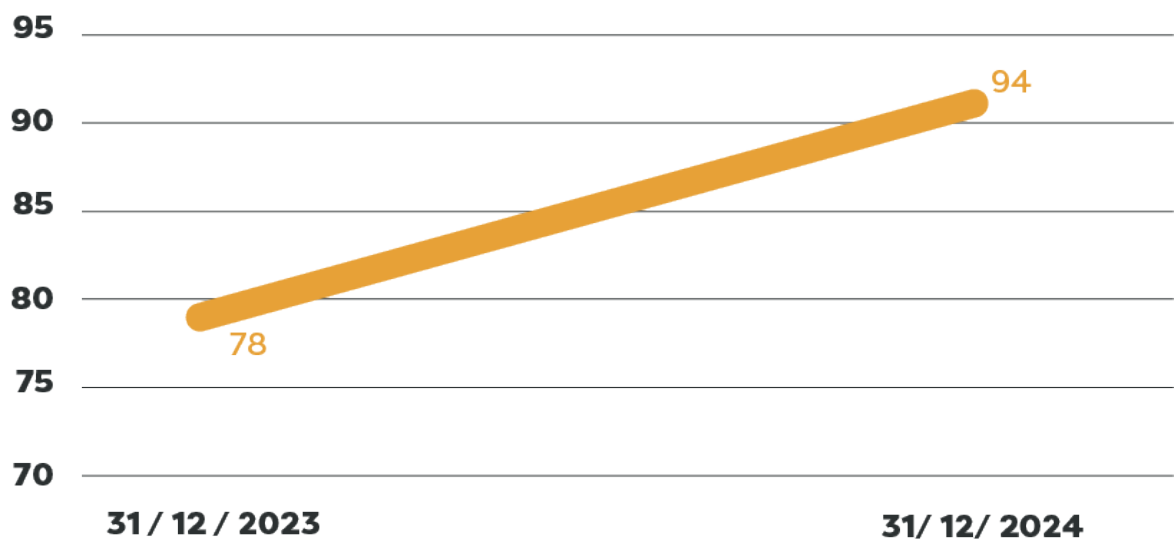




Unidades Orgânicas	Nº Trabalhadores Ano de 2023	Nº Trabalhadores Ano de 2024
Administração	3	3
Secretariado	0	2
Números	7	6
Pessoas	2	1
Criatividade	3	7
Apoio ao cliente	3	3
Contraordenações e Dísticos	5	6
Tecnologias de Informação	3	5
Transportes	0	4
Espaços Público	3	3
Contraordenação Pública	1	2
Núcleo Operacional de Fiscalização	48	52
TOTAL	78	94

Efetuando uma comparação com o período homólogo, verifica-se a existência de um aumento de cerca de 21% do quadro de pessoal da Parques Tejo, com especial preponderâncias nas áreas de suporte, nomeadamente a Criatividade, em virtude do investimento na promoção dos serviços da empresa, posicionando a sua visão estratégica enquanto empresa de mobilidade sustentável em torno do foco na melhoria da qualidade de vida dos munícipes; e também na área das Tecnologias de Informação, que permite sustentar toda a estratégia alinhada por uma visão de inovação, automação e sustentabilidade.

No que diz respeito ainda a áreas de suporte tem a empresa apostado no cumprimento de requisitos obrigatórios e numa lógica de transparência alinhada com a agilidade de processos, na área da Contratação Pública.



Esta evolução do quadro de pessoal da Parques Tejo acompanha a tendência dos anos anteriores, decorrente de, como explanado em capítulos anteriores, ter vindo a existir uma diversificação progressiva das áreas de atividade da empresa.

Verifica-se assim que, embora as áreas de negócio da empresa tenham tido um menor incremento de funcionários ao longo de 2024, salvo ajustes pontuais, se constatar que estas foram as que, ao longo de 2022 e de 2023, registaram um maior número de funcionários.

CATEGORIAS	Nº Trabalhadores Ano de 2023	Nº Trabalhadores Ano de 2024
Administradores	3	3
Assessor	1	1
Agente de Fiscalização de Estacionamento	28	28
Assistente de Fiscalização de Estacionamento	0	8
Assistente Administrativo	4	4
Assistente Operacional	1	1



Motorista	0	2
Operador de Coleta	1	1
Operador de Parque	2	2
Operador de Reboque	2	2
Técnico	9	15
Técnico superior	12	14
Estagiários	15	13
TOTAL	78	94

A distribuição dos funcionários por categoria profissional permite-nos confirmar que uma grande parte continua afeta a áreas operacionais, inclusive decorrente do início regular dos serviços “Vai & Volta” e “Voltas & Versos”; ao mesmo tempo que se evidencia um reforço dos quadros técnicos afetos às áreas de suporte da empresa.

Analisando ainda as mudanças registadas no quadro de pessoal, importa verificar a distribuição de género dos colaboradores, demonstrando-se a manutenção de uma equidade nas contratações face ao género, atestando-se um crescimento equilibrado de ambos.



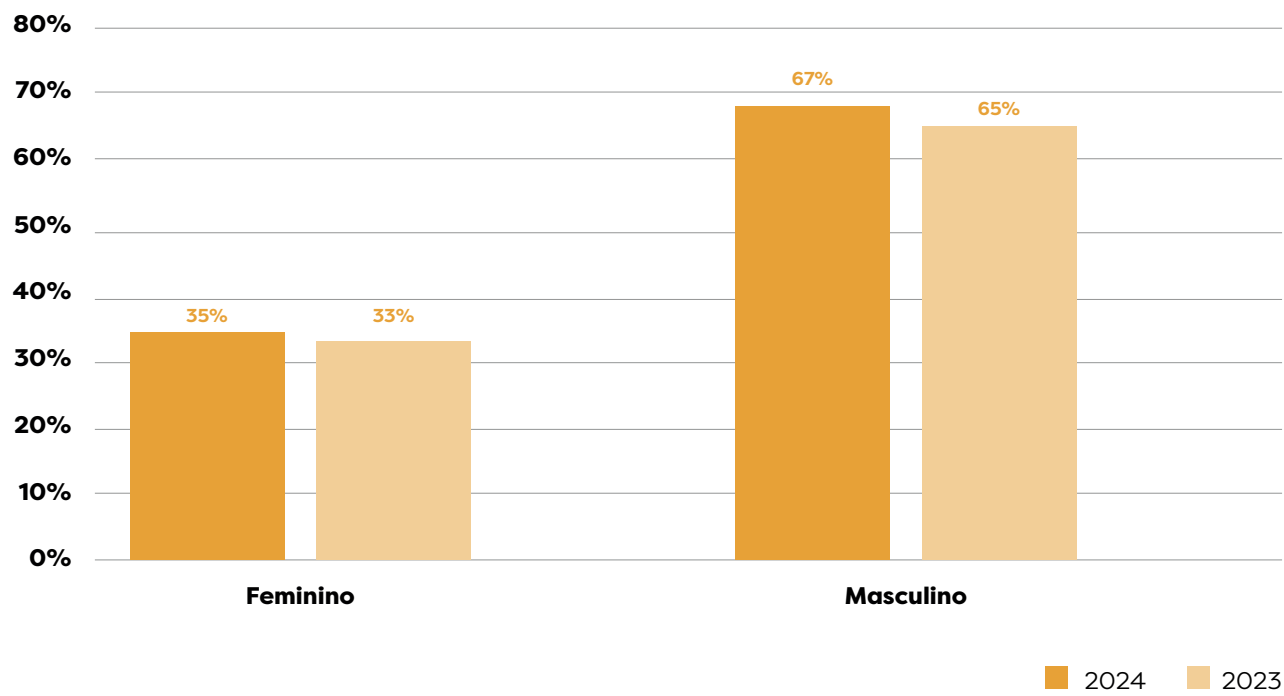


CATEGORIAS	Nº Trabalhadores Ano de 2023	Nº Trabalhadores Ano de 2024
Administradores	3	3
Assessor	1	1
Agente de Fiscalização de Estacionamento	28	28
Assistente de Fiscalização de Estacionamento	0	8
Assistente Administrativo	4	4
Assistente Operacional	1	1
Motorista	0	2

Operador de Coleta	1	1
Operador de Parque	2	2
Operador de Reboque	2	2
Técnico	9	15
Técnico superior	12	14
Estagiários	15	13
TOTAL	78	94



Distribuição por Género

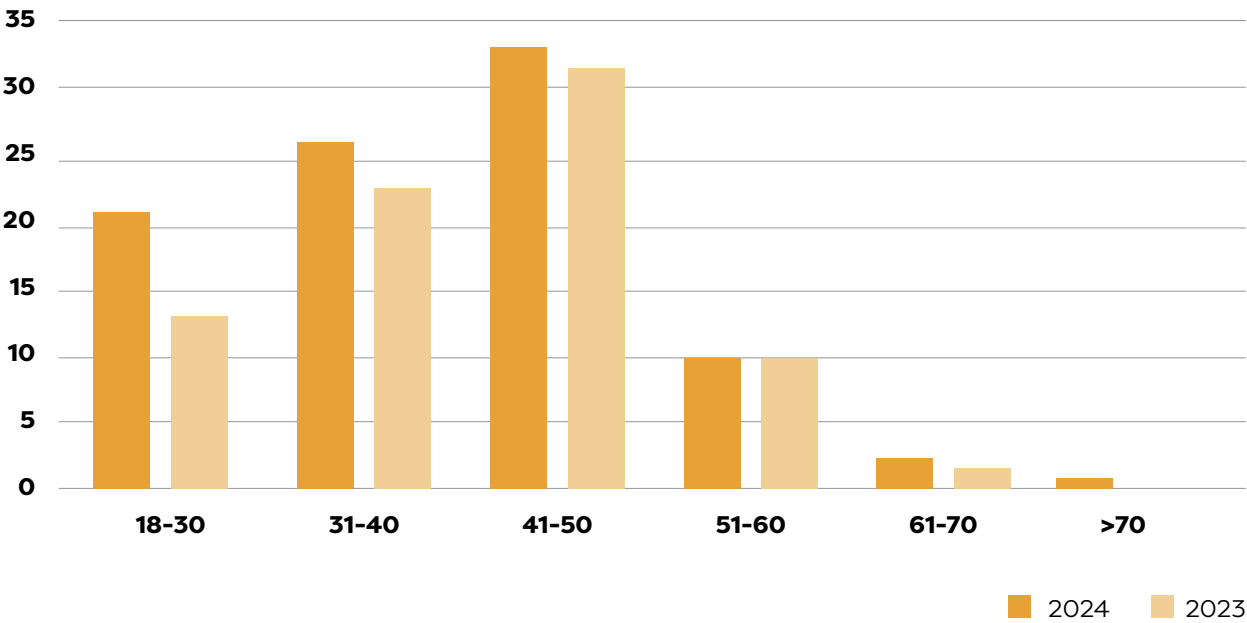


No que concerne à distribuição por níveis etários, verifica-se que a maioria dos funcionários se encontra na faixa etária entre os 41 e os 50 anos, seguida dos funcionários entre os 31 e os 40 anos. Igualmente se verifica que, decorrente das novas contratações, os funcionários com menos de 30 anos não só apresentam um crescimento acentuado como suplantam, de forma expressiva, aqueles com mais de 50 anos.

Fruto destas dinâmicas, a 31 de dezembro de 2024, a média etária dos funcionários da Parques Tejo situa-se nos 40 anos.

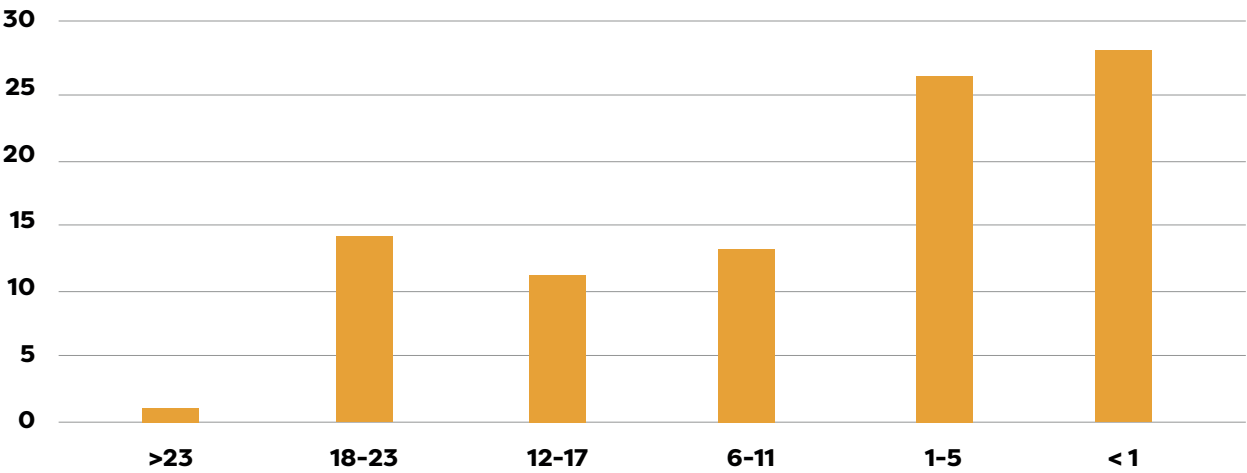


Distribuição por faixa etária



As contratações efetuadas nos dois últimos anos impactam também a análise da antiguidade dos colaboradores, a qual em termos médios se encontra nos 7 anos, podendo confirmar-se pelos intervalos do gráfico que tem existido um incremento do quadro de pessoal, com colaboradores cuja antiguidade é inferior a 1 ano. No entanto, e face à média apresentada a capacidade de retenção também se considera positiva.

Antiguidade

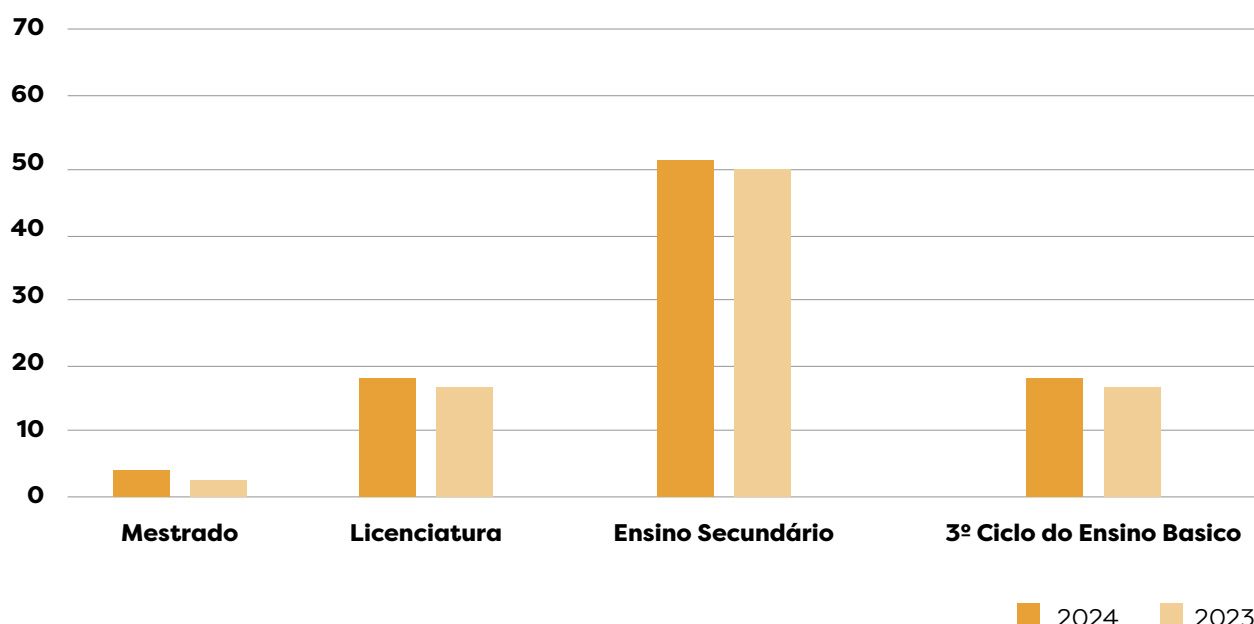






Por fim, deve ser analisada a distribuição do quadro de pessoal de acordo com as suas qualificações académicas, as quais revelam um ligeiro crescimento das habilitações superiores o que se alinha com o que se tem referido relativamente à aposta em matérias mais técnicas. Ainda assim e considerando que as áreas core da empresa são operacionais, o maior número de colaboradores tem habilitações literárias ao nível do ensino secundário.

### Distribuição por Habilitações literárias



Relacionado com as qualificações dos nossos colaboradores encontra-se a preocupação, longamente seguida pela Parques Tejo, em providenciar a todos os seus trabalhadores formação profissional, não apenas com o intuito de melhorar o desempenho das funções que lhes estão atribuídas, numa lógica de inovação e melhoria contínua dos serviços, mas também de forma a proporcionar um maior enriquecimento pessoal de cada um dos colaboradores.

Neste sentido, ao longo do ano de 2024, desenvolveu-se um total de 23 ações de formação, frequentadas por 99 trabalhadores (sendo que alguns assistiram a várias ações). No seu conjunto, estas totalizam 1.329 horas de formação.

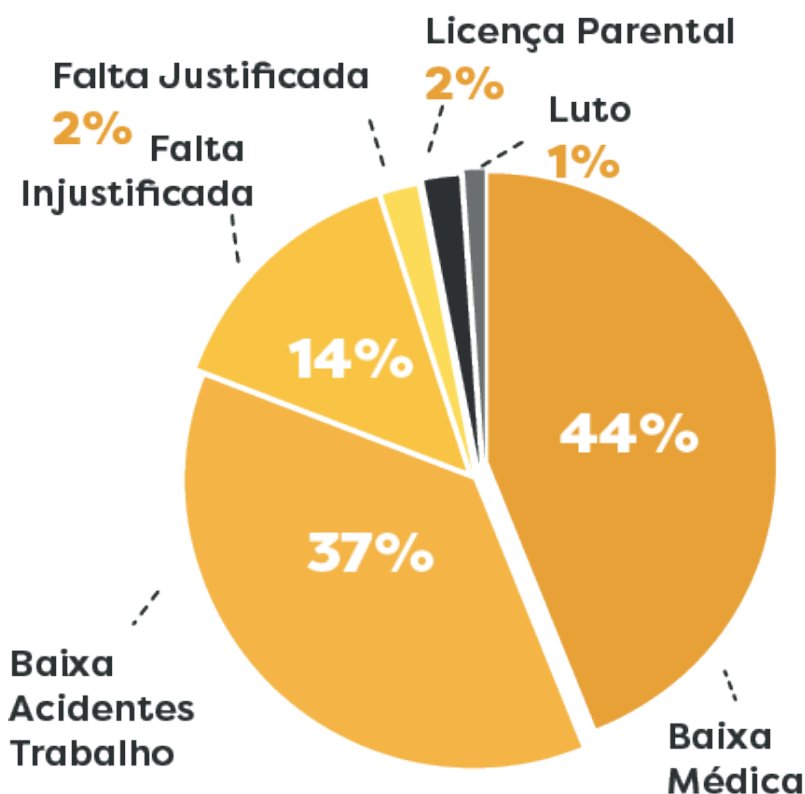


A atenção da Parques Tejo à formação dos seus profissionais reflete-se também na criação de oportunidades para que diversos jovens possam realizar os seus estágios curriculares, tanto ao nível do Ensino Profissional como do Ensino Superior, junto das várias equipas da empresa.

Neste sentido, e nos termos do protocolo firmado em setembro de 2023 com a Escola Profissional Val do Rio, foram acolhidos dois estagiários na área de design, integrados na equipa de Criatividade; a qual acolheu também, ao longo do ano, dois outros estagiários, de cursos universitários na área de Marketing, que realizaram o período final do seu ciclo de ensino na Parques Tejo.

A valorização dos trabalhadores da empresa traduz-se também numa postura de diálogo com os representantes sindicais, sendo que, em 2024, há a registar importantes evoluções neste domínio, com a assinatura de dois Acordos de Empresa: um primeiro, a 03 de junho, firmado com o SINTAP – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos; e já a 16 de julho, com o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional.

### Absentismo - Ano 2024



É ainda de referir os esforços conduzidos no intuito de promover o bem-estar dos funcionários da empresa, nomeadamente com a celebração, no mês de dezembro, de um protocolo de colaboração com a Farmácia Progresso, de forma a promover descontos nos produtos comercializados, assim como entregas gratuitas no local de trabalho.

De forma idêntica, foram oferecidos Cabazes de Natal aos funcionários da Parques Tejo, seguindo uma boa prática conduzida pelo Município de Oeiras, e permitindo assim, de uma forma simbólica, recompensar os trabalhadores pelo seu empenho ao longo do ano, naquele que é o espírito de união da quadra natalícia.





## 5.2. Criatividade

Durante o ano de 2024, a equipa de Criatividade da Parques Tejo desempenhou uma atividade regular de divulgação das várias iniciativas da empresa, tendo por base tanto os meios físicos e digitais, como a promoção de eventos e outras iniciativas públicas.

Assim, no domínio dos meios digitais, foram publicados 170 artigos no website da Parques Tejo, acompanhados também do reforço da presença da empresa nas redes sociais - Facebook, Instagram e LinkedIn -, com o intuito de alcançar uma base mais alargada de clientes; ao mesmo tempo que se manteve o envio regular de newsletter semanal e de outros alertas, como o de renovação de Dístico, aos clientes com email ativo na base de dados.



Numa vertente similar, a equipa foi também responsável por conceber e apoiar a implementação de campanhas promocionais, assentes sobretudo na app Oeiras Move, de que foi exemplo a campanha promocional de Carnaval (entre os dias 12 e 16 de fevereiro); e sobretudo, no mês de setembro, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, de uma extensa campanha de marketing sob o mote “O que te Move?”, assente numa ampla presença em outdoors, mupis e na decoração integral de uma paragem de autocarro no Terminal de Algés; além da sua divulgação em meios de referência da imprensa escrita (Correio da Manhã, Diário de Notícias, Expresso e Nascer do SOL).



Já a partir do mês de novembro, o principal destaque passou pela divulgação dos 120 minutos de estacionamento gratuito disponíveis, todos os dias, para os munícipes de Oeiras, com fortes impactos na adesão dos munícipes, como antes verificado; ao passo que em dezembro, em conjunto com a ACECOA, a equipa promoveu a Campanha de Natal 2024, com a entrega de tickets pré-pagos para o estacionamento em parque a vários estabelecimentos de comércio local.



Complementarmente aos meios digitais, a comunicação da Parques Tejo passou também por um renovado olhar às potencialidades dos suportes físicos de comunicação, seja com a realização, em agosto, de uma forte campanha de ativação da app Oeiras Move, com a distribuição de brindes e flyers informativos nas praias e outros pontos turísticos do concelho; e também com a produção e distribuição dos dois primeiros números da “Oeiras Move Magazine”, editados respetivamente em agosto e dezembro, e que foram distribuídos em todas as caixas de correio do concelho.



Já num domínio distinto, a equipa de Criatividade da Parques Tejo acompanhou também vários eventos institucionais, entre eles a assinatura de Contrato Interadministrativo para a gestão partilhada de áreas sob jurisdição da APL no Município de Oeiras, que decorreu no terraço da Torre VTS do Porto de Lisboa, e no qual a Parques Tejo, enquanto outorgante, recebeu as competências de reorganização do estacionamento e mobilidade na área abrangida.







Numa vertente de discussão temática da mobilidade urbana, a 13 de março, a equipa apoiou a realização da Conferência “A Gratuidade nos Transportes Públicos”, cuja abertura foi realizada pelo Presidente Isaltino Morais, que aí destacou a necessidade de investir numa maior integração das políticas de transportes, promovendo os seus impactos sociais e ambientais. Do mesmo modo, as políticas de mobilidade de Oeiras foram abordadas noutros momentos dos debates, em que participaram também a Vereadora Joana Baptista e o Presidente da Parques Tejo, Rui Rei.

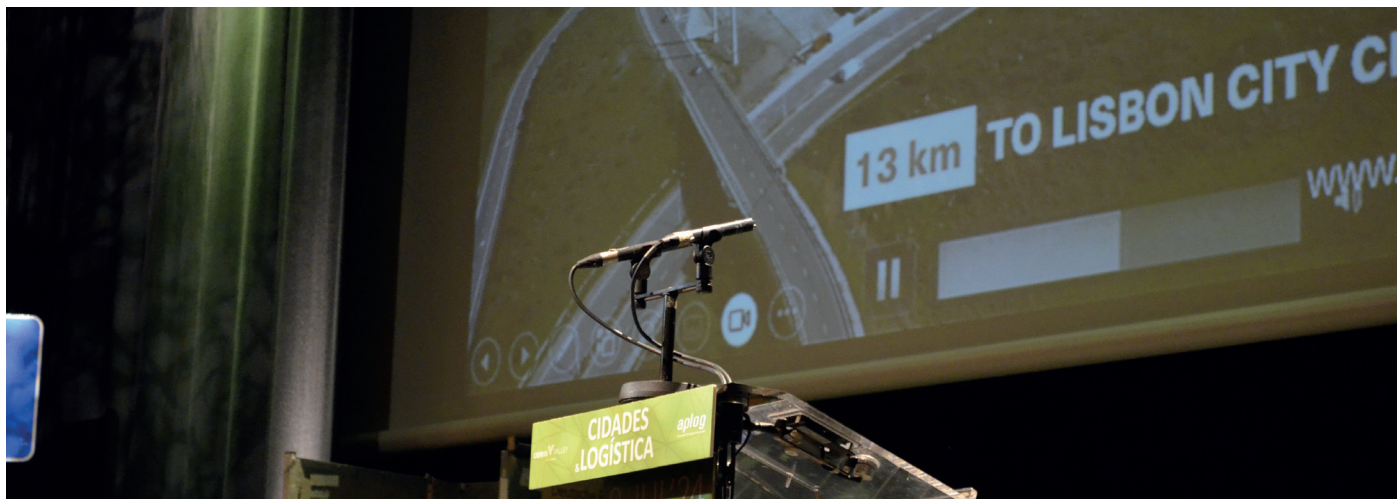


Esse espírito de promoção do debate alargado repetiu-se nos dias 25 e 26 de junho, quando a Parques Tejo co-organizou o II Fórum Mobilidade & Transportes, com uma renovada discussão de matérias estruturantes para o concelho, tais como a apresentação dos projetos de transporte coletivo em sítio próprio, ou a possibilidade de construção de uma ponte entre Algés e a Trafaria; além dos discursos formais de encerramento por parte do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e da Secretária de Estado da Mobilidade, Cristina Pinto Dias, em representação do Governo.





Já no início do mês de julho, a dia 07, a Parques Tejo participou, juntamente com a APLOG, na realização da 5ª Conferência Cidades e Logística, com vários painéis temáticos sobre os aspetos críticos para este setor económico; e cujos discursos de abertura foram proferidos pela Vereadora Joana Baptista, e novamente pela Secretária de Estado da Mobilidade.



Foi, contudo, no mês de setembro, aquando da Semana Europeia da Mobilidade, que o Passeio Marítimo de Algés foi palco da 12ª edição do Encontro Nacional de Veículos Elétricos (ENVE 2024), no qual se superaram todos os recordes associados às edições anteriores do ENVE, com 97 expositores, mais de 100 marcas presentes, e pela primeira vez, com mais de mil veículos elétricos a registarem entrada no recinto; além da presença inédita em Portugal de um autocarro autónomo “e-Atak”, produzido pelas empresas turcas Karsan e Adastec.

Pelo seu amplo sucesso, foi anunciado que também a edição de 2025 do evento se realizará no mesmo local, explorando as amplas potencialidades que o Terraplino de Algés oferece.







Já no último Trimestre do ano, em novembro, a Parques Tejo foi também responsável pela co-organização do evento de warm-up da edição de 2025 do Portugal Mobi Summit, que nos próximos três anos irá decorrer em Oeiras, e de cujo evento de apresentação, que decorreu no dia 05 de novembro, e que contou discursos da Vereadora Joana Baptista, do Presidente da Câmara Municipal de Oeiras – que aproveitou a sua participação no debate para reinsistir na urgência de implementar um corredor BRT na A5 –, e também uma apresentação detalhada da estratégia Oeiras Move.

Já no discurso de encerramento, a Secretária de Estado da Mobilidade destacou a relevância dos projetos LIOS e SATUO, tidos como prioritários para o Governo e que, nessa medida, poderão vir a ser contemplados por programas comunitários de financiamento.



Numa outra vertente, a Parques Tejo associou-se à celebração de diversos momentos festivos, convidando os munícipes a participar nas mesmas, de que são exemplo as celebrações do Magusto, com a distribuição de brindes e de castanhas assadas entre os dias 11 e 12 de novembro, numa parceria com o centro comercial New Life Miraflores; ou aquando da quadra natalícia, com a promoção de dois inovadores VeloConcert – em Algés (05 de dezembro) e em Carnaxide (22 de dezembro), associados a percursos gratuitos em tuk-tuks natalícios, em Algés, Carnaxide e Oeiras; bem como da presença de Pais e Mães Natal nas ruas destas localidades, acompanhados pelos seus fiéis Elfos, que fizeram assim parte da animação para os mais pequenos.





### 5.3. Tecnologias de informação

Ao longo do ano de 2024, a equipa responsável pelas Tecnologias de Informação prosseguiu com uma intensa atividade em torno do princípio de desmaterialização e digitalização da atividade da Parques Tejo, com o intuito não só de tornar mais eficientes os métodos de trabalho como para melhorar o acesso dos clientes aos vários serviços prestados.

A aplicação Oeiras Move foi, de forma indubitável, o principal foco do trabalho da equipa, não só no âmbito da correção de bugs e melhoria dos módulos disponibilizados aos cidadãos em setembro de 2023, relacionados com o pagamento das taxas de estacionamento em ZEDL e o acesso à rede municipal de bikesharing, a par do desenvolvimento de novas funcionalidades.

Estes esforços consistentes culminaram com a disponibilização, em novembro de 2024, dos novos serviços da app Oeiras Move, nos quais se consideram a pré-reserva e entrada fácil nos parques fechados sob gestão da empresa; a integração com os serviços de Táxi existentes em Oeiras; e também com a centralização na app de vários processos de pedido de Dístico ou avença.





Sobretudo, a partir de novembro, encontraram-se plenamente ativas as funcionalidades que permitem aos munícipes de Oeiras usufruir de até 120 minutos de estacionamento gratuito, todos os dias.

No seu agregado, a utilidade dos novos serviços, juntamente com as intensas campanhas de divulgação, fez com que o número de utilizadores da app Oeiras Move tenha aumentado exponencialmente dos 2.050 users registados no final de dezembro de 2023 para um total de 17.290 utilizadores com a aplicação instalada em dezembro de 2024.

O esforço no desenvolvimento de novas funcionalidades manteve-se ao longo do ano, sendo que se tenciona, ao longo de 2025, apresentar serviços tais como o acesso facilitado aos serviços de carregamento de veículos elétricos; bem como a integração com as aplicações dos operadores de mobilidade suave dockless, e também um melhor acesso e informação sobre os transportes públicos existentes no concelho, reforçando o papel da app Oeiras Move como instrumento essencial para a mobilidade no concelho.



De igual modo, ao longo de 2024 a Parques Tejo conduziu as etapas finais da operacionalização do projeto-piloto de integração entre os cartões escolares dos estabelecimentos de ensino e o Passe Navegante, desenvolvido em articulação com os Departamentos de Educação e de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação da CMO, bem como com os TML e o Agrupamento de Escolas de Carnaxide, com o intuito de simplificar o acesso a esses serviços e fomentar uma maior utilização dos transportes públicos por parte da comunidade educativa.



Neste sentido, e além do trabalho de articulação entre plataformas informáticas, prosseguiu-se em 2024 à impressão e entrega dos cartões aos alunos, num processo que ficou genericamente concluído aquando do final do ano.





Numa outra vertente, foram melhorados os serviços do Centro de Atendimento ao Cliente, com a aplicação de um novo sistema de senhas, que além de permitir receber de forma mais adequada os clientes que se dirigem aos serviços, lhes confere maior comodidade nos períodos de espera, nomeadamente por permitir que as mesmas possam ser recebidas através do telemóvel do cliente.

Esforços idênticos foram conduzidos com o intuito de reforçar a eficiência dos serviços da empresa, nomeadamente com a implementação do sistema de gestão de fluxos, baseado na plataforma Evalyze, iniciada no 4º Trimestre de 2023, com o intuito de agilizar o processamento das diversas tarefas de gestão.

Decorrente do sucesso deste sistema, a partir de meados de 2024 iniciou-se o desenvolvimento do segundo módulo do sistema, vocacionado para a gestão documental, e do qual é esperado melhorias significativas nos processos de organização e catalogação dos vários documentos produzidos ou recebidos na empresa.

Por último, é de destacar o desenvolvimento interno, ao longo da 1ª metade do ano, de uma aplicação destinada a monitorizar em tempo real as ocorrências em parquímetros, agilizando a intervenção das várias equipas da Parques Tejo e melhorando o seu tempo de resposta, sendo que se pretende que, progressivamente, esta venha a disponibilizar novos mecanismos de apoio às equipas operacionais.





# 6 | INDICADORES DE GESTÃO



A Parques Tejo apresenta os seguintes indicadores:

INDICADORES FINANCEIROS						
INDICADORES FINANCEIROS	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 23-24
INDICADORES DE ATIVIDADE						
VOLUME DE NEGÓCIOS	2 056 156€	2 223 539€	3 098 746€	3 885 253€	5 078 035€	30,7%
EBITDA	449 808€	-141 893€	340 287€	839 135€	1 437 223€	71,3%
EBIT (RESULTADO OPERACIONAL)	206 411€	-421 677€	53 830€	399 455€	815 116€	104,1%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	154 625€	-429 729€	43 647€	297 546€	623 169€	109,4%
MARGEM DO EBITDA	21,9%	-6,4%	11,0%	21,6%	28,3%	31,0%
CASH FLOW LÍQUIDO	398 022€	-149 946€	330 105€	736 226€	1 245 276€	68,9%
INDICADORES DE GESTÃO						
VOLUME DE NEGÓCIOS POR TRABALHADOR	36 717€	39 706€	43 038€	49 811€	54 022€	8,5%
CUSTOS COM PESSOAL	61,0 %	61,1%	60,9%	62,6€	52,8%	-15,7%
CUSTOS COM FSE	38,3%	37,6%	38,2%	34,8€	46,4€	33,3%
INDICADORES DE TESOURARIA						
LIQUIDEZ GERAL	2,63	2,08	2,30	0,46	0,60	30,4%
LIQUIDEZ REDUZIDA	2,63	2,08	2,30	0,46	0,60	30,4%
INDICADORES DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO						
AUTONOMIA FINANCEIRA	88,6%	87,4%	86,9%	74,2%	74,8%	0,8%
SOLVABILIDADE	7,80	6,92	6,66	2,88	2,97	3,1%

No ano de 2024, verificou-se um aumento de 30,7% do volume de negócios (€5.078.035) da Parques Tejo, bem como, do EBITDA (€1437.223), EBIT (€815.116), Resultado Líquido do Exercício (€623.169), Margem do EBITA (28,3%) e Cash Flow Líquido (€1.245.276), em relação ao ano anterior.

A Liquidez Geral e a Liquidez Reduzida atingiram o valor de 0,60, superior em 30,4% em relação ao ano de 2023.

A Autonomia Financeira atingiu o valor de 74,8% e a Solvabilidade (2,97), correspondente a uma variação positiva de 0,8 % e 3,1%, respetivamente, em relação ao ano de 2023.

Relativamente ao disposto do n.º 1 do artigo 62.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAELPL), de referir o seguinte:



- Relativamente à alínea a) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAELPL, nos últimos três anos a faturação da Parques Tejo (Vendas e Prestação de Serviços) é suficiente para cobrir metade dos gastos totais, conforme quadro seguinte:

alínea a) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAELPL "a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 /prct. dos gastos totais dos respetivos exercícios	2022	2023	2024
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>3 098 745,52€</b>	<b>3 885 252,70€</b>	<b>5 078 035,27€</b>
<b>Gastos Totais</b>	<b>3 064 230,33€</b>	<b>3 986 464,66€</b>	<b>5 028 102,31€</b>
<b>50% dos Gastos Totais</b>	<b>1 532 115,17€</b>	<b>1 993 232,33€</b>	<b>2 514 051,16€</b>
<b>% de Cobertura das Vendas e Prestações de Serviços em Relação aos Gastos Totais</b>	<b>101%</b>	<b>97%</b>	<b>101%</b>
<b>% de Cobertura das Vendas e Prestações de Serviços em Relação a 50% dos Gastos Totais</b>	<b>202%</b>	<b>195%</b>	<b>202%</b>

- Relativamente à alínea b) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAELPL, nos últimos três anos o peso dos subsídios à exploração face às receitas é inferior a 50%, conforme quadro seguinte:

	2022	2023	2024
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>3 098 745,52€</b>	<b>3 885 252,70€</b>	<b>5 078 035,27€</b>
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>00,00€</b>	<b>470 056,00€</b>	<b>633 370,72€</b>
<b>Peso dos Subsídios à Exploração face às Receita</b>	<b>0%</b>	<b>12%</b>	<b>12%</b>

- Relativamente à alínea c) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAELPL, nos últimos três anos o valor do EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos) foi positivo, conforme quadro seguinte:

	2022	2023	2024
<b>EBITDA (Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos)</b>	<b>340 287,48€</b>	<b>839 134,75€</b>	<b>1 437 222,51€</b>

- Relativamente à alínea d) do n.º 1 do artigo 62.º do RJAELPL, nos últimos três anos o valor do Resultado Líquido do Período apresenta-se positivo, conforme quadro seguinte:

	2022	2023	2024
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>43 647,29€</b>	<b>297 546,34€</b>	<b>623 168,83€</b>



# 7 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## 7.1. Análise Económica e Financeira

A análise económico-financeira do Exercício de 2024 é elaborada com base nos elementos contabilísticos contidos no Balanço, na Demonstração de Resultados e nos quadros das receitas e das principais rubricas das despesas.

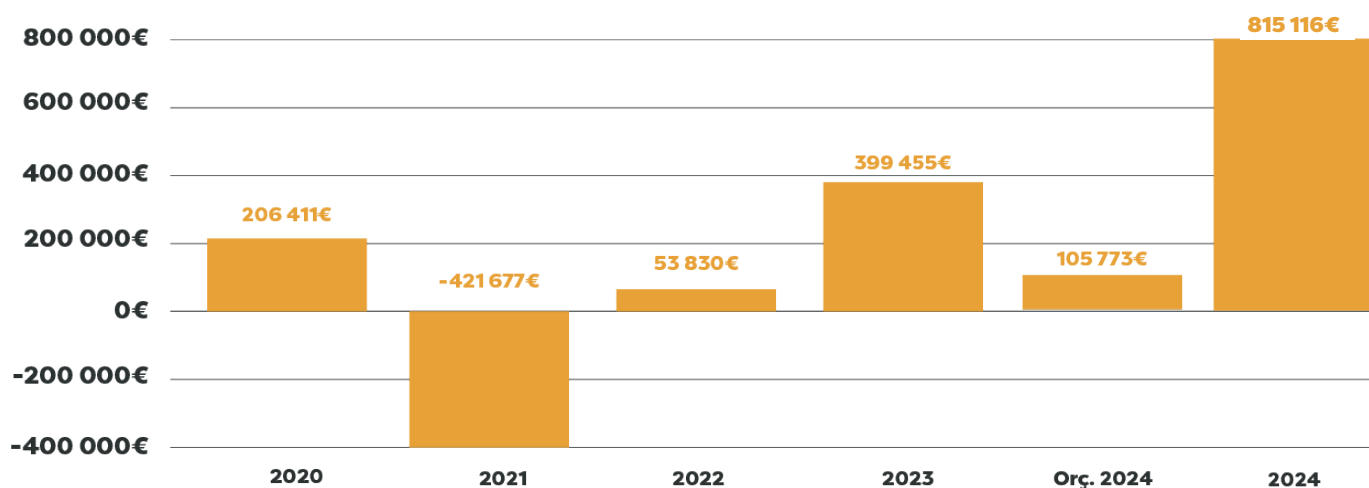
## 7.2. Análise da Conta de Resultados

O Resultado Operacional obtido foi de €815.116 correspondendo a um aumento de 104,1% em relação ao resultado de 2023 (€399.455) e um desvio positivo de 670,6% quando comparado com o valor previsto de €105.773.

O valor atingido resulta do aumento dos Rendimentos (€5.839.929) da Empresa em 33,2%, apesar do aumento dos Gastos (€5.024.813) em 26%.

O acréscimo nos Rendimentos resulta, essencialmente, do aumento das receitas referentes à gestão do estacionamento urbano, decorrente, essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024, e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa e ocupação de lugares tarifados.

### RESULTADO OPERACIONAL







O aumento dos Gastos resulta do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos (essencialmente, devido aos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Conservação e Reparação, Eletricidade, Água, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicação, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto), dos Gastos com Pessoal (principalmente, devido à atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço da áreas técnicas de Comunicação, Tecnologias de Informação e Contratação Pública) e das Amortizações.

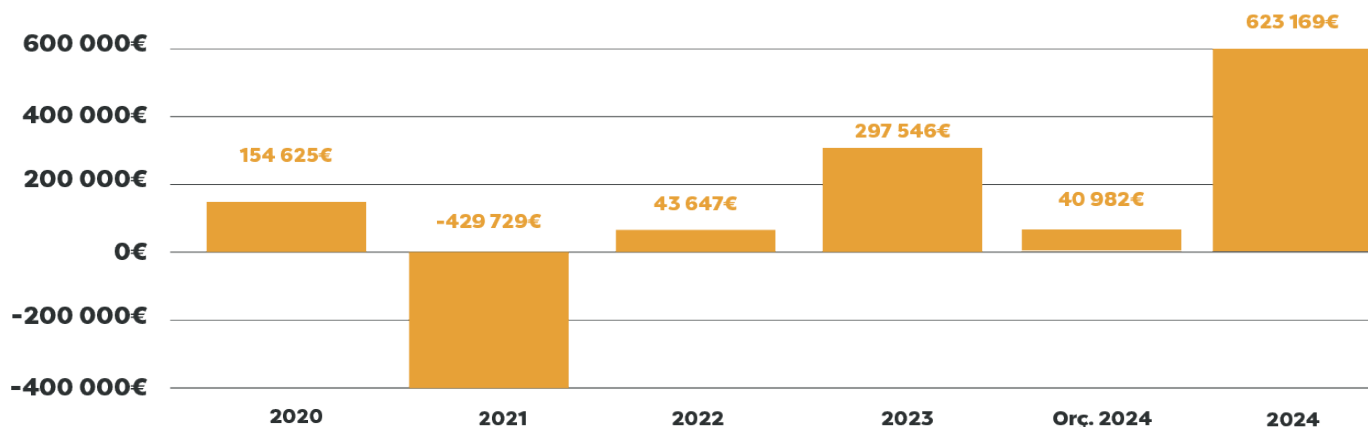
Designação	2023	ORÇ 2024	2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
<b>GASTOS</b>					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 659€	2 031 016€	2 041 015€	65,3%	0,5%
Gastos com o pessoal	2 220 245€	3 140 666€	2 326 042€	4,8%	-25,9%
Provisões	30 000€	0€	0€	-100,0%	-
Outros gastos e perdas	61 881€	22 500€	35 649€	-42,4%	58,4%
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>3 546 785€</b>	<b>5 194 182€</b>	<b>4 402 707€</b>	<b>24,1%</b>	<b>-15,2%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
Parque de Queijas	45 194€	46 000€	44 949	-0,5%	-2,3%
Parque de Carnaxide	82 738€	84 000€	82 773€	0,0%	-1,5%
Parque N. S. Graças	60 502€	62 000€	60 216€	-0,5%	-2,9%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	66 000€	109 393€	40,2%	65,7%
Parque Navegantes	5 604€	6 000€	22 801€	306,8%	280,0%
Parque dos Poetas	141 014€	140 000€	159 959€	13,4%	14,3%
Parque Avenida	30 154€	25 000€	78 462€	160,2%	213,8%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	35 000€	26 658€	672,8%	-23,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0€	0€	59 963€	-	-
Dísticos de Residente	53 302€	65 000€	120 975€	127,0%	86,1%
Dísticos Empresa	167 719€	157 000€	269 542€	60,7%	71,7%
Dísticos Concelho	9 976€	5 500€	9 793€	-1,8%	78,1%
Dísticos Veículos Elétricos	8 415€	0€	49€	-99,4%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	7 561€	8 000€	4 193€	-44,5%	-47,6%
Bloqueadores	529 844€	550 000€	623 286€	17,6%	13,3%
Ocupação de Lugares Tarifados	148 374€	100 000€	214 444€	44,5%	114,4%



Ocupação de Lugares Tarifados	148 374€	100 000€	214 444€	44,5%	114,4%
Avisos de Pagamento	135€	15 000€	5 341€	3859,0%	-64,4%
Custas Processuais	97 228€	40 000€	53 385€	-45,1%	33,5%
Bicicletas e Trotinetas	28 295€	25 000€	14 533€	-48,6%	-41,9%
Contratos Programa	458 056€	1 652 860€	598 871€	30,7%	-63,8%
ParqM	2 829€	3 200€	3 254€	15,0%	1,7%
Contraordenações	5 476€	0€	607€	-88,9%	-
Descontos e abatimentos	-50 399€	-30 000€	-100 419€	99,2%	234,7%
Outros Rendimentos e ganhos	12 000€	0€	34 500	187,5%	-
Subsídios	30 611€	6 000€	128 523	319,9%	2 042,1%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>4 385 920€</b>	<b>5 871 560€</b>	<b>5 839 929€</b>	<b>33,2%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>RES. ANTES DE DEPR., G.FINANC E IMP.</b>	<b>839 135€</b>	<b>677 378€</b>	<b>1 437 223€</b>	<b>71,3%</b>	<b>112,2%</b>
Gastos de depreciação e de amortização	439 680€	571 605€	622 107€	41,5%	8,8%
Perdas por imparidade	0€	0€	0€	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>399 455€</b>	<b>105 773€</b>	<b>815 116€</b>	<b>104,1%</b>	<b>670,6%</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0€	0€	0€	-	-
Gastos e perdas de financiamento	0€	33 093€	3 289€	-	-90,1%
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>0€</b>	<b>-33 093€</b>	<b>-3 289€</b>	<b>-</b>	<b>-90,1%</b>
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>399 455€</b>	<b>72 680€</b>	<b>811 827€</b>	<b>103,2%</b>	<b>1 017,0%</b>
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>101 909€</b>	<b>31 698€</b>	<b>188 658€</b>	<b>85,1%</b>	<b>495,2%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>297 546€</b>	<b>40 982€</b>	<b>623 169€</b>	<b>109,4%</b>	<b>1 420,6%</b>

Quando comparamos a variação dos Rendimentos e dos Gastos do ano de 2024 com o orçamento para o mesmo período, verificamos que a alteração destas rubricas corresponde a uma variação de -0,5% e -12,9%, respetivamente.

## RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO



O Resultado Antes de Impostos fixou-se em €811,827 correspondendo a um aumento de 103,2% em relação ao resultado de 2023 (€399.455) e um desvio positivo de 1.017% quando comparado com o valor previsto de €72.680.

O Resultado Líquido do Exercício obtido ascendeu a €623.169, o que corresponde a um aumento de 109,4% quando comparado com o resultado de 2023 (€297.546). Relativamente ao orçamento (€40.982), apresenta uma variação positiva de 1.420,6%.







### 7.3. Rendimentos

A Parques Tejo teve, no ano de 2024, Rendimentos que ascenderam a €5.839.929, o que constitui um aumento de 33,2% em comparação com o realizado em 2023 (€4.385.920), consequência, essencialmente, dos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024 e do aumento das receitas dos parques de estacionamento e dos dísticos de residente e empresa e ocupação de lugares tarifados.

Comparando os Rendimentos de 2024 com o Orçamento (€5.871.560), verifica-se um desvio de -0,5%.

Em 2023 foram realizados, entre a Parques Tejo e o Município de Oeiras, dois Contratos-Programa:

- Contrato-Programa no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento nas vias públicas e parques e zonas de estacionamento, bem como a instrução e decisão de procedimentos de contraordenações rodoviárias por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, nas vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, neste caso desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e a cobrança de custas, no valor global, para 2 anos, de €610.916 (€308.056 para 2023 e €302.860 para 2024);
- Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO, no valor global, para 2 anos, de €500.000 (€150.000 para 2023 e €350.000 para 2024).

Consequentemente, em 2023, o Município de Oeiras transferiu para a Parques Tejo o montante de €458.056, dos quais €308.056 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €150.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO.

Em 2024, a transferência do montante de €652.860, dos quais €302.860 correspondem ao Contrato-Programa relativo às Contraordenações e €350.000 correspondem ao Contrato-Programa relativo à reativação e desenvolvimento do SATUO, foi efetuada através de acerto de contas entre as duas entidades, nomeadamente, ao valor de €843.515 que a Parques Tejo tinha a transferir para o Município de Oeiras correspondentes às receitas de Contraordenações de 2024, foi descontado o valor de €652.860 relativos aos contratos-programa referidos, que o Município de Oeiras tinha que transferir para a Parques Tejo.

Atendendo a que existem alguns projetos/estudos, relativos à reativação e desenvolvimento do SATUO, que se iniciaram em 2024 e ainda estão a decorrer, não foi possível associar esses custos ao Contrato-Programa do SATUO, pelo que este Contrato-Programa é concluído com um excedente de €53.989,28, valor a devolver à CMO e que, consequentemente, foi considerado com efeitos a 2024.



Designação	2023	ORÇ 2024	2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
<b>RENDIMENTOS</b>					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Estacionamento Eletrónico	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
Parque de Queijas	45 194€	46 000€	44 949€	-0,5%	-2,3%
Parque de Carnaxide	82 738€	84 000€	82 773€	0,0%	-1,5%
Parque N. S. Graças	60 502€	62 000€	60 216€	-0,5%	-2,9%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	66 000€	109 393€	40,2%	65,7%
Parque Navegantes	5 604€	6 000€	22 801€	306,8%	280,0%
Parque dos Poetas	141 014€	140 000€	159 959€	13,4%	14,3%
Parque Avenida	30 154€	25 000€	78 462€	160,2%	213,8%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	35 000€	26 658€	672,8%	-23,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0€	0€	59 963€	-	-
Dísticos de Residente	53 302€	65 000€	120 975€	127,0%	86,1%
Dísticos Empresa	167 719€	157 000€	269 542€	60,7%	71,7%
Dísticos Concelho	9 976€	5 500€	9 793€	-1,8%	78,1%
Dísticos Veículos Elétricos	8 415€	0€	49€	-99,4%	-
Custos Administrativos/Despesas de Envio	7 561€	8 000€	4 193€	-44,5%	-47,6%
Bloqueadores	529 844€	550 000€	623 286€	17,6%	13,3%
Ocupação de Lugares Tarifados	148 374€	100 000€	214 444€	44,5%	114,4%
Avisos de Pagamento	135€	15 000€	5 341€	3859,0%	-64,4%
Custas Processuais	97 228€	40 000€	53 385€	-45,1%	33,5%
Bicicletas e Trotinetas	28 295€	25 000€	14 533€	-48,6%	-41,9%
Contratos Programa	458 056€	1 652 860€	598 871€	30,7%	-63,8%
ParqM	2 829€	3 200€	3 254€	15,0%	1,7%
Contraordenações	5 476€	0€	607€	-88,9%	-
Descontos e abatimentos	-50 399€	-30 000€	-100 419€	99,2%	234,7%
Outros Rendimentos e ganhos	12 000€	0€	34 500€	187,5%	-
Outros Rendimentos e ganhos	30 611€	6 000€	128 523€	319,9%	2042,1%
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>4 385 920€</b>	<b>5 871 560€</b>	<b>5 839 929€</b>	<b>33,2%</b>	<b>-0,5%</b>

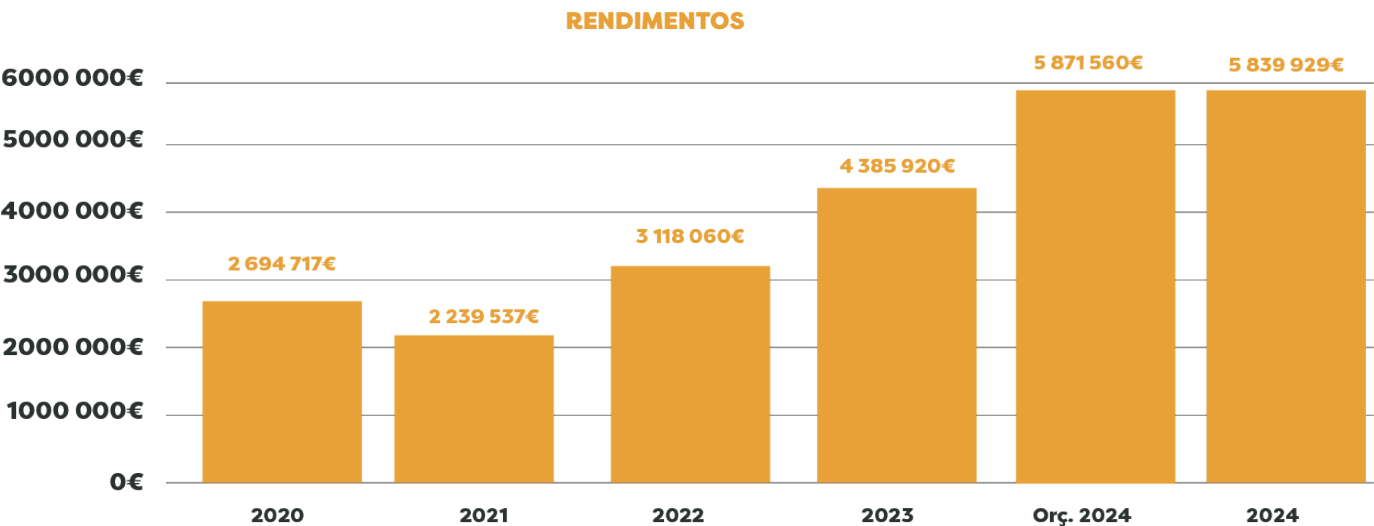


De referir que orçamento inclui um valor de receitas de €1.652.860, dos quais €350.000 são relativos ao Contrato-Programa para desenvolvimento dos estudos e projetos para reativação do SATUO, €302.860 são referentes ao Contrato-Programa para as Contraordenações e €1.000.000 são referentes ao Contrato-Programa para os Transportes.

Se retirarmos o valor do Contrato-Programa para os Transportes ao Orçamento (€4.871.560) e compararmos com o valor dos Rendimentos de 2024 (€5.839.929), verifica-se que 2024 tem uma variação de +19,9% em relação ao orçamento.

	2023	ORÇ 2024	2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
Rendimentos Globais das ZEDL					
Parquímetros	1 363 907€	1 620 000€	1 452 144€	6,5%	-10,4%
Pagamento Eletrónico de Estacionamento	1 065 885€	1 190 000€	1 761 735€	65,3%	48,0%
RENDIMENTOS GLOBAIS DAS ZEDL	2 429 793€	2 810 000€	3 213 879€	32,3%	14,4%
Percentagem Pag. Eletrónico nas ZEDL	43,9%	42,3%	54,8%	25,0%	29,4%

Os rendimentos globais das zonas de estacionamento tarifadas, que inclui os Parquímetros e Pagamentos Eletrónicos de Estacionamento, ascenderam ao valor de €3.213.879, correspondendo a um aumento de 32,3% em relação a 2023 (€2.429.793) e uma variação de +14,4% em relação ao orçamentado (€2.810.000).



Os rendimentos dos Parquímetros (€1.452.144) apresentam um acréscimo de 6,5%, quando comparados com o ano de 2023 (€1.363.907), e um desvio de -10,4% relativamente ao orçamentado (€1.620.000), atendendo, principalmente, aos alargamentos e da atualização das taxas das ZEDL efetuados no 1º Trimestre de 2024.



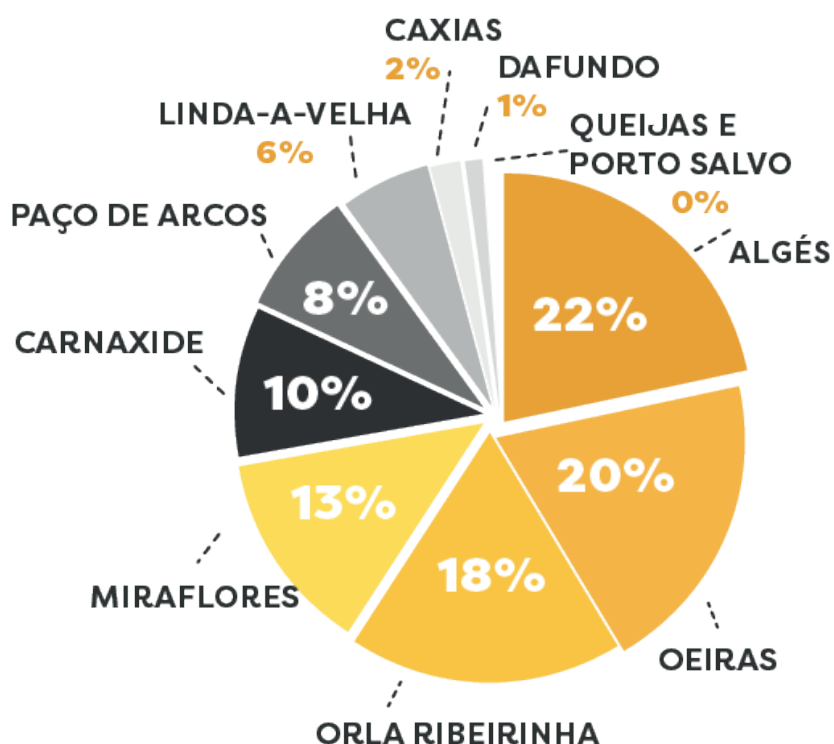


Rendimentos Parquímetros	2023	2024	Variação 23-24
Algés	308 141€	309 126 €	0,3%
Dafundo	15 006 €	15 871 €	5,8%
Miraflores	210 765 €	187 292 €	-11,1%
Linda-a-Velha	91 392 €	87 988 €	-3,7%
Carnaxide	150 177€	148 502 €	-1,1%
Queijas	3 418 €	3 489 €	2,1%
Caxias	20 668 €	24 455 €	18,3%
Paço de Arcos	114 150 €	108 464 €	-5,0%
Porto Salvo	6 010€	4 853 €	-19,3%
Oeiras	229 436 €	281 868 €	22,9%
Orla Ribeirinha	212 433 €	258 351 €	21,6%
Regularização Parquímetros	2 311 €	21 885 €	-
<b>Total Parquímetros nas ZEDL</b>	<b>1 363 907 €</b>	<b>1 452 144 €</b>	<b>6,5%</b>
Parque de Queijas	45 194 €	44 949 €	-0,5%
Parque de Carnaxide	82 738 €	82 773 €	0,0%
Parque N. S. Graças	60 502 €	60 216 €	-0,5%
Parque Piscina Oceânica	78 049€	109 393€	40,2%
Parque Navegantes	5 604€	22 801 €	306,8%
Parque dos Poetas	141 014 €	159 959 €	13,4%
Parque Avenida	30 154 €	78 462 €	160,2%
Parque Passeio Marítimo Algés	3 450€	26 658 €	672,8%
Parque Santa Casa Misericórdia	0 €	59 963 €	-
<b>Total Parques</b>	<b>446 707€</b>	<b>645 174€</b>	<b>44,4%</b>

Nos gráficos seguintes, podemos constatar que a zona de Algés contribui com cerca de 22% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL, seguida da Oeiras com 20% e a Orla Ribeirinha com 18%.

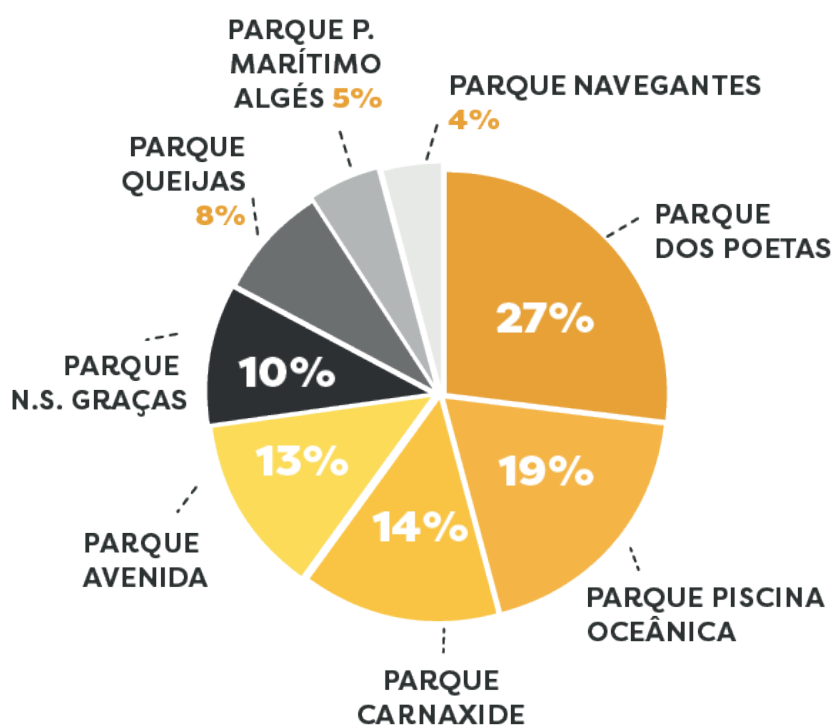
Miraflores, representa 13% dos rendimentos dos Parquímetros nas ZEDL.

## RENDIMENTOS PARQUÍMETROS - ZONAS 2024



Relativamente aos parques de estacionamento, destaca-se o do Parque dos Poetas com 27% do total de rendimentos dos parques.

## PARQUES 2024



## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os rendimentos dos **Parques de Estacionamento** (€645.174) registaram um aumento de 44,4% face ao ano de 2023 (€446.707), atendendo ao bom desempenho dos parques da Piscina Oceânica, Navegantes, Poetas, Avenida, Passeio Marítimo de Algés e Santa Casa da Misericórdia.

As variações de receitas registadas em relação ao período homólogo são as seguintes:

Parque de Estacionamento do  
**Mercado de Queijas**

**€44.949**

Com valor semelhante ao de 2023;

Parque de Estacionamento de  
**Carnaxide**

**€82.773**

Com valor semelhante ao de 2023;

Parque de Estacionamento  
**Nossa Senhora das Graças**

**€60.216**

inferior a 2023 em **0,5%**;

Parque de Estacionamento  
**Piscina Oceânica**

**€109.393**

superior a 2023 em **40,2%**;

Parque da Santa Casa da  
**Misericórdia de Oeiras**

**€59.963**

Parque dos  
**Navegantes**

**€22.801**

superior a 2023 em **306,8%**;

Parque de Estacionamento dos  
**Poetas**

**€159.959**

superior a 2023 em **13,4%**;

Parque **Avenida**

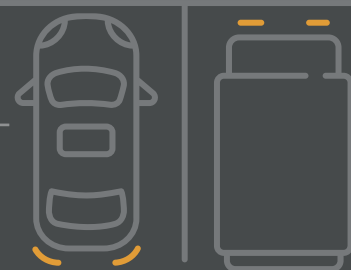
**€78.462**

superior a 2023 em **160,2%**;

Parque do Passeio Marítimo  
**de Algés**

**€26.658**

superior a 2023 em **672,8%**;



Relativamente aos rendimentos provenientes dos Dísticos de Residente, cujo montante ascendeu a €120.975, representa um acréscimo de 127% quando comparado com o ano transato, refletindo, essencialmente, o custo de emissão dos mesmos e o alargamento de zonas.

Os rendimentos dos Dísticos Empresa (€269.542) apresentaram um aumento de 60,7%, quando comparados com o ano de 2023 (€167.719), e um desvio de +71,7% relativamente ao orçamentado (€157.000), refletindo ao aumento da procura por este tipo de pagamento de estacionamento, onde se incluem os protocolos efetuados com várias Entidades (escolas, hospitais e empresas que operam no Concelho).





Os rendimentos dos Bloqueadores atingiram o valor de €623.286, constituindo um acréscimo de 17,6% quando comparados com o ano de 2023 (€529.844) e uma variação de +13,3% quando comparados com os objetivos fixados em orçamento (€550.000), resultante da atuação da Fiscalização ao nível do estacionamento ilegal e desordenado nas ZEDL e envolvente, nomeadamente, nas situações de estacionamento sobre as passagens de peões, os passeios e nas faixas de rodagem (em 2ª fila, a impedir o trânsito, obrigando os outros efetuar manobras perigosas, etc.).

No seguimento da entrada em vigor do DL 107/2018 de 29 de novembro, a Parques Tejo, deixou de ter receitas de Contraordenações. Apenas são registadas as transferências provenientes da ANSR (€607), relativas a processos de contraordenação de anos anteriores.

Assim, no final do ano de 2024, a verba a reverter para o Município de Oeiras ascende a cerca de €843.515. Montante, ainda assim, superior ao valor de €610.916 (para 2 anos) do Contrato-Programa realizado no âmbito das competências delegadas à Parques Tejo de regulação e fiscalização do estacionamento e da instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários incluindo a aplicação de coimas e custas, de forma a que se garantam os custos com o pessoal, bem como, sejam diligenciados procedimentos de adjudicação de recursos informáticos, apoio jurídico e postais, entre outros, necessários à tramitação e decisão dos processos contraordenacionais.

No que respeita ao Ocupação de Lugares Tarifados, no montante de €214.444, verifica-se um aumento de 44,5% em relação ao mesmo período de 2023 (€148.374), e um desvio de +114,4% em relação ao orçamentado (€100.000), resultante, essencialmente, da ocupação de lugares devido às obras que se verificam na zona denominada “H8” em Miraflres.

No que respeita às Custas Processuais, constata-se uma diminuição de 45,1% em relação ao mesmo período de 2023 (€97.228), e um desvio de +33,5% em relação ao orçamentado (€40.000), atingindo o valor de €53.385. Esta diminuição resulta do esforço no tratamento de processos em atraso, realizado em 2023, permitindo, neste período, a estabilização do tratamento dos processos de Contraordenação.

De referir que na sequência da candidatura ao AVISO nº12/C16-i02/2023 (PRR Bairros Comerciais Digitais), para efeitos do Projeto nº P/5466-3 designado “Bairro Comercial Digital” de Algés (Contrato nº P/2024/5466-3), o IAPMEI efetuou uma transferência para a Parques Tejo no montante de €34.500,00, contabilizada na rubrica de Subsídios.

Para o efeito foi criado um Consórcio constituído pelo Município de Oeiras, pela União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, pela Associação Comercial e empresarial de Oeiras e Amadora (ACECOA) e pela Parques Tejo, com o objetivo de desenvolver e implementar todas as ações necessárias para promover a digitalização da economia no “Bairro Comercial Digital” de Algés.

Relativamente aos Outros Rendimentos e Ganhos (€128.523) apresentaram um aumento de €97.912, quando comparados com o ano de 2023 (€30.611), e um desvio de +€122.523 relativamente ao orçamentado (€6.000), resultante, principalmente, do excesso de estimativa de imposto.

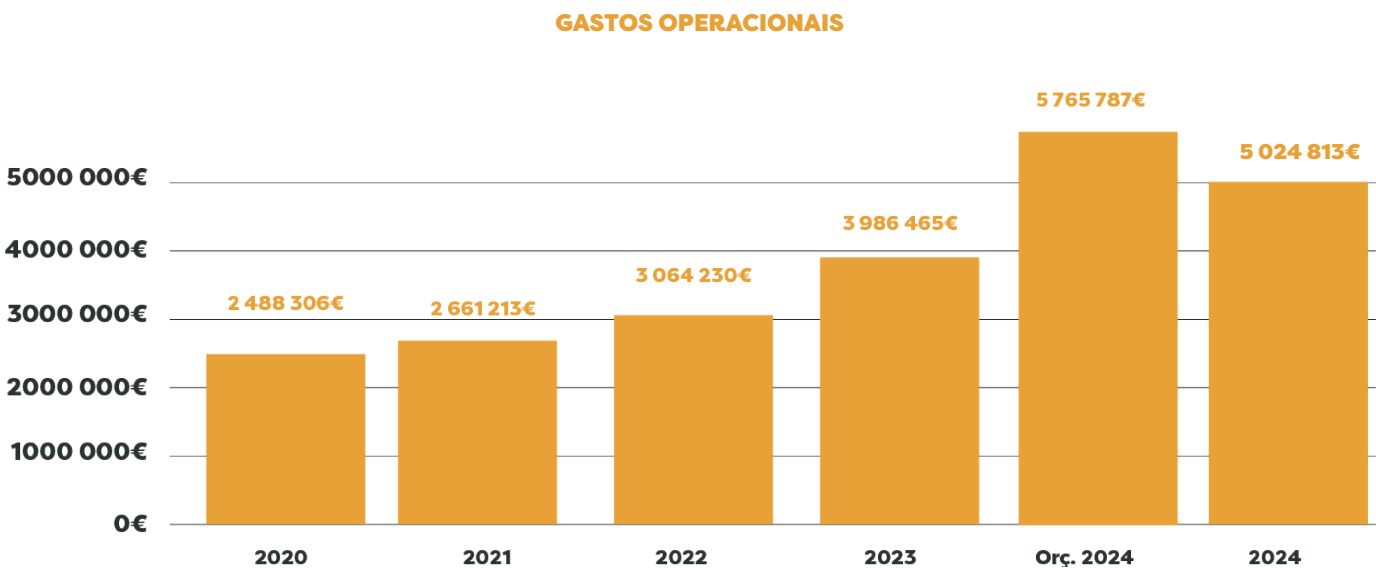


7.4. Gastos

Os Gastos Operacionais do ano de 2024 atingiram o valor de €5.024.813 que representa um aumento de 26%, quando comparado com o valor de €3.986.465 registado em 2023, resultante do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gasto com Pessoal e das Amortizações.

Designação	2023	ORÇ 2024	2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
GASTOS					
Fornecimentos e Serviços Externos	1 234 659€	2 031 016€	2 041 015€	65,3%	0,5%
Gastos com o pessoal	2 220 245€	3 140 666€	2 326 042€	4,8%	-25,9%
Provisões	30 000€	0€	0€	-100,0%	-
Outros gastos e perdas	61 881€	22 500€	35 649€	-42,4%	58,4%
TOTAL DE GASTOS	3 546 785€	5 194 182€	4 402 707€	24,1%	-15,2%
Gastos de Depreciação e de Amortização	439 680€	571 605€	622 107€	41,5%	8,8%
Perdas por Imparidade	0€	0€	0€	-	-
TOTAL DE GASTOS OPERACIONAIS	3 986 465€	5 765 787€	5 024 813€	26,0%	-12,9%

Comparando com o valor orçamentado de €5.765.787, verifica-se uma variação de -12,9%.





No ano de 2024, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) apresentam um acréscimo de 65,3% face a 2023 (€1.234.659), atingindo o valor de €2.041.015.

Relativamente ao valor orçamentado de €2.031.016, representa um desvio de +0,5%. Este aumento em relação ao ano anterior, resulta, essencialmente, dos gastos com Trabalhos Especializados, Publicidade e Propaganda, Honorários, Comissões, Conservação e Reparação, Eletricidade, Água, Deslocações e Estadas, Rendas e Alugueres, Comunicação, Seguros e Limpeza, Higiene e Conforto.

Pelo seu peso na estrutura de gastos da Parques Tejo, destacam-se as seguintes rubricas constantes no quadro da página seguinte:



### Trabalhos Especializados

atingiram €673.404 representando um acréscimo de 52% quando comprado com 2023 (€443.080) e uma variação de - 14,7% em relação ao orçamento (€789.210). Esta variação resulta, principalmente, do aumento das rubricas de serviços de Consultores, Serviços de informática, Estudos e Sinalização Vertical;



### Comissões

apresentou um valor de €158.520 representando um aumento de 312,4% quando comprado com 2023 (€38.435). Relativamente ao orçamento (€40.525), a variação é de +293,8%. refletindo, principalmente, o aumento do pagamento de estacionamento através de meios eletrónicos e as comissões relativas aos contratos de exploração dos parques de estacionamento da Piscina Oceânica e Santa Casa da Misericórdia de Oeiras;



### Publicidade e Propaganda

ascendeu a €309.439. Este valor representa um aumento de 313% quando comparado com 2023 (€74.925) e uma variação de +203,5% em relação ao orçamento (€101.941). Esta variação resulta, em larga medida, do lançamento de campanhas promocionais e de branding abrangentes, para a promoção do Ecossistema de Mobilidade Sustentável Oeiras Move, bem como, da realização de diversos eventos e conferências dedicadas ao tema da mobilidade urbana, onde se inclui o arranque do Portugal Mobi Summit, que de realizará em Oeiras nos anos de 2025, 2026 e 2027;



### Conservação e Reparação

ascendem a €314.140. Este valor representa um aumento de 67,3% quando comparado com 2023 (€187.716), e uma variação de -19,1% em relação ao orçamento (€388.493), refletindo a necessidade de conservação dos parques (€184.350), de parques de estacionamento (€52.683), dos equipamentos de transporte (€43.083), das Bicicletas (€14.453), dos edifícios e outras construções (€18.043) e outros equipamentos (€1.528);



### Honorários

no montante de €39.512 representam um acréscimo de 75% em relação ao ano anterior (€22.572), e um desvio de -21,9% em relação ao valor orçamentado (€50.600), resultante, essencialmente de serviços relativos a apoio jurídico;





Designação	2023	ORÇ 2024	2024	Variação 23-24	Variação Orç 24-24
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>					
Trabalhos Especializados	443 080€	789 210€	673 404€	52,0%	-14,7%
Publicidade e Propaganda	74 925€	101 941€	309 439€	313,0%	203,5%
Vigilância e Segurança	34 149€	30 000€	0€	-100,0%	-100,0%
Honorários	22 572€	50 600€	39 512€	75,0%	-21,9%
Comissões	38 435€	40 252€	158 520€	312,4%	293,8%
Conservação e Reparação	187 716€	388 493€	314 140€	67,3%	-19,1%
Serviços Bancários	14 338€	14 944€	15 508€	8,2%	3,8%
Serviços - Outros	3 267€	3 488€	4 208€	28,8%	20,6%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	61 115€	45 000€	22 068€	-63,9%	-51,0%
Livros e Documentação Técnica	240€	250€	71€	-70,5%	-71,6%
Material de Escritório	4 493€	8 000€	3 287€	-26,8%	-58,9%
Artigos para Oferta	0€	0€	444€	-	-
Material Informático	7 290€	6 000€	5 768€	-20,9%	-3,9%
Materiais - Outros	24€	0€	0€	-100,0%	-
Electricidade	18 094€	29 829€	59 285€	227,6%	98,8%
Combustíveis	22 250€	184 743€	13 714€	-38,4%	-92,6%
Água	7 055€	8 021€	21 122€	199,4%	163,3%
Deslocações e Estadas	3 874€	600€	23 868€	516,0%	3878,0%
Rendas e Alugueres	41 862€	49 180€	69 216€	65,3%	40,7%
Comunicação	160 215€	142 800€	189 644€	18,4%	32,8%
Seguros	23 412€	54 565€	38 662€	65,1%	-29,1%
Contencioso e Notariado	21 123€	22 000€	8 358€	-60,4%	-62,0%
Despesas de Representação	5 126€	4 500€	5 359	4,5%	19,1%
Limpeza, Higiene e Conforto	40 004€	56 100	65 418	63,5%	16,6%
Outros Serviços	0€	500€	-	-	-100,0%
<b>TOTAL DE FORN. E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>1 234 659€</b>	<b>2 031 016€</b>	<b>2 041 015€</b>	<b>65,3%</b>	<b>0,5%</b>



### **Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido**

atingiram o valor de €22.068, inferior em 63,9% em relação ao mesmo período do ano transato (€61.115) e inferior ao orçamento (€45.000) em 51%. Nesta rubrica inclui-se, entre outros, os gastos relacionados com parquímetros: pilhas, rolos de papel, baterias, placas informativas, bilhetes, leitores de moedas, impressoras, placas, cabeça térmica impressora; bem como, bolsas para dísticos de residente, talões de remessas livres, fita sinalizadora "veículo bloqueado", que resultam da atividade de Empresa;



### **Eletricidade**

apresenta o valor de €59.285, representando um aumento de 227,6% face a 2023 (€18.094) e uma variação de +98,8% em relação ao orçamentado (€29.829). Esta diferença resulta, essencialmente, do dispêndio de eletricidade no parque de estacionamento dos Navegantes, atendendo à impossibilidade, por razões técnicas, de instalação do ramal de abastecimento para o referido parque durante o período de novembro de 2022 a dezembro de 2023, altura em que o ramal ficou concluído. Durante esse período, de forma provisória, a energia foi fornecida através do condomínio do prédio onde o parque está inserido, sendo que a fatura correspondente foi remetida, para a Parques Tejo, durante o período em análise;



### **Deslocações e Estadas**

atingiram o montante de €23.868, atendendo, essencialmente, às deslocações aos eventos CES (consumer Eletronics Show), intertraffic 2024, "The AI Summit New York" e à deslocação às instalações da Karson/adastec em Instabul;



### **Combustíveis**

atingiram o montante de €13.714 correspondente a uma diminuição de -38,4% em relação ao mesmo período do ano transato (€22.250), que resulta da substituição gradual dos veículos a combustão por veículos elétricos. Relativamente ao orçamentado (€184.743), a variação é de -92,6%, atendendo a que a operação de transportes público ainda está em fase de implementação, pelo que os custos com a operação ainda não se verificaram.





### Água

apresenta o valor de €21.122, representando um aumento de 199,4% face a 2023 (€7.055) e uma variação de +163,3% em relação ao orçamentado (€8.021). Esta diferença resulta, essencialmente, da limpeza dos parques de estacionamento e da rega de espaços verdes nos parques de estacionamento, nomeadamente na zona do Passeio Marítimo de Algés;



### Seguros

apresenta um valor de €38.662, superior a 2023 (€23.412) em 65,1%. Relativamente ao valor orçamentado de €54.565, este representa um desvio de -29,1%. O aumento resulta da necessidade de segurar novos equipamentos e instalações;



### Rendas e Alugueres

apresenta um acréscimo de 65,3% quando comparada com 2023 (€41.862), atingindo o valor de €69.216, resultante, principalmente, do contrato de aluguer do espaço da loja em Miraflores. Relativamente ao valor orçamentado de €49.180, este representa um desvio de +40,7%;



### Contencioso e Notariado

no montante de €8.358, representa uma diminuição de 60,4% relativamente a 2023 (€21.123), e uma variação de -62% em relação ao orçamento (€22.000);



### Comunicação

atingiu o montante de €189.644, representando um aumento de 18,4% relativamente a 2023 (€160.215), e uma variação de +32,8% em relação ao orçamento (€142.800). Este valor resulta, principalmente, do aumento dos gastos postais e de comunicação de dados;



### Limpeza, Higiene e Conforto

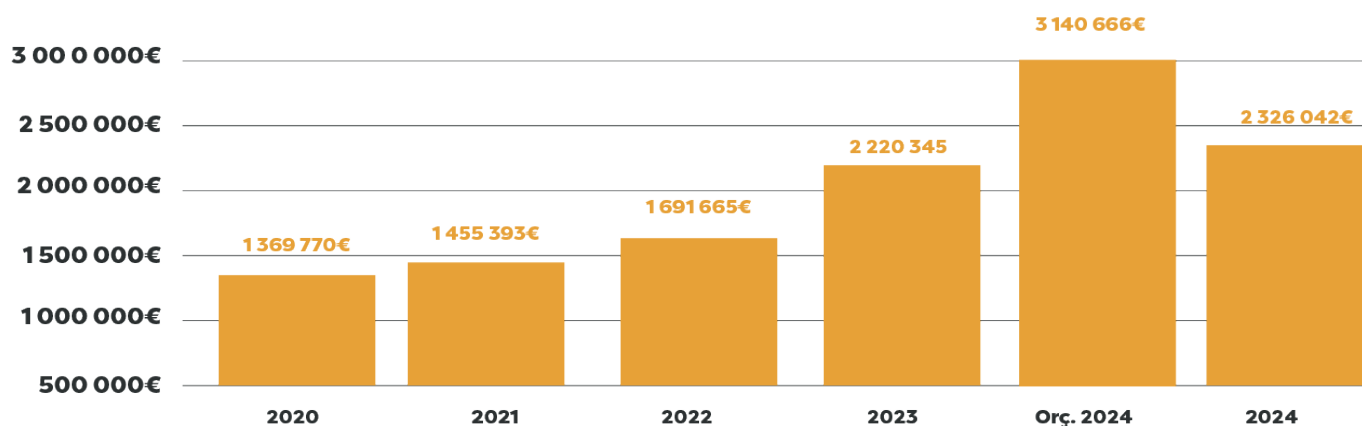
registou o valor de €65.418 no ano de 2024, que corresponde a um aumento de 63,5% em relação ao ano de 2023 (€40.004). Em relação ao orçamento (€56.100), regista-se uma variação de +16,6%;

Os Gastos com o Pessoal cifraram-se em €2.326.042 no ano de 2024, representando um aumento de 4,8% face a igual período do ano anterior (€2.220.245), e um desvio de -25,9% relativamente ao previsto (€3.140.666), resultante, principalmente, da atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, principalmente, devido à atualização da tabela salarial e entrada de novos colaboradores, nomeadamente, para reforço das áreas técnicas de Comunicação, Tecnologias de Informação e Contratação Pública.





## GASTOS COM PESSOAL



Os Outros Gastos e Perdas registaram o montante de €35.649 no ano de 2024, correspondente a uma diminuição de 42,4% relativamente a 2023 (€61.881), e uma variação de +58,4% em relação ao orçamentado (€22.500), resultante, principalmente, do reconhecimento de gastos relativos ao exercício anterior.

A rubrica Gastos de Depreciação e de Amortização atingiu, em 2024, o valor de €622.107, registando um aumento de 41,5% face a 2023 (€439.680) resultante, sobretudo, da amortização dos investimentos realizados. Quando comparada com o orçamentado (€571.605), regista um desvio de +8,8%.



## 7.5. Análise das Principais Rúbricas do Balanço

2024

<b>ATIVO</b> <b>8 217 281 €</b>	<b>CAP. PRÓPRIO</b> <b>6 146 803 €</b>
	<b>PASSIVO</b> <b>2 070 478 €</b>

### ATIVO:

O Total do Ativo da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2024, a €8.217.281, representando um aumento, em relação a 2023, de 10%.

O Total do Ativo Não Corrente fixou-se em €7.110.456 correspondendo, a um aumento de 8% em relação ao ano transato.

O Total do Ativo Corrente registou um aumento de 27% face a 2023, ascendendo a €1.106.825, resultante, principalmente, do aumento do Estado e Outros Entes Públicos, Diferimentos - Gastos a Reconhecer e Caixa e Depósitos Bancários.

### CAPITAL PRÓPRIO:

O Total do Capital Próprio da Parques Tejo ascende, em 31 de dezembro de 2024, a €6.146.803, representando um aumento, em relação a 2023, de 11%.

O Capital Social não sofreu qualquer alteração, mantendo-se no valor de €950.000,00, que se encontra integralmente subscrito e realizado.



### PASSIVO:

O Passivo Total da Empresa atingiu o valor de €2.070.479 no ano de 2024, registando um aumento de 8% em relação a 2023. Este valor resulta do aumento de 697% do Passivo Não Corrente, cifrando-se, em €239.193 em 2024, devido aos Financiamentos Obtidos, nomeadamente, um Leasing para a aquisição de autocarro elétrico. O Passivo Corrente apresenta um valor de €1.831.286, correspondendo, a uma diminuição de 3% em relação ao ano anterior.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face aos Resultados do Exercício apurados, que foram positivos no valor de €623.168,83 (seiscentos e vinte e três mil e cento e sessenta e oito euros e oitenta e três cêntimos), e de acordo com os preceitos legais, o Conselho de Administração da Parques Tejo, E.M. propõe ao Acionista:

que o montante de €623.168,83 (seiscentos e vinte e três mil e cento e sessenta e oito euros e oitenta e três cêntimos), seja levado à conta de Resultados Transitados.

**Rui Rei**

Presidente

**Mara Duarte**

Vogal

**Nuno Patrão**

Vogal



# Balanço





# PARQUES TEJO, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EUROS

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	3 e 6	6 998 907,01	6 456 761,78	
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	3 e 5	99 286,01	99 090,67	
Outros Investimentos financeiros		12 263,03	12 263,03	
		7 110 456,05	6 568 115,48	
Activo Corrente				
Inventários				
Activos biológicos				
Clientes	10	18 842,26	15 999,00	
Estados e outros entes públicos	14	22 612,37	3 213,50	
Outros créditos a receber	10	93 336,20	65 849,96	
Diferimentos	11	102 938,15	61 287,77	
Caixa e depósitos bancários	4	869 096,43	725 600,61	
		1 106 825,41	871 950,84	
	Total do activo	8 217 281,46	7 440 066,32	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito		950 000,00	950 000,00	
Reservas legais		378 579,91	378 579,91	
Outras reservas	19	3 247 095,01	3 247 095,01	
Resultados transitados	19	947 959,13	650 412,79	
		5 523 634,05	5 226 087,71	
Resultado líquido do período		623 168,83	297 546,34	
	Total do capital próprio	6 146 802,88	5 523 634,05	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	22	30 000,00	30 000,00	
Financiamentos obtidos		209 192,83	-	
		239 192,83	30 000,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	13	401 459,61	366 621,97	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	9 e 14	292 915,69	170 775,31	
Accionistas/sócios		48 689,04		
Financiamentos obtidos				
Outras dívidas a pagar	12	1 034 232,13	1 349 034,99	
Diferimentos	11	53 989,28		
		1 831 285,75	1 886 432,27	
	Total do passivo	2 070 478,58	1 916 432,27	
	Total do capital próprio e do passivo	8 217 281,46	7 440 066,32	

O CONTABILISTA CERTIFICADO



# Demonstração de Resultados





## PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	3 e 8	5 078 035,27	3 885 252,70
Subsídios à exploração		633 370,72	470 056,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	7 e 15	(2 041 014,72)	(1 234 659,45)
Gastos com o pessoal	3 e 19	(2 326 042,48)	(2 220 244,60)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18		
Provisões (aumentos/reduções)	22		(30 000,00)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	16	128 523,07	30 611,13
Outros gastos	17	(35 649,35)	(61 881,03)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>1 437 222,51</b>	<b>839 134,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 6	(622 106,69)	(439 679,58)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>815 115,82</b>	<b>399 455,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	17	(3 289,07)	
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>811 826,75</b>	<b>399 455,17</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3 e 9	(188 657,92)	(101 908,83)
Imposto Diferido			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>623 168,83</b>	<b>297 546,34</b>

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico			

O CONTABILISTA CERTIFICADO

# ANEXO



# Anexo

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

NIPC	504 719 670
Firma	PARQUES TEJO, E.M.
Natureza Jurídica	Entidade Empresarial Municipal
Sede:	Avenida das Túlipas n.º 6, 10 D/E – Edifício Miraflores Algés – Oeiras Lisboa
Objecto	Desenvolvimento, gestão e exploração de sistemas e soluções integradas de mobilidade, de logística urbana e de estacionamento urbano, a fiscalização, no âmbito das suas competências, do estacionamento e serviços associados, bem como a prestação de serviços de interesse geral de transporte público urbano de passageiros no território do concelho de Oeiras, o que inclui a promoção, construção, conservação e manutenção de todos os equipamentos, instalações e infraestruturas de suporte e a estes associadas.
Capital	950.000,00 euros
CAE principal	52213 – R3

A Parques Tejo, EM é uma empresa pública municipal criada ao abrigo da Lei número 58/98 de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, a qual fica sujeita aos poderes de tutela e superintendência da Câmara Municipal de Oeiras constituída em 10/02/1999, tendo iniciado a sua atividade em 15/04/1999.

As demonstrações financeiras serão aprovadas em 2025. De acordo com a legislação comercial em vigor, as contas emitidas são sujeitas a aprovação em Assembleia Geral.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto;
- Dec. Lei nº 98/2015 de 2 de Julho;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);





- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Códigos das Contas), alterado pela portaria 220/2015 de 24 de Julho e portaria 218/2015 de 23 de Julho.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respectivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transacções realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime do acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respectivos montantes em Euros.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras Contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não sejam objecto de divulgação. Activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Consistência de apresentação – A apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras deve ser mantido de um exercício para outro, de forma a permitir a comparabilidade dos comparativos. A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## **2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



### **2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, pelo que não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### **a) Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador e licenças, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondente aos anos de vida útil.

	Anos de vida útil
Programas de computador	3
Licenças	3

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento para as quais a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou use e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incorridas.

#### **b) Ativos fixos tangíveis**

Os activos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo de aquisição e deduzido das depreciações.

Todos os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, excepto as classes de Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico (Parquímetros).



Após a implementação do SNC houve uma actualização, no valor reconhecido, nas classes de activos Terrenos e Edifícios e Equipamento Básico.

Os Edifícios estão registados ao justo valor, ou seja, ao valor de mercado. Devido à desvalorização do mercado de imóveis verificou-se uma imparidade no valor de 94.334,68 euros. De acordo com as NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das NCRF, o valor de imparidades foi reflectido no capital como ajustamento por conversão de SNC e o valor de revalorização deve ser reconhecido na conta de excedentes de revalorização no capital da empresa.

Em 2016, constatou-se que os Edifícios estavam desajustados com o valor referenciado no Portal das Finanças e efectuou-se uma reversão da imparidade no montante de €52.878, obtendo assim, um valor final de imparidade de €41.456.

No exercício de 2010 foi efectuada uma revalorização contabilística à rubrica de parquímetros adquiridos até 2009. O valor foi obtido através dos cash-flows previstos, tendo por base os valores das receitas dos parquímetros e dos respectivos custos directos e indirectos necessários ao bom funcionamento constantes da contabilidade analítica de 2010, balizado com valores de mercado informado por um fornecedor.

Deste modo, o valor unitário da revalorização dos parquímetros foi de 1.060,33 euros, o valor contabilístico líquido total (340 unidades) era de 79.020,57 euros acrescendo o valor da revalorização, 292.068,48 euros, totalizando 371.089,05 euros.

Os Parquímetros, até, 2016 foram separados em duas componentes: Software e Caixa (Máquina física). Atendendo que a vida útil esperada é distinta, o Software é depreciado em 4 anos, a uma taxa de 25% e a Caixa em 10 anos a uma taxa de 10%. Em termos de valor atribuído 90% ao Software e 10% à Caixa.

A separação dos parquímetros foi uma política utilizada desde o início da atividade da empresa, até 2016. No entanto, verifica-se que esta política encontra-se desajustada e desatualizada da realidade dos mesmos. Neste sentido, foi necessário reajustar a política de depreciações dos Parquímetros para as futuras aquisições.

A partir de 2017, foram adquiridos dois Parquímetros e já foram considerados como um único elemento. Toda a manutenção do “miolo” (software) são peças com valor máximo de 500€, que estão reflectidos em gastos na rubrica de “Conservação e Reparação” (o mesmo procedimento até 2016, no que concerne à manutenção).

Os fornecedores de Parquímetros, só garantem peças até ao limite máximo de 10 anos e por esse motivo a taxa de depreciação escolhida foi de 12,5% (código 2295). Deste modo, teremos a partir de 2017, uma reflexão mais ajustada para a realidade destas máquinas e uma gestão de ativos mais eficiente, uma vez que teremos fichas únicas para cada máquina.

As demonstrações financeiras representam a realidade da empresa de uma forma mais correta e apropriada.

Em 2016 foi efectuada uma reversão parcial da Imparidade na rubrica de Edifícios, conforme será explicado no decorrer deste anexo.





As depreciações são calculadas com base no DR 25/2009, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, no regime de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	25-50
> Obras de melhoramento	6 - 10
Equipamento básico	5 -10
Equipamento transporte	4
Equipamento Administrativo	3 - 10
Outros activos fixos	5 - 10

As taxas aplicadas (4%) aos Parques de Estacionamento (Parque dos Navegantes e Luciano Cordeiro) são as correspondentes à duração máxima do contrato de comodato, celebrado entre a Parques Tejo e a CMO, para construção e exploração dos mesmos.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando - se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Foram efetuados testes de imparidade em 31/12/16, referentes à rubrica de Edifícios.

### c) Imparidade de ativos

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado não possa ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade com referência ao final de cada exercício.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de activos depreciáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo,



individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o encargo com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a sua vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

Os ativos tangíveis registados de acordo com o modelo de revalorização são periodicamente mensurados. Qualquer perda por imparidade nestes activos é reconhecida como uma diminuição ao excedente de revalorização reconhecido inicialmente no capital próprio. As perdas por imparidade superiores ao excedente de revalorização são reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **d) Locações**

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação, em que a Empresa age como locatário, são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

De acordo com o método financeiro, o custo do ativo é registado como um ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor das rendas e a reintegração do ativo são registados como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.



## **e) Instrumentos financeiros**

### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

### **ii) Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal.

### **iii) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se





considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### **g) Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

#### **h) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos, pelo que as declarações relativas aos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo exatável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo atrás referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que, durante um período de seis anos após a sua ocorrência, relativamente aos períodos anteriores a 2010 e de quatro anos relativamente aos períodos posteriores, estes são susceptíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontrem traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração de resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.



Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas, à data de balanço, em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com excepção do goodwill não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais.

#### **i) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, ADSE e Caixa Geral de Aposentações de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **j) Eventos Subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



## **I) Rédito**

O Rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido de imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

### **3.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

#### **a) Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os depósitos a prazo, passíveis de movimentação imediata.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos financeiros e recebimentos e pagamentos decorrentes da venda e da compra de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

### **3.3 Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.:**

Na preparação das demonstrações financeira, o Conselho de Administração da Empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 incluem:

- Justo valor e vidas úteis dos activos tangíveis, nomeadamente, edifícios e parquímetros;
- Registo de provisões e perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que





venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

**3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações face a acontecimentos passados, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas de activos e passivos no próximo período.

**4. FLUXOS DE CAIXA**

A 31 de Dezembro de 2024 caixa e seus equivalentes eram compostos da seguinte forma:

Rubrica	EURO	
	31/12/2024	31/12/2023
Numerário	10 008,90	7 111,56
Depósitos à ordem	859 087,53	718 489,05
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	<b>869 096,43</b>	<b>725 600,61</b>

Estes valores são passíveis de ser realizados no curto prazo.



## **5. ATIVOS INTANGÍVEIS**

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis foi o seguinte:

					<i>Euros</i>
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferencias	Abates	Saldo Final
Programas Computador (a)	342 142,09	18 730,00	79 068,60		439 940,69
Licenças	38 136,87				38 136,87
Activos em curso (b)	86 534,00	62 434,60	-148 968,60		0,00
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>466 812,96</b>	<b>81 164,60</b>	<b>-69 900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>478 077,56</b>

(a) Refere-se essencialmente à aquisição da gestão documental.

(b) Software Gestão documental e SIBS Mobilidade.

Entre 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nas amortizações dos ativos intangíveis foi o seguinte:

				<i>Euros</i>
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Saldo Final
Programas Computador	330 299,42	11 069,26		341 368,68
Licenças	37 422,87			37 422,87
<b><i>TOTAL</i></b>	<b>367 722,29</b>	<b>11 069,26</b>	<b>0,00</b>	<b>378 791,55</b>



## **6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

De acordo com a nota 3, entre 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates e/ou Alienações	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções (a)	6 314 928,39	447 584,95		78 422,06	6 840 935,40
Equipamento Básico (b)	1 645 031,72	165 358,01			1 810 389,73
Equipamento Transporte (c)	406 878,30	121 365,44		308 917,80	837 161,54
Equip. Administrativo (d)	323 204,32	35 795,50			358 999,82
Outros activos tangíveis	30 144,86	35 922,36			66 067,22
Imparidade de Edifícios	-41 456,39				-41 456,39
ATF em Curso (e)	185 783,46	80 031,40		-120 214,86	145 600,00
<b>TOTAL</b>	<b>8 864 514,66</b>	<b>886 057,66</b>	<b>0,00</b>	<b>267 125,00</b>	<b>10 017 697,32</b>

(a) Os aumentos nesta rubrica referem-se essencialmente às obras em Linda-a-Velha, Zonas Verdes, Aquisição da Fração 7D, ramais de eletricidade referente à mobilidade;

(b) Os aumentos ocorridos em equipamento básico referem-se essencialmente à aquisição de bikesharing, Parque Santa Casa de Misericórdia, cancelas/terminais, CCTV e postos de carregamento para viaturas elétricas;

(c) Renovação do Parque automóvel, mas essencialmente aquisição do autocarro elétrico.

(d) Renovação do Parque Informático e mobiliário

(e) Em 2024, o investimento em curso é referente às diversas obras em curso, bikesharing e viaturas.





Entre 31 de Dezembro de 2023 e 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido nas depreciações dos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

<i>Euros</i>					
Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Abates	Transferencias	Saldo Final
Edifícios outr.Construções	1 034 323,71	321 093,04			1 355 416,75
Equipamento Básico	987 126,86	137 563,75			1 124 690,61
Equipamento Transporte	166 151,10	112 775,75			278 926,85
Equip. Administrativo	204 458,58	36 178,07			240 636,65
Outros activos tangíveis	15 692,63	3 426,82			19 119,45
<b>TOTAL</b>	<b>2 407 752,88</b>	<b>611 037,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 018 790,31</b>

O aumento nas depreciações do exercício em relação ao período anterior, são justificadas da seguinte forma:

- Às obras em Linda-a-Velha, Zonas Verdes, Aquisição da Fração 7D, ramais de eletricidade referente à mobilidade;
- Aquisição de bikesharing, Parque Santa Casa de Misericórdia, cancelas/terminais, CCTV e postos de carregamento para viaturas elétricas;
- Renovação de parque informativo e aquisição de Mobiliário;

## **7. LOCAÇÕES**

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração ("ALD") estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

As locações operacionais são relativas ao aluguer de longa duração das viaturas ligeiras de passageiros e de mercadorias que a empresa tem com os fornecedores, Locarent, Leasys Mobility. Eventualmente existe valores de alugueres esporádicos de carros de substituição.

O valor das locações operacionais em 2024 foi de 27.195 euros (Rendas e Alugueres €12.959; Conservação e Reparação €12.663; Seguros €1.572).



## **8. RÉDITO**

Os valores registados em 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023 foram os seguintes:

	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Prestação de Serviços	5 078 035,27	3 885 252,70
	<b>5 078 035,27</b>	<b>3 885 252,70</b>

## **9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Nos termos do Código o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas "CIRC", a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa normal de 21% sobre a matéria colectável. A referida taxa pode ser incrementada pela Derrama Municipal até à taxa máxima de 1,4% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,4%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, que incidem, exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

De acordo com a metodologia do IRC foi apurado com base no resultado antes de impostos de 811.827, deduzindo a estimativa de imposto no valor de €188.658, obtemos um lucro de €623.169

Na estimativa de imposto de 2024, apurou-se um lucro tributável de €832.477, obtemos assim uma coleta com o valor de €174.820.

A estimativa de imposto é de €188.658.



## 10. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de clientes e outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Clientes	18 842,26	15 999,00
Clientes líquido	18 842,26	15 999,00
Outros créditos a receber:		
Fornecedores devedores	564,92	7 784,91
Adiantamentos ao pessoal	0,00	8 572,50
Fornecedores investimento	0,00	0,00
Outros devedores	92 771,28	49 492,55
	93 336,20	65 849,96
	<b>112 178,46</b>	<b>81 848,96</b>

A rubrica outros devedores, diz respeito essencialmente ao acréscimo de proveitos referente do Paysimplex €20.474, via verde €40.342 e caução loja 28.009.

## 11. DIFERIMENTOS ACTIVOS E PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas do ativo corrente "Diferimentos de Ativos" têm a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Seguros a imputar	97 145,32	55 118,35
Outros gastos a imputar	5 792,83	6 169,42
	<b>102 938,15</b>	<b>61 287,77</b>

Os seguros foram pagos em 2024, mas o seu diferimento, respeitando o princípio da especialização, é efetuado no período seguinte.



Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos de Passivos” têm a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Rendimentos a reconhecer	53 989,28	0,00
	<b>53 989,28</b>	<b>0,00</b>

Referente ao excedente de exploração e a regularizar em 2025.

## **12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Outras dívidas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Corrente:</b>		
Clientes Saldos Credores	895,00	895,00
Fornecedores de Investimentos	362 971,33	306 524,86
Acréscimos	420 085,26	321 538,14
Outros credores	250 280,54	720 076,99
	<b>1 034 232,13</b>	<b>1 349 034,99</b>

Em 2024 no que diz respeito à rubrica de fornecedores de investimento, essencialmente, está por pagar faturas referentes a desenvolvimento softwares e obras.

A rubrica de Acréscimos diz respeito, essencialmente, a remunerações a liquidar no montante de €263.270, que é o valor estimado, para o pagamento do subsídio de férias e o mês férias para o período de 2025.

A rubrica outros credores, refere-se essencialmente credores diversos no montante de €250.281.





### 13. **FORNECEDORES**

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores, conta corrente	401 459,61	366 621,97
Fornecedores, facturas em recepção e conferência		
	<b>401 459,61</b>	<b>366 621,97</b>

Os fornecedores conta corrente, são dívidas de curto prazo, que serão liquidadas a sessenta dias.

### 14. **ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Estado Devedor:</b>		
Pagamentos por Conta	22 386,00	2 742,00
Retenção na fonte-Juros Bancários	0,00	287,50
Imposto sobre o valor acrescentado	226,37	184,00
Outras tributações		0,00
	<b>22 612,37</b>	<b>3 213,50</b>
<b>Estado Credor:</b>		
Estimativa IRC	188 657,92	101 908,83
Retenção na fonte-IRS	12 781,50	13 179,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	47 547,96	21 321,30
Segurança Social	42 973,36	33 411,23
Caixa Geral de Aposentações		
Outras tributações	954,95	954,95
	<b>292 915,69</b>	<b>170 775,31</b>

A estimativa de IRC é superior ao período transato, em 2024. O volume de receitas é superior em relação ao ano anterior.



## 15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	2024	2023
Trabalhos Especializados (a)	673 404,33	443 080,18
Publicidade e propaganda (b)	309 438,90	74 925,47
Vigilância e Segurança	0,00	34 149,15
Honorários	39 511,51	22 572,00
Comissões	158 519,81	38 435,20
Conservação e Reparação (c)	314 140,07	187 715,64
Serviços Bancários	15 508,34	14 337,97
Ferramentas e Utensílios	22 067,73	61 115,40
Material de Escritório	3 287,24	7 290,26
Electricidade	59 285,25	18 094,20
Combustíveis (d)	13 713,95	22 249,64
Água	21 121,53	7 054,92
Rendas e Alugueres	69 215,71	41 862,24
Comunicação ( e )	189 643,66	160 214,77
Seguros	38 662,44	23 411,58
Contencioso e Notariado	8 358,25	21 123,00
Limpeza, Higiene e Conforto	65 418,08	40 003,63
Outros	39 717,92	17 024,20
	<b>2 041 014,72</b>	<b>1 234 659,45</b>

- (a) Em 2024 este custo é proveniente aumento dos gastos de serviços de informática, consultores, jurídicos, sinalética e estudos;
- (b) A subida no período de 2024 está deve-se essencialmente à Mobi Summit e UVE (feira de elétricos 2024);
- (c) Esta subida está relacionada essencialmente com o aumento da manutenção dos Parquímetros, outras manutenções;
- (d) A renovação da frota automóvel para viaturas elétricas;
- (e) Este aumento é devido ao crescimento da atividade, que por sua vez, teve repercussão essencialmente na rubrica de despesas postais (CTT).



## 16. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Correcções relativas a exercícios anteriores	39 466,59	3 054,38
Alienações de Ativos		
Restituição de impostos (a)	67 850,14	1 441,93
Juros depositos a prazo		1 150,00
Outros	21 206,34	24 964,82
	<b>128 523,07</b>	<b>30 611,13</b>

- (a) Em 2023, houve um excesso de estimativa, o qual foi restituído em 2024. Foi possível deduzir na totalidade o prejuízo fiscal de anos anteriores.

## 17. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Impostos	13 736,68	4 892,36
Correções relativas a exercicio anteriores	8 144,51	32 962,61
Outros Juros Suportados	1 262,79	2 820,51
Juros de financiamento obtidos (a)	3 289,07	-
Outros	10 479,09	21 205,55
	<b>36 912,14</b>	<b>61 881,03</b>

- (a) Os juros referem-se ao contrato de locação financeira celebrado com a CGD e estão reconhecidos na rubrica "juros e gastos similares suportados".



**18. Gastos com o Pessoal**

A 31 de Dezembro de 2024, o número médio de pessoas ao serviço era conforme segue:

	2024	2023
Administração	3	3
Restante Pessoal	92	75
	<b>95</b>	<b>78</b>

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023, a variação nas remunerações foram as seguintes:

	2024	2023
Órgãos Sociais - Administração	81 370,67	80 957,74
Remunerações do pessoal	1 648 679,62	1 597 302,86
Indemnizações	5 337,34	28 119,79
Encargos sobre remunerações	362 382,94	360 839,23
Seguros de Acidentes de Trabalho	42 725,62	20 208,28
Gastos de acção social	33 275,63	21 877,72
Outros gastos com o pessoal	152 270,66	110 938,98
<b>Total</b>	<b>2 326 042,48</b>	<b>2 220 244,60</b>

As remunerações dos Órgãos Sociais para o período de 2024, subiram devido ao acerto referente ao orçamento de estado de 2024.

A indemnização diz respeito à saída de funcionários no período de 2024.

As remunerações do Pessoal, a subida é justificada pela subida de nível dos colaboradores, com base na sua avaliação e com a entrada de novos colaboradores e acerto referente ao orçamento de estado de 2024.

Outros gastos com o pessoal, o seu incremento é devido ao aumento da formação, do seguro de saúde, medicina e higiene no trabalho.





## **19. Capital**

Em 31 de Dezembro de 2024 e em 31 de Dezembro de 2023 o capital subscrito é detido em 100% pela Câmara Municipal de Oeiras.

Em 31 de Dezembro de 2024 a reserva fiscal para o investimento é de €3.247.095.

## **20. Outras divulgações exigidas por diploma legal**

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado do Decreto-lei nº 411, de 17 de Outubro a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## **21. Partes Relacionadas**

A Parques Tejo é detida 100%, pelo Município de Oeiras.

Nesta rubrica, foram transferidos para o Município de Oeiras o montante de €1.354.254,75, que dizem respeito a Coimas.

<b>Transações:</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Transações efetuadas</b>		
NIF: 500745943- Camara Municipal de Oeiras	1 354 255	227 597
<b>Transações recebidas</b>		
NIF: 500745943- Camara Municipal de Oeiras		470 056

## **22. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente ao processo judicial, que se encontra em curso, foi registado em 2023 no montante de €30.000.



### **23. Outras Informações**

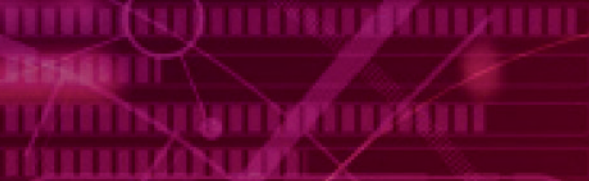
Não existem garantias prestadas a entidades públicas ou privadas.

#### Proposta Aplicação de Resultado Líquido do Exercício

A Parques Tejo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 realizou um resultado líquido positivo de €623.169, onde este montante será levado à conta de Resultados Transitados.



WWAZ	50.1V	1122.01	▲
TVRZ	50.2V	1122.21	▲
TAW	50.3V	1122.41	▲
AD	50.4V	1122.61	▲
FW	50.5V	1122.81	▲





## PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2023</b>	19	950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	606 765,50	0,00	0,00	43 647,29	5 226 087,71	5 226 087,71
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
<b>SubTotal</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								297 546,34	297 546,34	297 546,34
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297 546,34	297 546,34	297 546,34
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações					43 647,29			-43 647,29	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	43 647,29	0,00	0,00	-43 647,29	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2023</b>		950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	650 412,79	0,00	0,00	297 546,34	5 523 634,05	5 523 634,05

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO





PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2024	19	950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	650 412,79	0,00	0,00	297 546,34	5 523 634,05	5 523 634,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00
Realização de excedente de revalorização									0,00	0,00
Excedentes revalorização									0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					0,00	0,00			0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio									0,00	0,00
SubTotal		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								623 168,83	623 168,83	623 168,83
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	623 168,83	623 168,83	623 168,83
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital		0,00							0,00	0,00
Realizações de prémios de emissão									0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas									0,00	0,00
Outras operações					297 546,34			-297 546,34	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	297 546,34	0,00	0,00	-297 546,34	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2024		950 000,00	378 579,91	3 247 095,01	947 959,13	0,00	0,00	623 168,83	6 146 802,88	6 146 802,88

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O CONTABILISTA CERTIFICADO



## PARQUES TEJO, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

EUROS

RUBRICA	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - METODO DIRECTO</b>			
Recebimentos de clientes	4	6 751 442,63	5 474 215,42
Pagamentos a fornecedores	4	(2 286 667,02)	(1 783 616,22)
Pagamentos ao pessoal	4	(2 177 341,98)	(2 101 503,45)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		2 287 433,63	1 589 095,75
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(53 415,19)	(12 444,14)
Outros recebimentos/pagamentos		(1 066 541,42)	(586 754,10)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>		1 167 477,02	989 897,51
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(996 369,65)	(2 426 737,51)
Activos intangíveis		(32 090,70)	(2 425,81)
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios de Investimento		34 500,00	470 056,00
Juros e rendimentos similares			862,50
Dividendos			
<b>Fluxo de Caixa das actividades de investimento</b>		(993 960,35)	(1 958 244,82)
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doacções			
Outros operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(30 020,85)	
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		(30 020,85)	
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		143 495,82	(968 347,31)
Efeito das diferenças de câmbio			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	4	725 600,61	1 693 947,92
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	4	869 096,43	725 600,61

O CONTABILISTA CERTIFICADO

**PARQUES**  
TEJÓ

**GEIRAS**  
MOVE

**GEIRAS**  
MOVE